



Universidade Federal do Ceará – UFC

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA
EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA
PORTUGUESA
NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

REFORMULADO

Fortaleza, abril de 2013

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

Universidade Aberta do Brasil

(Coordenadora-Geral)

Maria Medianeira Padoin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REITOR

Prof. Henry de Holanda Campos

VICE-REITOR

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Profa. Denise Maria Moreira Chagas Correa

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Ciro Nogueira Filho

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Profa. Márcia Maria Tavares Machado

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Cláudio de Albuquerque Marques

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Gil de Aquino Farias

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Serafim Firmo de Souza Ferraz

Diretor do Instituto Universidade Virtual – UFC/VIRTUAL

Prof^o Mauro Cavalcante Pequeno

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Equipe Elaboradora do Projeto Atual (2013)

José Leite Jr. (jozefolejte@gmail.com)
Maria Claudete Lima (claudetelimaster@gmail.com)
Maria Elias Soares (meliassoares@gmail.com)
Monica Souza Serafim (monicasserafim@yahoo.com.br)
Pollyanne Bicalho Ribeiro (pollyanne_br@yahoo.com.br)

Equipe Elaboradora do Projeto Original (2011)

Ana Maria César Pompeu
Elizabeth Dias Martins
José Alber Campos Uchoa
Márluce Coan
Yvanowik Dantas Valério

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA / PROGRAD

Profa. Bernadete de Souza Porto

Coordenadora de Projetos e Acompanhamento Curricular – COPAC

Nacélia Lopes da Cruz

Diretora de Planejamento e Avaliação de Projetos Pedagógicos

Aline Batista de Andrade

Diretora de Desenvolvimento Curricular

**COORDENADORA ATUAL DO CURSO DE LICENCIATURA
EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA
NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Maria Silvana Militão de Alencar
(msmilitao@gmail.com)
(85) 9.96231290

Sumário

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	6
2 DESCRIÇÃO DO PROJETO	8
2.1 CURSO PROPOSTO	8
2.2 LOCALIZAÇÃO	8
2.3 VAGAS OFERTADAS	9
2.4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	9
2.4.1 APRESENTAÇÃO	9
2.4.2 FUNDAMENTAÇÃO	13
2.4.3. BREVE HISTÓRICO	14
2.4.4 PERFIL DO EGRESSO	15
2.4.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO	17
2.4.6 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	19
2.4.7 TUTORIA	21
2.4.8 OBJETIVOS	22
2.4.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
2.4.9.1 Organização Geral.....	23
2.4.9.3. Unidades Curriculares.....	25
2.4.9.4 Integralização curricular.....	25
2.4.9.5 Ementas de Disciplinas.....	29
a) Disciplinas Obrigatórias.....	29
b) Disciplinas Opcionais.....	91
2.4.10 PROPOSTA METODOLÓGICA	157
2.4.10.1 Gestão do Curso.....	157
2.4.10.2 UFC Virtual e Polo Tecnológico.....	158
2.4.10.3 Solar - Espaço Virtual de Aprendizagem.....	159
2.4.10.4 Encontros Presenciais e Teleconferência.....	162
2.4.10.5 Descrição do Material do Curso.....	163
2.4.10.6 Estratégias de apoio a Aprendizagem.....	166
2.4.10.7 TCC.....	167
3 CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA	167
4 AVALIAÇÃO	169
4.1 Avaliação da Aprendizagem.....	169
4.2 Avaliação do curso.....	170
4.3 Avaliação de controle de qualidade	172
5. RECURSOS HUMANOS	173
5.1 EQUIPE GESTORA	173
5.2. O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	175
5.3 PROFESSORES ESPECIALISTAS	176
5.4 TUTORES A DISTÂNCIA	178
5.5 TUTORES PRESENCIAIS	179
6. REQUISITOS DE INFRAESTRUTURA	181
6.1 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS	181
6.2 BIBLIOTECAS	181

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

6.3 POLOS DE ATENDIMENTO	182
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	182
8. ORIENTAÇÕES GERAIS AO ALUNO	182
8.1 Revisão de nota.....	182
8.2 Atendimento domiciliar.....	183
8.3 Segunda chamada.....	183
8.4 Aproveitamento de estudos.....	183
8.5 Matrícula.....	184
8.6 Matrícula institucional.....	184
8.7 Trancamento de matrícula.....	184
9. ANEXOS	
9.1 Anexo I.....	186
9.2 Anexo II.....	204
9.3 Anexo III.....	205
9.4 Anexo IV.....	209

1 Dados de Identificação do Proponente

A Universidade Federal do Ceará é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, sediada em Fortaleza, Estado do Ceará, Brasil. A UFC oferece cursos de graduação e pós-graduação que gozam de excelente conceito junto à comunidade acadêmica brasileira e estrangeira. A UFC tem investido fortemente nos seus *campi*, seja em Fortaleza, em Sobral ou em Barbalha e concentra, hoje, um sólido patrimônio de conhecimento, tecnologia e integração com a comunidade cearense. Há 50 anos, a UFC vem formando, nos cursos de graduação, em várias áreas do conhecimento, bacharéis e professores atuantes no mercado de trabalho. UFC é ainda um grande agente de ação social através de seus projetos de extensão.

Através de sua divisão de educação a distância, o Instituto UFC-Virtual, a UFC tem buscado potencializar o acesso à educação de qualidade, constituindo-se como via para a democratização do saber.

O Instituto UFC-Virtual, unidade vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal do Ceará, é responsável pela concepção, produção, difusão, gestão e avaliação de projetos e experiências inovadoras em Educação a Distância, que congrega uma equipe multidisciplinar representativa das diversas áreas de conhecimento, interagindo com os diversos departamentos e cursos desta u n i v e r s i d a d e.

A Universidade Federal do Ceará é credenciada para oferta de cursos a distância pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), Homologado pelo MEC (Parecer n.º 887/98 CES/CNE, publicado no D.O.U. de 09/03/99). Com a experiência de 5 anos na oferta de cursos a distância, por onde passaram mais de 15.000 alunos, o Instituto UFC-Virtual tem disponibilizado os seguintes cursos e/ou atividades:

- Construção de Cursos na Internet;
- Formação de Comunidades Virtuais de Aprendizagem;
- Desenvolvimento e Manutenção de Web Sites;
- TV na Escola e os Desafios de Hoje;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- Formação em EAD (Pós-graduação);
- Gestão: Os Dirigentes e as Novas Tecnologias;
- Capacitação de Alunos-Técnicos;
- Acompanhamento técnico-pedagógico das Escolas da 2ª Fase do PROINFO;
- Pesquisa e Estudos para Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas Alternativas na Educação;
- Especialização em Formação Docente para Uso de Tecnologias Multimídia em EAD - Área de Concentração: Internet, Impresso e Videoconferência;
- Capacitação para Desenvolvimento de Modelo Colaborativo Visando a Utilização de Videoconferência em EAD;
- Curso Formação de Tutores para Atuar em Educação a Distância;
- Curso de Videoconferência e Educação a distância;
- Capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação – A inclusão Digital da Escola;
- Exame Simulado do ENEM;
- Curso de Especialização em Telemática na Educação;
- Curso de Introdução a Telemática;
- Curso Oficinas Tecnológicas;

A participação do Instituto UFC-Virtual, também, nos seguintes projetos atesta a sua experiência em Educação a Distância:

- EDUCADI – CE (CNPq/SECITECE);
- CÁTEDRA da UNESCO;
- VIRTUAL DISTANCE LEARNING (CNPq);
- ERICSSON-UFC;
- CAPES/FIPSE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

CNPJ:	07.272.636/0001-31
Razão Social:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
Nome de Fantasia:	UFC
Endereço:	AV DA UNIVERSIDADE, 2853 BENFICA - FORTALEZA 60.040-370
Esfera Administrativa:	Sociedade Civil de Direito Público
E-mail de Contato:	mauro@vdl.ufc.br
Telefone / Fax:	(85) 2814333/2887305 (85) 2887308/2434776
Site da Unidade:	www.ufc.br
Natureza jurídica	Poder executivo federal
Área de atuação:	Educação Superior
Dirigente Máximo:	Dr. Antônio Amaury Oriá Fernandes
Contato	
NOME: Mauro Cavalcante Pequeno	CARGO: Coordenador NPD

TELEFONE: (85) 2814333/2887305 **FAX:** (85) 2887308/2434776

2 Descrição do Projeto

2.1 Curso Proposto

Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância, com habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa.

2.2 Localização

Universidade Federal do Ceará
Campus do Pici
Instituto UFC Virtual
CEP 60455-760
Fortaleza - CE

2.3 Vagas Ofertadas

São oferecidas, em média, 450 vagas, distribuídas em 15 polos (Aracati, Aracoiaba, Barbalha, Quiterianópolis, Meruoca, Itapipoca, Camocim, Quixeramobim, Maranguape, Caucaia-Flávio Marcílio, Caucaia-Rubem Vaz, São Gonçalo, Russas, Tauá, Ubajara). A cada ano, são ofertadas 30 vagas para cada polo credenciado. O número de polos e, conseqüentemente, do número de vagas ofertadas varia ao longo do tempo, devido à possibilidade de descredenciamento e credenciamento de polos.

2.4 Projeto Pedagógico do Curso de Letras na Modalidade de Educação a Distância com habilitação em Língua Portuguesa

2.4.1 Apresentação

A necessidade, cada vez mais premente, dos jovens ingressarem no mercado de trabalho tem dificultado, para muitos deles, a obtenção de qualificação superior, em diversas áreas. Um dado significativo é a evasão que vem acontecendo nos cursos de licenciatura, registrada nas instituições de ensino superior do País, particularmente nas da região Nordeste, conforme dados do censo escolar (INEP, 2004).

Uma razão para tal evasão é a impossibilidade de o aluno conciliar as atividades de estudante com as de profissional, essa última prioritária, pois é necessária à própria sobrevivência. Outra razão para a evasão ou mesmo para o não ingresso no ensino superior é a distância dos grandes centros; os custos, em termos de tempo e de recursos financeiros, inviabilizam o seguimento dos estudos para a maioria.

Considerando ainda a expansão do ensino médio decorrente do crescimento populacional, da universalização do acesso à escola e do incentivo à conclusão do ensino médio, constata-se que, num horizonte de curto prazo, o número de professores formados pelos cursos de licenciatura presencial existentes no Estado não será suficiente para atender a essa demanda. O que justifica plenamente a

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
criação de novos cursos de licenciatura.

Cientes da necessidade de formar professores qualificados, opta-se por sugerir uma ação metodológica que possibilite a geração desses profissionais e o resultante abrandamento do quadro de carência nas áreas de Linguística, Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa. Considerando a modalidade de Educação a Distância, vislumbra-se a possibilidade de formação de profissionais licenciados com menores limitações por questões geográficas. Outrossim, este projeto abre caminho para a formação de licenciados em qualquer cidade que se comprometa a garantir infraestrutura e pessoal suficiente para a consecução do curso independentemente das distâncias geográficas. Por outro lado, existe a possibilidade de o projeto ser atualizado, no futuro, para atender a novas exigências do avanço pedagógico ou tecnológico ou adequar-se a novas demandas.

É imperativo que o Brasil dê um salto de qualidade pelo encurtamento das distâncias entre os centros de produção de conhecimento, os alunos e os professores. Daí a necessidade de implantação de um programa educacional a distância capaz de intensificar as relações entre os centros de pesquisa e as escolas mediante o uso da tecnologia da informação. O Ensino a Distância aplica-se porque ele favorece, entre outras coisas:

- a) A integração sócio-cultural das pessoas, uma vez que a distância física não mais representa um espaço de coerção para a troca de conhecimento;
- b) A “desterritorialização” das informações que passarão a compor o ambiente virtual de aprendizagem (fórum, chat, textos coletivos, midiateca e videoconferência), potencializando-se em decorrência do gerenciamento dos dados que, nesse meio, supera as dificuldades de atualização das situações de aprendizagem exclusivamente presenciais (acesso a novos conceitos, participação nas discussões primeiras travadas nos centros de pesquisa, visão global dos problemas de ensino e, ao mesmo tempo, de realidades específicas, fenômeno possível pela globalização das informações);
- c) O atendimento de demandas específicas de melhoria da qualidade do Ensino Fundamental e Médio.

É evidente a interação crescente entre pessoa e tecnologia o que exige sempre novos conhecimentos; as pessoas vivem hoje numa sociedade baseada em conhecimento e informação. A problemática da integralização curricular, das

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

necessidades de presença em horário determinado para cumprir uma disciplina, as diferenças de ritmos ditadas não só pela capacidade intelectual, mas pelos espaços de tempo livres para estudar são elementos que contribuem para tornar distante o sonho de cursar uma faculdade.

Ao lado disto, a facilidade e rapidez de acesso à informação, a velocidade com que o conhecimento vem se acumulando e sendo difundido e a possibilidade de comunicação instantânea entre pessoas configuram um momento histórico extremamente favorável à utilização do Ensino a Distância (EAD) como uma das formas de levar o ensino a um contingente populacional cada vez maior. Nesse sentido, a Portaria do MEC n.º 2253 de 18 de outubro de 2001 é, definitivamente, o grande incentivo à implantação de cursos de graduação a distância, porque estes consolidam o engajamento das universidades em educação cidadã.

A eficiência e instantaneidade dos meios de comunicação, os recursos editoriais, a velocidade dos transportes, a telemática e, principalmente, a Internet, são condições extraordinárias que possibilitam, hoje, trabalhar com a EAD de forma sistematizada e confiável, por mostrar possibilidades técnicas da efetiva autoria cooperativa na aprendizagem a partir da flexibilidade espaço-temporal e da interatividade todos-todos. Desse modo é natural que a modalidade de EAD passe a ser examinada com interesse por Instituições que tradicionalmente têm trabalhado na forma clássica, ou seja, professores e alunos juntos, exigindo-se destes um tempo mínimo obrigatório de presença nas salas de aula.

A ênfase na Educação a Distância nas universidades é hoje um dos principais eventos que estão movimentando as estruturas de ensino e de aprendizagem, visto que é uma via aberta para ampliar a troca de saberes e, por isso, democratizar o conhecimento.

Portanto, as motivações para o trabalho na modalidade de Educação a Distância podem ser resumidas no que segue:

1. A crescente necessidade de jovens bem preparados para ingressarem nos mercados de trabalho;
2. A necessidade de potencializar o acesso dos estudantes a um ensino médio de qualidade através da ampliação e melhoria da formação de professores;
3. A possibilidade de integrar aos grandes centros comunidades afastadas,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

pelo engajamento dos estudantes nos fóruns de debate científico, através do desenvolvimento de pesquisas;

4. A formação de docentes capazes de influenciar o futuro das próximas gerações;
5. A democratização do saber pela universalização do ensino;
6. A inclusão social de pessoas que não podem arcar com os custos de deslocamento para os grandes centros;
7. A ampliação do acesso ao ensino superior.

A educação a distância tem como característica poder:

1. Tornar-se uma educação de baixo custo com o decorrer do tempo;
2. Fomentar a construção de uma aprendizagem autônoma;
3. Inovar em termos de proposta pedagógica e metodológica;
4. Propiciar educação e capacitação permanentes para discentes e docentes dentro e fora da instituição acadêmica;
5. Integrar culturas e regiões.

Devido à recente evolução no âmbito das concepções pedagógicas que enfatizam o trabalho autônomo do aluno, é recomendável que se leve em conta o estágio anterior de aprendizagem e as competências atuais. Todas elas tendem a considerar o aluno como consumidor de educação. Estas inovações vão ao encontro de uma concepção de educação centrada no indivíduo, permitindo à instituição reconhecer e levar em conta as expectativas particulares dos alunos, bem como permitir a negociação, entre instituição e alunos, dos programas de estudo e dos métodos de avaliação.

Por outro lado, numa economia baseada em conhecimento e prestação de serviços, a organização do trabalho e as competências requeridas se tornam mais complexas, exigindo capacidade sempre maior de resolver problemas e tomar decisão. Então, as demandas de aprendizagem crescem em ritmo muito acelerado e as necessidades culturais vão exigir formação contínua dos discentes. A necessidade de estar sempre aprendendo coisas novas frente ao mercado complexo, estável, flexível e provavelmente imprevisível leva à busca de novas modalidades do *fazer educativo*.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Mas as necessidades de aprendizagem não são somente relacionadas com as necessidades profissionais, mas também a tipos de conhecimento culturalmente relevantes e que de alguma forma levam ao aumento da integração cultural e da inclusão social.

A educação a distância, ao longo dos anos, vem firmando-se como um marco na construção de um modelo educacional que harmoniza as inovações tecnológicas e o ato pedagógico, sem ferir o princípio fundamental de que o homem é o principal agente transformador deste processo. As mudanças que provocaram o crescimento da educação a distância não são provenientes apenas dos avanços tecnológicos, mas também de estudos em áreas como Cognição, Aprendizagem, Educação e Sociologia, além de mudanças na concepção pedagógica.

Reconhecendo a necessidade e a contribuição que a modalidade de EAD pode oferecer, propõe-se, neste projeto, implementar um curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância.

2.4.2 Fundamentação

A concepção de um curso de graduação em Letras na Modalidade de Educação a Distância é essencialmente diferente da concepção em sua modalidade presencial. A educação a distância tem características próprias, tornando-a particular e distinta, tanto no seu enfoque, quanto nos seus objetivos, meios, métodos e estratégias. Esta modalidade de ensino tem como principais características:

- ❖ Distância física entre professor e aluno na maior parte do curso (80% da carga-horária);
- ❖ Estudo independente, no qual o aluno controla o tempo, o espaço e o ritmo de dedicação;
- ❖ Interação professor e aluno mediada por diferentes ferramentas de comunicação;
- ❖ Suporte de uma instituição que planeja, projeta, produz materiais, avalia e realiza o seguimento e motivação do processo de aprendizagem através da tutoria.

A educação a distância supõe um tipo de ensino em que o foco está no aluno e não na turma. Este aluno deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância que o orienta, no sentido do *aprender a aprender* e do *aprender a fazer*.

A separação física entre os sujeitos faz ressaltar a importância dos meios de aprendizagem. Os materiais didáticos devem ser pensados e produzidos dentro das especificidades da educação a distância e da realidade do aluno para o qual o material está sendo elaborado, bem como dos meios onde esses materiais serão disponibilizados.

A disponibilidade de um tutor presencial têm sido importante, não somente como agente de orientação, monitoração e motivação, mas também como estratégia de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria vem sendo chamada a desempenhar é o de articulação e suporte ao aluno, auxiliando-o a alcançar sua autonomia plena no processo de aprendizagem e a atingir seus objetivos acadêmicos.

É neste sentido que o curso de graduação a distância, proposto no presente projeto pedagógico, utiliza prioritariamente a tecnologia informatizada via internet, é suportado por um sistema pedagógico e de tutoria que organiza e estimula o estudo a distância, e ainda dá apoio ao aluno durante todo o processo de aprendizagem, resguardando a autonomia deste e sua liberdade em aprender.

2.4.3 Breve histórico

Em 2003, na gestão do Magnífico Reitor Roberto Cláudio Bezerra, foi criado o Instituto UFC Virtual, que se tornou em 2010 e a 16ª unidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará. Em 2006, foi implantado o curso de Bacharelado em Administração a distância, em parceria com o Banco do Brasil, precursor do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UFC, que oferece hoje oito cursos de graduação (Bacharelado em Administração, Bacharelado em Administração - Gestão Pública, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras Inglês, Licenciatura em Letras Português, Licenciatura em Letras Espanhol). No Estado do Ceará existem 30 Polos cadastrados no Programa da Universidade Aberta do Brasil e que são sede de cursos oferecidos pela UFC. Até o período de 2008.2 foram disponibilizadas 3.318 vagas.

O curso licenciatura em Letras-Português foi criado em 2007 e ofertou 322 vagas em seu primeiro vestibular (2007.2), distribuídas em 11 turmas a funcionar nos polos: Caucaia-Flávio Marcílio, Caucaia-Rubem Vaz, Aracoiaba, Aracati, Ipueiras,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Quixeramobim, Ubajara, Meruoca, Barbalha, Russas e São Gonçalo.

Em 2008.2, foram acrescentados três polos: Camocim, Itapipoca e Tauá. O vestibular ofertou, assim, 420 vagas. E o curso passou a ter neste segundo ano, uma média de 750 alunos.

Em 2009.2, foram ofertadas 450 vagas para 15 polos: Caucaia-Flávio Marcílio, Caucaia-Rubem Vaz, Aracoiaba, Aracati, Ipueiras, Quixeramobim, Ubajara, Meruoca, Barbalha, Russas, São Gonçalo, Camocim, Itapipoca, Tauá e Maranguape.

O vestibular de 2010 ofertou, para o Curso Letras-Português, 390 vagas para os polos Caucaia-Flávio Marcílio, Caucaia-Rubem Vaz, Aracoiaba, Aracati, Quixeramobim, Ubajara, Meruoca, Barbalha, Russas, São Gonçalo, Camocim, Itapipoca e Maranguape.

Em 2011, o curso funcionava com 4 turmas ativas: os ingressos em 2007.2, 2008.2, 2009.2 e 2010, totalizando cerca de 1500 alunos, distribuídos em 40 turmas nos 15 polos.

Em 30 de julho de 2012, o curso formou sua primeira turma de 95 alunos e se prepara para nova colação de grau em julho de 2013.

2.4.4 Perfil do Egresso

Os novos professores deverão formar uma visão abrangente da área de Letras. Tal visão deve surgir da percepção de que os fenômenos da linguagem humana ou mesmo de uma língua específica são muito complexos e sua explicação pressupõe posicionamento científico-ideológico, método de investigação, criatividade, paciência e insistência. Porém, além do conhecimento específico da área, uma compreensão geral de outras áreas também é importante.

De um modo geral, pretende-se formar indivíduos preocupados com o bem comum e capazes de exercer plenamente sua cidadania. Indivíduos que, uma vez licenciados, possam atuar no magistério de forma crítica e reflexiva, fazendo uso da língua e da literatura, materna e/ou estrangeira, de forma a auxiliar a população atingida por seu trabalho a desenvolver: a) uma competência linguística de excelência (referente aos processos de recepção: escuta e leitura e de produção: oralidade e escrita, de diferentes discursos); b) um aguçado senso ético e estético e c) um

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
profundo conhecimento e respeito às diferentes variedades linguísticas e às distintas manifestações literárias.

De modo mais específico, a graduação em Letras visa a desenvolver, no aluno, as seguintes características:

- Capacidade de analisar, descrever e explicar a estrutura e funcionamento de línguas específicas, em particular da língua portuguesa utilizada no Brasil, em seus aspectos fonológicos, morfossintáticos, semânticos e discursivo-pragmáticos;
- Capacidade de relacionar questões de uso da língua a conceitos teóricos relevantes e de conduzir investigações sobre a língua e a linguagem e suas manifestações na sociedade;
- Domínio ativo e crítico de um repertório representativo das literaturas associadas às línguas estudadas, bem como das condições sob as quais a língua se torna literária;
- Conhecimento de diferentes variedades de língua existentes, dos fatores que condicionam tais variedades e das implicações sociais decorrentes dos diferentes usos;
- Respeito às diferentes variedades linguísticas e reconhecimento das implicações sociais decorrentes do uso da norma padrão e das demais variedades em diferentes manifestações discursivas;
- Domínio de conceitos que possibilitem compreender e explicar a linguagem como uma faculdade inata e ao mesmo tempo um fenômeno cognitivo, sócio-histórico e cultural;
- Domínio de conceitos que permitam a produção de textos em diferentes gêneros e registros linguísticos;
- Atitude investigativa que favoreça a construção contínua do conhecimento na área e sua aplicação na área das novas tecnologias;
- Conhecimento das diferentes línguas e literaturas nas suas manifestações orais e escritas, assim como das teorias e dos métodos que fundamentam as investigações sobre a linguagem e a arte literária e facilitam a solução dos problemas nas diferentes áreas de saber;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- Capacidade de formular e trabalhar problemas científicos;
- Análise e interpretação de obras literárias baseadas no domínio ativo de um repertório representativo de literatura;
- Conhecimento das relações de intertextualidade e reconhecimento das condições sob as quais a expressão linguística se torna literatura;
- Análise e reflexão crítica da estrutura e do funcionamento de sistemas linguísticos e de manifestações diversas da linguagem, com base no domínio de diferentes noções de gramática e no reconhecimento das variedades linguísticas e dos diversos níveis e registros de linguagem;
- Capacidade de realizar uma classificação histórica, política, social e cultural de produtos e processos linguísticos e literários, particularmente de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e de suas relações com outros tipos de discurso;
- Domínio da terminologia apropriada que possibilite a discussão e a construção do conhecimento referente à(s) língua(s) e à(s) respectiva(s) literatura(s);
- Capacidade para atuar como mediador em contextos interculturais;
- Capacidade para realizar crítica linguística e literária;
- Convivência crítica, responsável e competente com diferentes resultados de pesquisas linguísticas e literárias; e
- Capacidade de estabelecer relações com as disciplinas afins e suas perspectivas de investigação científica (interdisciplinaridade).

2.4.5 Áreas de atuação

A licenciatura em Letras proporciona um amplo campo de atuação profissional. Além do magistério, inúmeras são as atividades abertas ao profissional de Letras, muitas delas decorrentes das atuais transformações tecnológicas e internacionalização das atividades públicas e privadas.

- Magistério

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

O magistério, destacado ponto de convergência das políticas públicas contemporâneas, é o maior campo de trabalho do licenciado em Letras. A carreira ressalte-se, é matéria constitucional expressa no Capítulo III - Da educação, da cultura e do desporto -, Seção I - Da educação. Por sua vez, a Lei Complementar n.º 9394/96, ou Lei de Diretrizes e Bases, estabelece, em seu Art. 62, a licenciatura como condição formal para o exercício do magistério no ensino fundamental e no ensino médio da educação básica. Bastante valorizada, dentre as diversas áreas do magistério, é a preparação para concursos, ramo que exige do profissional em Letras o perfil do comunicador de massas. Fora da sala de aula, o licenciado pode atuar em projetos culturais e educacionais, principalmente nos ramos ligados à linguagem e à literatura. Com a pós-graduação, abre-se ao licenciado a perspectiva do magistério superior.

- Revisão de textos, tradução, resenha e crítica literária.

Com a ampliação do parque editorial brasileiro, mais e mais se requisita o graduado em Letras para a revisão de textos, a tradução, a redação de resenhas críticas e a própria crítica literária. Acrescente-se que não são poucos os autores de textos poéticos, ficcionais e ensaísticos com formação em Letras.

- Cinema, televisão e multimeios.

A produção de roteiros tem arregimentado profissionais com forte preparação literária. Em que pese a especificidade dessa tipologia textual, a redação de roteiros exige um profissional quem saiba manipular os elementos da ficção narrativa, numa linguagem teatral verossímil, inclusive do ponto de vista sociolinguístico. Além do roteiro, a tradução, a preparação de legendas e a dublagem sugerem a presença do profissional em Letras.

- Assessoria e redação parlamentar

Nas diversas instâncias legislativas e executivas, o redator parlamentar presta assistência na produção e revisão de diversos textos, especialmente os discursos políticos. Nos textos oficiais, a tarefa de revisão também fica a cargo do profissional em Letras.

- Assessoria de linguagem

No campo empresarial, cabe ao profissional em Letras ministrar cursos e dar treinamento linguístico a aprendizes, funcionários e executivos. Cabe-lhe, também,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

zelar pela qualidade e eficácia das diversas formas de comunicação, como as correspondências comerciais e públicas ou, ao lado do comunicador social, a revisão de textos jornalísticos e publicitários. Outra possibilidade, ainda no âmbito empresarial, é o secretariado bilíngue. Destaque-se ainda a possibilidade de assessorar as políticas e planejamentos linguístico (ensino de línguas, identidade linguística de grupos - no caso de novelas, por exemplo); e da perícia linguística (polícia, sistema judiciário).

- **Carreira diplomática**

A conclusão do curso de Letras abre a oportunidade de seguir a carreira diplomática, mediante concurso para o Instituto Rio Branco. O domínio da modalidade culta da língua portuguesa e a fluência em línguas estrangeiras, como o francês e o inglês, são essenciais para esse fim.

- **Informática**

Com o desenvolvimento de programas de computadores e de produtos da Informática, o profissional de Letras tem sido convocado para a adequação de textos ao público-alvo visado. Com a revolução tecnológica das redes de computador, a qualificação dos textos de interfaces de programas, exteriorizados em menus e manuais, exige a presença do profissional de Letras, particularmente aquele que tem proficiência em mais de um idioma.

- **Terminologia**

A produção de textos de especialidade requer o profissional de Letras vocacionado para a terminologia, na produção de glossários. Na elaboração de textos instrucionais, a exemplo dos manuais e bulas, impõe-se a presença do profissional em Letras com formação lexicológica.

- **Estudos clássicos e bíblicos**

Na atualidade, a revolução tecnológica e científica convive com a transcendência e a espiritualidade. Os estudos bíblicos, para citar um exemplo, têm atraído grande número de interessados em línguas concernentes à produção e tradução dos escritos sagrados, como o latim, o grego, o hebraico e o aramaico.

2.4.6 Caracterização do Curso

O Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância destina-se a qualquer interessado que tenha diploma de conclusão do Ensino Médio. O vestibular específico será objeto de Edital, com distribuição de vagas para os municípios participantes, e será feito através de provas específicas, aplicadas pela Universidade Federal do Ceará. O conteúdo a ser coberto por essas provas será equivalente ao desenvolvido no ensino médio das escolas públicas do Estado.

A seleção terá a seguinte composição: **primeira etapa** composta de uma prova de conhecimentos gerais composta por conhecimentos nas disciplinas: Língua Portuguesa e Literatura, Geografia, História, Biologia, Química, Matemática, Física e Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês); **segunda etapa** composta de uma prova de redação e duas Provas de Conhecimentos Específicos (Língua Portuguesa e História).

O Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância terá duração de 9 semestres de acordo com as diretrizes curriculares para formação de professores de ensino médio, integralizando no total 2.888 horas.

O Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância terá por meta a produção e democratização de conhecimentos na área de ensino de Língua e Literatura, materna e estrangeira e concederá o Diploma de Licenciado em Letras, com habilitação para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Portuguesa. O referido curso apresentará uma estrutura curricular flexível, contemplando a área de formação básica e a área de formação específica. O Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância possibilitará ao aluno o conhecimento articulado, pela via da interdisciplinaridade, das disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Portuguesa, Língua Portuguesa, Literatura, Língua Portuguesa e Espanhola, Didática, Psicologia, Filosofia e Informática na Educação. Os alunos terão momentos pedagógicos comuns através do núcleo de conteúdos didático-pedagógicos e do núcleo de conteúdos complementares, bem como momentos pedagógicos específicos através do núcleo de conteúdos específicos e do núcleo de experiência e práticas profissionais.

O Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância tem por finalidade específica proporcionar aos alunos uma formação consistente e adequada ao exercício do magistério no nível fundamental e médio, nas áreas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Portuguesa, procurando proporcionar situações educativas nas quais o aluno possa desenvolver o raciocínio e a

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

capacidade de aprender, além de exprimir-se oralmente, ler e produzir diferentes tipos de textos, sejam acadêmicos, literários ou de outra ordem. Buscar-se-á, também, estimular a utilização crítica de novas tecnologias e a promoção da interdisciplinaridade entre os conteúdos do Curso.

Espera-se desenvolver no aluno a capacidade de expressar-se em linguagem oral e escrita para descrever transformações, processos e características da língua materna ou estrangeira, compreendendo teorias, conceitos, técnicas de investigação e formalização; e a capacidade de relacionar estes conhecimentos com os de outras áreas. É missão do curso, ainda, habilitar o aluno para que seja capaz de transmitir informações por meio de diferentes recursos tecnológicos, identificando relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico e os limites ético-morais intrínsecos a esse desenvolvimento. Além disso, procurar-se-á desenvolver o raciocínio hipotético (dedutivo e/ou indutivo), a curiosidade investigativa, o gosto pelo exercício intelectual, a percepção de valores estéticos, a reflexão filosófica. Finalmente, o licenciado deverá adquirir a compreensão dos princípios políticos, sociais e regimentais da educação brasileira.

2.4.7 Tutoria

A tutoria tem um papel importante no Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância. Através dela se realiza, em grande parte, o processo de retro-informação acadêmica e pedagógica, se promove o diálogo e a comunicação, superando as limitações da ausência do professor. Rompe-se o possível isolamento do aluno e se introduz a perspectiva humanizadora num processo mediado pelos meios tecnológicos.

A tutoria a distância, em particular, também possibilita o rompimento das restrições impostas pela noção de espaço/tempo do ensino presencial, garantindo que o tempo seja administrado pelo próprio licenciando em função de suas necessidades e disponibilidades e que o espaço de estudo não se restrinja à sala de aula convencional.

A tutoria presencial, por sua vez, ocorre sempre que as atividades das disciplinas exigirem trabalhos práticos ou em grupo. Tem um papel de organização e

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
dinamização dos grupos de estudo e estimula o trabalho cooperativo.

O tutor (presencial ou a distância) deve ser um profissional que não somente possua conhecimento do conteúdo da disciplina pela qual é coresponsável, como também seja capaz de orientar e estimular estudos. Deve ainda ter a capacidade de identificar eventuais dificuldades que prejudiquem o progresso normal do curso e estabelecer os procedimentos necessários para sua solução.

2.4.8 Objetivos

Com base nos documentos norteadores das diretrizes curriculares para formação de professor (Lei N.º 9.394/1 996) e dos perfis definidos pelas Secretaria de Educação do Ceará e da Universidade Federal do Ceará, o processo de formação de licenciados em Letras deverá:

1. Formar docentes de Língua e Literatura, materna e estrangeira, para atuar na educação de nível Fundamental II e Ensino Médio;
2. Motivar a iniciação à pesquisa em língua e literatura, materna e estrangeira;
3. Iniciar a preparação dos discentes para o ingresso na docência universitária, a ser completada na pós-graduação;
4. Qualificar profissionais interessados em língua e literatura;
5. Qualificar discentes para contribuir em outras áreas do conhecimento, no debate interdisciplinar, prestando assessorias nos setores políticos, culturais, em órgãos governamentais, organizações não governamentais, etc;
6. Preparar o profissional para buscar novas alternativas educacionais, enfrentando como desafio as dificuldades do magistério;
7. Formar profissionais capazes de autocrítica;
8. Fomentar o conhecimento crítico da realidade sócio-política e educacional brasileira;
9. Habilitar os alunos para acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos e educacionais;
10. Habilitar os alunos para utilizar diferentes recursos tecnológicos que favorecem o aprendizado;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

11. Habilitar o aluno a elaborar programas de ensino e material didático adequado à realidade do aluno;
12. Implementar a concepção de professor-pesquisador de sua prática, como veículo de reformulação de concepções, rupturas com percepções tradicionais, mudanças das ações escolares e das práticas pedagógicas de sala de aula;
13. Favorecer visão ampla das ciências da natureza, humanas e sociais de modo a aprimorar as práticas educativas e proporcionar aos alunos uma visão interdisciplinar do conhecimento;

2.4.9 Organização Curricular

2.4.9.1 Organização Geral

O curso proposto terá organização modular desenvolvido na modalidade de educação a distância, com momentos presenciais (20% da carga horária). O curso será constituído de 1.872 horas de atividades para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, 416 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso, 400 horas de estágio curricular supervisionado a partir da segunda metade do curso e 200 horas para atividades complementares, entendidas como outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, tais como congressos, seminários, cursos extracurriculares, palestras e conferências. Tais atividades serão integralizadas com a apresentação de certificado válido de participação nestes tipos de eventos.

A parte presencial do curso constará de práticas e pesquisas de campo, atendimento no sistema de tutoria, encontros de integração, seminários, videoconferências, participação em fóruns e atividades avaliativas.

A proposta do Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância foi elaborada a partir do documento norteador para elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de formação de professores (Brasil, 2001). Propõe-se a organização dos conteúdos e práticas de acordo com a seguinte classificação:

1. **Núcleo de disciplinas didático-pedagógicas** - inclui disciplinas, seminários e oficinas que tratarão de questões de fundamentação filosófica e teórico-metodológicas relativas ao ensino/aprendizagem;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

2. **Núcleo de disciplinas específicas** - inclui disciplinas, seminários e oficinas de fundamentação teórico-metodológicas e de caráter analítico, relativas a conteúdos da área, resguardando o caráter específico, trazendo a *matéria* (de natureza teórica ou empírica) e os métodos próprios de cada campo de conhecimento a que se refere;
3. **Núcleo de disciplinas complementares** - inclui as disciplinas, seminários e oficinas que constituem o *repertório de conhecimento geral* necessários à formação do professor na área de Letras. Essas disciplinas permitem que o professor tenha além de uma formação específica na área, uma visão interdisciplinar com outras disciplinas relacionadas.

Conforme a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 (Brasil, 2002), os cursos de licenciatura devem ter a duração mínima de três anos, e integralizar no mínimo, 2800 horas, distribuídas da seguinte forma:

- I. 400 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
- II. 400 horas de estágio curricular supervisionado, a partir da segunda metade do curso;
- III. 1.800 horas de aula para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, compreendendo as 256 horas das disciplinas pedagógicas;
- IV. 200 horas para atividades pedagógicas complementares, de natureza acadêmica, científica, cultural e esportiva, bem como outras atividades que induzem a inserção do aluno na comunidade.

O Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância deverá integralizar **2.888 horas**, cursadas em disciplinas de caráter obrigatório e optativo, divididas nas seguintes dimensões pedagógicas:

- I. **416 horas de Prática como Componente Curricular**, ou seja, a prática de ensino em disciplinas ministradas a partir do primeiro semestre;
- II. **400 horas de Estágio Supervisionado**, desde a segunda metade do curso;
- III. **1.872 horas de Conteúdos Curriculares** de natureza científico-cultural,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
distribuídas em 1.552 horas de conteúdo específico e mais 320 horas de conteúdo pedagógico;

IV. 200 horas para Atividades Pedagógicas Complementares.

Observação 1: Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas, conforme Resolução CNE/CP 2/2002 e regulamentação constante no Anexo IV.

Observação 2: As horas de atividades complementares serão computadas a partir da apresentação de certificado válido de participação em eventos de natureza científica ou cultural, conforme explicitado no Anexo III.

2.4.9.2. Unidades Curriculares

As disciplinas do Curso Letras-Português organizam-se em quatro unidades curriculares, áreas de conhecimento de cada currículo que congregam componentes curriculares afins: (a) linguística, (b) língua portuguesa, (c) literatura, (d) linguística aplicada, (e) latim e língua estrangeira. Cada unidade curricular tem um representante no colegiado da coordenação do curso para um mandato de dois anos.

2.4.9.3 Integralização Curricular

Primeiro Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)
1 - Educação a Distância	-	-	64	-	64
2 - Introdução à Linguística	16	-	48	-	64
3 - Teoria da Literatura I	16	-	48	-	64
4 - Língua Portuguesa: Fonologia	16	-	48	-	64
TOTAL	48	-	208	-	256

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Segundo Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)
5 - Latim I: Língua e Cultura	16	-	48	-	64
6 - Leitura e Produção de Texto Acadêmico	16	-	48	-	64
7 - Teoria da Literatura II	16	-	48	-	64
8 - Língua Portuguesa: Vocábulo	16	-	48	-	64
1 - Disciplina optativa	-	-	64	-	64
TOTAL	64	-	256	-	320

Terceiro Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)
9 - Latim II: Língua e Cultura	16	-	48	-	64
10 - Literatura Brasileira I	16	-	48	-	64
11 - Língua Portuguesa: Frase	16	-	48	-	64
12 - Linguística: Formalismo	16	-	48	-	64
2 - Disciplina optativa	-	-	64	-	64
TOTAL	64	-	256	-	320

Quarto Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)
13 - Literatura Portuguesa I	16	-	48	-	64
14 - Língua Portuguesa: Texto e Discurso	16	-	48	-	64
15 - História da Língua Portuguesa	16	-	48	-	64
16 - Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência	-	-	64	-	64
3 - Disciplina optativa	-	-	64	-	64
TOTAL	48	-	272	-	320

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Quinto Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)
17 - Literatura Brasileira II	16	-	48	-	64
18 - Linguística: Funcionalismo	16	-	48	-	64
19 - Literatura Portuguesa II	16	-	48	-	64
20 - Estudos Sócio históricos e Culturais da Educação	-	-	64	-	64
4 - Disciplina optativa	-	-	64	-	64
TOTAL	48	-	272	-	320

Sexto Semestre						
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)	
21 - Literatura Brasileira III	16	-	48	-	64	
22 - Linguística de Texto	16	-	48	-	64	
23 - Literatura Portuguesa III	16	-	48	-	64	
24 - Estrutura, Política e Gestão Educacional	-	-	64	-	64	
5 - Disciplina optativa	-	-	64	-	64	
TOTAL	48	-	272	-	320	

Sétimo Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)
25 - Literatura Brasileira IV	16	-	48	-	64
26 - Semântica	16	-	48	-	64
27 - Literatura Portuguesa IV	16	-	48	-	64
28 - Didática	-	-	64	-	64
6 - Disciplina optativa	-	-	64	-	64
TOTAL	48	-	272	-	320

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Oitavo Semestre						
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)	Equivalência
29 – Estágio Supervisionado em Literatura I	-	64	-	-	64	Seminários de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa
30 - Estágio em Ensino da Leitura	16	48	-	-	64	
31 - Estágio em Ensino da linguagem oral e da linguagem escrita	16	48	-	-	64	
32 - Estágio em Ensino da Análise Linguística	16	48	-	-	64	
TOTAL	48	208	-	-	256	

Nono Semestre						
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	IV (h)	Total (h)	Equivalência
33 - Libras	-	-	64	-	64	
34 - Estágio Supervisionado em Literatura II	-	96	-	-	96	Estágio em Ensino de Literaturas de Língua Portuguesa
35 - Estágio em Ensino de Língua Portuguesa	-	96	-	-	96	
TOTAL	-	192	64	-	256	

Síntese da Carga Horária do Curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância.

A carga horária dos diversos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas para a integralização curricular necessária à formação do Licenciado em Letras compreende um total de **2.888** horas, distribuídas da seguinte forma:

- I. **416** horas/aulas de Prática como Componente Curricular vivenciada ao longo do curso;
- II. **400** horas/aulas de Estágio Supervisionado a partir da segunda metade do curso;
- III. **1.872** horas/aulas de formação básica e diferenciada em conteúdo científico-cultural (1.552 horas), incluindo a formação pedagógica das licenciaturas (320 horas);
- IV. **200** horas/aulas para as Atividades Complementares.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Carga horária por semestre	256 a 320h
Carga horária mínima	64h
Carga horária média	224h
Carga horária máxima	384h

Prazos para conclusão do curso	
Mínimo	7 semestres
Médio	9 semestres
Máximo	14 semestres

2.4.9.4 Ementas de Disciplinas

As disciplinas abaixo estão agrupadas em obrigatórias e opcionais. As primeiras constam explicitamente no quadro de integralização curricular acima, a exceção das disciplinas de língua estrangeira, para as quais se prevê certa flexibilidade, Língua Inglesa ou Língua Espanhola, conforme a opção dos alunos. As disciplinas optativas indicadas a abaixo serão ofertadas conforme interesse dos alunos aferido através de consulta pré-matrícula e considerações quanto à carga horária a integralizar em cada semestre. As referências bibliográficas foram agrupadas no anexo I para evitar repetição.

a) Disciplinas Obrigatórias

ENSINO A DISTÂNCIA E INFORMÁTICA

Educação a distância (64h)

Educação a distância, legislação em educação a distância, educação baseada na web (ebw), cooperação e aprendizagem *on-line*, ambiente virtual. Elaboração e aplicação de projetos educativos envolvendo software educativos no ensino de Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

BRAGA, William. *Informática Elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003*. Alta Books. 2007.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. *Linux - Entendendo o Sistema - Guia Prático*. Sulina. 2005.

Bibliografia Complementar

BRAGA, William. *Informática Elementar Open Office 2.0*. Alta Books. 2007.

MANZANO, Andre Luiz. *Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2003*. Erica. 2003.

NEGRINI, Fabiano; Borges, Louiseana. *Excel 2003 - Avançado*. Visual Books. 2006.

STANEK, William R. *Windows XP Professional*. Bookman. 2006.

LICENCIATURA

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência (64h)

Concepções básicas sobre o desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Conceito e características da adolescência. Desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo. Crises na adolescência. Fatores psicológicos no processo ensino/aprendizagem: percepção, atenção, motivação, memória e inteligência. Distúrbios na aprendizagem. Avaliação da Aprendizagem.

Bibliografia Básica

BEE, H. - *A Criança em Desenvolvimento*, S. Paulo, Harbra Ed., 1986

BANDURA, A. - *Social Learning Theory*, N. York, Prentice-Hall, 1977

BIGGE, M. L. (1977) *Teorias da aprendizagem para professores*. São Paulo, EPU

BRONFENBRENNER, U. – *The Ecology of Human Development*, Cambridge MA, Harvard University Press, 1979

FREUD, S. - *Développement de la libido et organisations sexuelles*. In Introduction à

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
la Psychanalyse, Paris, Payot, 1965 pp.300-318

PEREIRA, O. et. al. (Org.) - *Desenvolvimento Psicológico da Criança* (3 Vols.) Lisboa, Moraes Ed., 1976

PIAGET J.; INHELDER, B. - *A psicologia da criança*, Lisboa, Moraes, 1979 SHAFFER, David R. - *Social and Personality Development* (2ª Ed.), Pacific Grove, CA, Brooks/Cole Publishing Company, 1988

SIMÕES, H. R.; SIMÕES, C. M. – *Contextos de Desenvolvimento e Teorias Psicológicas*, Porto, Porto Editora, 1999

BALDWIN, A. L.- *Theories of Child Development*, N. York, John Wiley & Sons, 1980

BORGES, M. I. P. - *Introdução à Psicologia do Desenvolvimento*, Porto, Ed. Jornal de Psicologia, 1987 FARINHA, J. – *Modelos Sistêmicos em Ciências Humanas – Potencialidades e insuficiências*, Coimbra, F.P.C.E., policopiado, 1989

MUSSEN, P.H. et al. - *Desenvolvimento e personalidade da criança*, São Paulo, Harper & Row, 1977.

PORTUGAL, G. – *Ecologia e Desenvolvimento Humano em Bronfenbrenner*, Aveiro, CIDIne, 1992

TAVARES J.; ALARCÃO, I. - *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*, Coimbra, Almedina, 1983

TRAN-THONG - *Estádios e conceito de estágio de desenvolvimento na criança na psicologia contemporânea*, Porto, Afrontamento, 1981

VANDENPLAS-HOLPER - *Educação e desenvolvimento social na criança*, Coimbra, Almedina, 1983

Estrutura, Política e Gestão Educacional (64h)

A Educação no contexto sócio, econômico, político, histórico e legal brasileiro; Conceito de Sistema e organização escolar – o Sistema Educacional Brasileiro; A legislação educacional; As políticas públicas para a educação; Gestão educacional; Financiamento da educação; Formação do profissional da educação; A estrutura e a política para a educação no Estado do Ceará.

ALVES, Nilda e VILLARDI, Raquel. **Múltiplas Leituras da Nova LDB**. São Paulo: Ed.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Dunya, 1998.

ARROYO, Miguel et al. **Da Escola Carente à Escola Possível**. São Paulo, Loyola, 1991.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil – Leitura Crítica**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Ed.Vozes, 1998.

DEMO, Pedro. **A Nova LDB – Ranços e Avanços**. São Paulo: Papyrus, 1997.

FÁVERO, Osmar (Org.). **A Educação nas Constituintes Brasileiras**. Campinas, São Paulo. Ed. Autores Associados.

FREITAS, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo, EDART, 1978.

GADOTT, Moacir. **Organização do Trabalho na Escola. Alguns Pressupostos**. São Paulo, Ática, 1993.

KUENZER, Acácia. **Ensino de 2º Grau. O Trabalho como Princípio Educativo**. São Paulo. Cortez, 1988.

MENEZES, João Gualberto de C. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. Leituras**. São Paulo: Pioneira, 1998.

MIRANDA, M.C. Educação, M.C. **Educação no Brasil: Esboço de um Estudo histórico**. Recife, Imprensa Universitária, 1986.

OLIVEIRA, Romualdo Pontela de & CATANI, Afrânio Catani. **Constituições Estaduais Brasileiras e Educação**. São Paulo, Cortez, 1993.

PILETTI, Nelson. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental**. São Paulo: Ática, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido & GONÇALVES, Carlos Luiz. **Reverendo o Ensino de 2º Grau Propondo a Formação de Professores**. São Paulo, Cortez, 1990;. RAMA, Leslie Maria José da Silva. **Legislação do Ensino. Uma Introdução ao estudo**. São Paulo: EPU, 1987.

RODRIGUES, Nelson da. **Mistificação da Escola Necessária**. São Paulo, Cortez, 1987.

SAVIANI, Dermeval. **Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: Por uma outra Política Educacional**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

SILVA, Eurídes Brito da. **A Educação Básica Pós LDB**. São Paulo: Ed.Pioneira.

SOUZA, Paulo Natanael Pereira de. **LDB e Ensino Superior (Estrutura e Funcionamento)**. São Paulo: Pioneira.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
SILVA, Eurides Brito da. **Como Entender e Aplicar a Nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.

STREHL, Afonso e REQUIA, Ivony da Rocha. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1997.

WEREBE, Maria José Garcia. **30 Anos Depois, Grandezas e Misérias do Ensino no Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 1994.

Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação (64h)

Conceitos fundamentais à Sociologia, História e Antropologia para a compreensão da relação entre Educação e Sociedade. A interdisciplinaridade do pensamento pedagógico. Multiculturalismo e políticas educacionais de ação afirmativa. Direitos humanos, cidadania e diversidade étnico-racial.

Bibliografia Básica:

BESERRA, Bernadete & ANDRADE, Jakeline. *A escola e o discurso da diferença*. O caso de uma escola de 1º. grau em Fortaleza. *Educação em Debate*, Fortaleza, vol. 21 n. 41. 2001.

BOURDIEU, P. *A Escola Conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura* *In Escritos de Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BOURDIEU, P. O que falar quer dizer in *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

CARVALHO, Maria P de. Desempenho Escolar, Gênero e Raça: Desafios Teóricos de uma Pesquisa in PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir (org) *Sociologia da Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DA MATTA, Roberto. *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1981.

DURKHEIM, E. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1967. MAGGIE, Yvonne & Peter FRY. A reserva de vagas para negros nas universidades brasileiras. *Estudos Avançados*, São Paulo v. 18, n. 50, 2004.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil - identidade nacional versus identidade negra*. Petrópolis: Vozes, 1999.

MUNANGA, Kabengele. *A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil* (entrevista).

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Estudos Avançados, São Paulo v. 18, n. 50, 2004.

OLIVEIRA, Fátima. *Ser negro no Brasil: alcances e limites*. Estudos Avançados, São Paulo v. 18, n.50, 2004.

PEREIRA, João B.B. *A criança negra: identidade étnica e socialização*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n.63, Nov.1987.

ROSEMBERG, Fúlvia. *O branco no IBGE continua branco na ação afirmativa?* Estudos Avançados, São Paulo v. 18, n. 50, 2004.

SODRÉ, Muniz. *Claros e Escuros: Identidade, Povo e Mídia no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a História*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CARVALHO, José Murilo de Carvalho. *A Escola de Minas de Ouro Preto: o peso da glória*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

_____. *A Construção da Ordem / Teatro de Sombras*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

_____. *A Cidadania no Brasil: o Longo Caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

ELIAS, Norbert, *O Processo Civilizador: Uma História dos Costumes*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, vol. 1, 1990.

_____. *O Processo Civilizador: Formação do Estado e Civilização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, vol. 2, 1993.

HOBBSAWN, Eric. *A invenção das tradições*. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

ROMANELLI, Otaíza. *História da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

TEORIA E PRÁTICA DE ENSINO

Didática (64h)

Educação e Didática na Realidade Contemporânea: O Professor, O Estudante e O Conhecimento; A Natureza do trabalho Docente; Concepções de Ensino; A Sala de

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Aula e seus Eventos; Planejamento e Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ALVES, R. *Conversas com quem gosta de ensinar*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

ANDRÉ, M. E. D. A.; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Orgs.) *Alternativas do ensino de Didática*. Campinas: Papyrus, 1997.

BARGUIL, P. M. *Há sempre algo novo! – algumas considerações filosóficas e psicológicas sobre a avaliação educacional*. Fortaleza: ABC Fortaleza, 2000.

_____. *O Homem e a conquista dos espaços – o que os alunos e os professores fazem, sentem e aprendem na escola*. Fortaleza: Gráfica e Editora LCR, 2006b.

BARGUIL, P. M. Reflexões sobre a relação professor-aluno a partir das pesquisas de Piaget e Vygotsky. In: PASCUAL, Jesus Garcia; DIAS, Ana Maria Iorio (Orgs.). *Construtivismo e Educação contemporânea*. Fortaleza: Brasil Tropical, 2006a. p. 93-125.

CANDAU, V. M. (Org.). *Rumo a uma nova didática*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

CUNHA, M. I. da. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papyrus, 1990.

FAZENDA, I. C. A. *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papyrus, 1998.

FREIRE, P. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, L. C. de. *Crítica da organização do trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas: Papyrus, 1995.

HARPER, Babette et al. *Cuidado, Escola!: desigualdade, domesticação e algumas saídas*. 34. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

MACHADO, N. J. *Epistemologia e Didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente*. São Paulo: Cortez, 1995.

MASETTO, M. *Didática: a aula como centro*. São Paulo: FTD, 1997.

MORAN, J.M.; MASSETO, M. e BERHENS, M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2000.

NÓVOA, António. *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa, 2002.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
_____. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.) *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

PASSOS, C. M. B. *Didática: breve incursão histórica em busca da identidade*. Fortaleza. 2006. Notas de aula.

_____. *Planejamento: para além do burocratismo*. Fortaleza. 2006. Notas de aula.

_____. *Trabalho docente: características e especificidades*. Fortaleza. 2006. Notas de aula.

PERRENOUD, P. *Novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PILETTI, C. *Didática Geral*. 21. ed. São Paulo: Ática, 1997.

PIMENTEL, M. da G. *O professor em construção*. Campinas: Papyrus, 1996. P699p)

TARDIF, M. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, I. P. A. (Coord.) *Repensando a Didática*. 12. ed. Campinas: Papyrus, 1996.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, V. M. (Org.). *A Didática em questão*. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

D'ANTOLA, A. *Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo*. São Paulo: EPU, 1989.

FAZENDA, I. C. A. *Práticas interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1991.

GADOTTI, M. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Ática, 1993.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora*. Porto Alegre: Mediação, 1995.

MARTINS, P. L. O. *A Didática e as contradições da prática*. Campinas: Papyrus, 1998.

OLIVEIRA, M. R. N. S. *A Reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1993.

SILVA, M. da. *Controvérsias em Didática*. Campinas: Papyrus, 1995.

VEIGA, I. P. A. *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas: Papyrus, 1996.

_____. *A Prática Pedagógica do professor de Didática*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1992.

ZABALA, A. *A Prática educativa: como Ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Libras (64h)

Estudo da língua Libras como meio de interação e acessibilidade na escola de ensino fundamental e médio.

Bibliografia básica

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myr na. *LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor*. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L.E. *Livro ilustrado desvendado a comunicação usada pelas pessoas com surdez*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

LACERDA, C. B. F. de. *Interprete de Libras*. Porto Alegre: FAPESP/Mediação, 2009

PIMENTA, Nelson. *Coleção Aprendendo LSB*. Rio de Janeiro: Regional, vol. I Básico, 2000.

PIMENTA, Nelson. *Coleção Aprendendo LSB*. Rio de Janeiro: Regional, vol. II Intermediário, 2000.

PIMENTA, Nelson. *Coleção Aprendendo LSB*. Rio de Janeiro: Regional, vol. III Avançado, 2001.

PIMENTA, Nelson. *Coleção Aprendendo LSB*. Rio de Janeiro: Regional, volume IV Complementação, 2004.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Eulália (Org.). *Surdez e Bilingüismo*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

GESSER, A. *Libras que Língua é essa?* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LANE, Harlan. *A Máscara da Benevolência*. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

LUCHESI, M. R. C. *Educação de Pessoas Surdas*. 3. ed. São Paulo: Papyrus, 2008.

MOURA, Maria Cecília de. *O surdo, caminhos para uma nova Identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos*. Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004.

THOMA, Adriana; LOPES, Maura (Orgs). *A invenção da surdez: cultura, alteridade,*

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO

Estágio em Ensino de Leitura (64h)

Estudo dos processos e mecanismos sócio-cognitivos, interacionais e lingüísticos, para a formação do leitor e para o desenvolvimento da prática pedagógica da leitura, envolvendo a observação de aulas na escola.

Bibliografia Básica:

- BAKHTIN, M. **Estética da Criação verbal**. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- _____. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo, Hucitec, 1997.
- BRANDÃO, Helena N. **Gêneros do discurso na escola**. SP: Cortez, 2000.
- BRAGGIO Silvia Lúcia Bigonjal. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.
- COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FÁVERO, L.L., ANDRADE, M.L.C.V.O., AQUINO, Z.O.. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna**. São Paulo: Cortez, 2000. FIORIN, J. L. e PLATÃO SAVIOLLI, F. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1990
- GARCEZ, L. H. do C.. **Técnica de redação : o que é preciso saber para o bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- KLEIMAN, A . **Oficina de leitura: teoria & prática**. Campinas/SP: Pontes, 1993.
- LEURQUIN, Eulália V.L.F.. **Contrato de comunicação e concepções de leitura na prática pedagógica de língua portuguesa**. Natal, 2001 .232p. Tese (Doutorado em Educação), Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- MARCUSCHI, L.A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
RUMELHART, E. David **Theoretical models and Processes of reading**, IRA -
Ruddell. R.B. Ruddell. M.D. Singer. H. editors, 1994.

SMITH, Franck. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolingüística da leitura e do aprender a ler**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

Bibliografia Complementar:

ADAM, Jean-Michel. **Les textes: types et prototypes: récit, escription, argumentation, explication, et dialogue**. Paris, Nathan, 1992.

AEBLI, Hans. **Prática de Ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior**. São Paulo, EDUSP, 1982.

AMARILHA, Marly. (Org.) **Formação do professor leitor: a bagagem da vida**. Natal, EDUFRN, 1998. (Coleção EPEN, 15).

_____. **Educação e Leitura**. Natal, EDUFRN, 2000.

ANTUNES, Irandé Costa Antunes. **Aspectos da coesão do texto: uma análise em editoriais jornalísticos**. Recife, Editora Universitária UFPE, 1996.

BAJARD, Elie. **Ler e Dizer: compreensão e comunicação do texto escrito**. São Paulo, Cortez, 1994.

BAUTIER, Elisabeth. **Pratiques langagières, pratiques sociales: de la sociolinguistique à la sociologie du langage** Paris, L' harmattan, 1995.

BRAGGIO Silvia Lúcia Bigonjal. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

BRASIL. **Atos do poder Legislativo, Lei n. 9.394**. São Paulo, Editora do Brasil, 1996. pag. 16-21 (Fixa Diretrizes e Bases para a Educação de 1º e 2º graus, substituindo a Lei 5.692/71).

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, (Introdução), 1997.

BRONCKART, Jean Paul. **Atividade de Linguagem textos e discursos: por um interacionismo sócio discursivo**. São Paulo, EDUC, 1999.

CARREL, Patrícia. **Le français dans le monde**. Paris, 1990.

CAVALCANTI, Marilda do Couto. **Interação texto-leitor: aspecto da interpretação pragmática**. Campinas, EDUNICAMP, 1988.

CHARAUDEAU, Patrick. **Langage et discours**. Paris, Hachette, 1983.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
CHAUVEAU, Gérard et ali. **Acquisition de la lecture-écriture et métacognition.**,
Paris, l'Harmattan, 1993. (Collection Cresas n. 10).

CHIAPPINI, Lígia. **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos.** São Paulo, Cortez, 1998.

_____. **Gêneros do discurso na escola.** São Paulo, Cortez, 1997.

CHISS, Jean-Louis. **Contextes et tâches de la didactique du français.** Paris, 1995. .

CICUREL, Francine. **Lecture interactives en langue étrangère.** Paris, Hachette, 1991.

COLL, César e DEREK, Edwards. **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional.** Porto Alegre, Artemed, 1998.

CORACINI, Maria José et alii. **O Jogo Discursivo na Aula de Leitura.** Campinas, Pontes, 1995.

CRINON et LEGROS. **Théories de l'apprentissage et enseignement de la lecture.** Paris, 1995. (Collection Le Français aujourd'hui).

DABENE, Louise et alii. **Variations et rituels en classe de langue: Les situations plurilingues.** Paris, Hatier, 1990.

DABÈNE, Louise. **Repères sociolinguistiques pour l'enseignement des langues.** Paris, Hachette, 1994.

DABENE, LOUISE e al. **Variations et rituel en classe de langue,** Paris, Hatier, 1990.

DENHIÈRE, Guy et DAUDET, Serge. **Lecture, Compréhension de texte et science cognitive.** Paris, Presses Universitaires de France, 1992.

DENHIÈRE, Guy. **Il était une fois... Compréhension et souvenir de récits.** Lille, Presse Universitaire de Lille, 1984.

DIJK, Van Teun. **A Cognição, discurso e interação.** São Paulo, Contexto, 1992.

_____. **Il était une fois... Compréhension et souvenir de récit de Guy Denhière.** Lille, Presse Universitaire de Lille, 1984.

EHRlich, M. **Memoire et compréhension du langage.** Lille, Presses Universitaires de Lille, 1994.

FAYOL, Michel et alii. **Psychologie cognitive de la lecture.** Paris, Presses Universitaires de France, 1992.

FAVERO, Leonor Lopes e KOCH, Ingedore G. Villaça. **Linguística textual.** São Paulo, Cortez, 1998.

FOUCAMBERT, Jean. **A Leitura em questão.** Porto Alegre, Artes médicas, 1994.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo, Cortez, 1983.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

FREITAS, Antônio Francisco de. **O diálogo em sala de aula: análise do discurso**. Curitiba, HD Livros Editora, 1999.

GARCEZ, Ana Maria Bonato. **A circulação do paradidático no cotidiano escolar**. Cortez, São Paulo, 1997.

GERALDI, Wanderly João. **O texto na sala de aula**. Cascavel, Assoeste, 1984

GIASSON, J. **La compréhension en lecture**. Quebec, Gaëton morin éditeur, 1990.

GSCHWIND-HOLTZER, G. **Analyses sociolinguistique de la communication et didactique**. Paris, Hatier/Credif, 1981.

HYMES, Dell. **La compétence de communicatio**, Paris, Hatier, 1983

JOLIBERT, Josette et al. **Former des enfants lecteurs**. Paris, Hachette, 1994.

KATO, Mary Aizawa. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolingüística**. São Paulo, Ática, 1987.

_____. **O aprendizado da leitura**. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

KAUFMAN, Ana Maria e RODRIGUEZ, Maria Helena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre, Artes médicas, 1995.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. **Les Interactions verbales**. Paris, 1995

(a). . _____. **Les Interactions verbales**. Paris, 1992 (b).

_____. **Les Interactions verbales** Armand Colin. Paris, 1995 (c).

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura**. Campinas, Pontes, 1992.

_____. **Oficina de leitura: Teoria e prática**. Campinas, Pontes, 1993.

_____. **Leitura: Ensino e pesquisa**. Campinas, Pontes, 1989.

_____. **Leitura e interdisciplinaridade**. Campinas, Mercado das letras, 1999. LANE, Philippe. **La périphérie du texte**. Paris, Nathan, 1993.

LEFFA, Vilson J. **A Leitura da outra língua**. Campinas, 1989.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolingüística**. Porto Alegre, Sagra D. C Luzzatto, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, Cortez, 1994.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua?** Brasília, 1996.

MARCUSHI, Luiz Antônio. **O livro didático de língua portuguesa em questão: o**

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
caso da compreensão de texto. Goiânia, UFGO, 1996.

_____. **Leitura; perspectivas interdisciplinares.** Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. São Paulo, Ática, 1999.

MARINHO, Marilde e SILVA da Ceres Salete Ribas. Leituras do professor, São Paulo. Mercados de letras, 1998.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo, Editora Brasiliense, 1991.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, EPU, 1986.

MOIRAND, Sophie. Une grammaire des textes et des dialogues. Paris, Hachette, 1990.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de lingüística aplicada- a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, Mercado Aberto, 1996.

MORAIS, José. Les processus d'acquisition de la lecture. Paris, Hachette, 1995.

NICOLA, José de. Língua, literatura e redação. São Paulo, Scipione, 1998.

ORLANDI. E. Puccineli. Discurso e leitura, São Paulo, Cortes, 1993.

_____. Leitura e leitores, São Paulo, Pontes, 1998.

ORLANDI . E. Puccineli. Língua e cidadania. São Paulo, Pontes, 1996b.

_____. A linguagem e seu funcionamento. São Paulo, Pontes, 1996a.

PAUW, Ana Maria Sola Villazón y Clotilde de. Las matrices de aprendizaje: um texto desde donde construir nuevas prácticas docentes. 1997.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. São Paulo, Artmed, 1999.

PINTO, Edith Pimentel. A língua escrita no Brasil. São Paulo, Ática, 1986.

ROSENBLATT, L.M. The reader, the text, the poem: transactionel theory of literacy work Carbonale, university Presse, 1981.

ROULET, Eddy. Langue maternelle et langues secondes: vers une pédagogie intégrée. Paris, Crédif – Hatier, 1984.

RUMELHART, E. David Theoretical models and Processes of reading, IRA - Ruddell. R.B. Ruddell. M.D. Singer. H. editors, 1994.

SILVA, Ana Cláudia da. A leitura do texto didático e didatizado. São Paulo, Cortez, 1997.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
pedagogia da leitura. São Paulo, Cortez, 1987.

_____. Leitura na escola e na biblioteca. São Paulo, Papyrus, 1986.

_____. Leitura e realidade brasileira, Porto Alegre, Mercado Aberto, 1997

SOARES Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo. Ática.
1995.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de compresion de la lectura. 1996.

SMITH, Franck. Compreendendo a leitura: uma análise psicolingüística da leitura e do
aprender a ler. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

SHEILS, J. La communication dans la classe de langue. Strabourg, Ed. Conseil de
l'Europe, 1993.

SMITH, Franck. Leitura significativa. Porto Alegre, Artmed, 1999.

TEBEROSKY, Ana e CARDOSO Beaatriz. Reflexão sobre o ensino da leitura e da
escrita. São Paulo, Trajetória cultural, 1990.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos e Alii. Metodologia e Prática de Ensino da Língua
Portuguesa. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.

_____. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e
2º graus. São Paulo, Cortez, 1998.

URQUINHART, Yolanda Doris y Robin. Resolución de problemas de procesamiento
de la información durante la lectura. 1997.

VALENCIA, Fabio Jurado e ZAMUDIO, Bustamante. Loes procesos de la lectura:
hacia la producion interactiva de los sentidos. Santafé de Bogotá, Cooperativa
editorial Magistério, 1995.

VIGOTSKY, L.S. A formação da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

_____. Pensamento e linguagem, São Paulo, Martins Fontes, 1998

VION, Robert . La communication verbale, Paris, Hachette, 1992.

ZOZZOLI, Rita Maria Diniz. Ato de leitura.

Estágio em Ensino da Linguagem oral e da Linguagem Escrita (64h)

Estudos das concepções de produção oral e escrita: aspectos sócio-cognitivos,
interacionais e lingüísticas suas implicações pedagógicas envolvendo a observação
de aulas na escola.

ANTUNES, Irlandé. Explorando a oralidade. In: _____. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF da Educação, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRITO, Célia Maria Coelho. O ato interlocutivo e as modalidades oral e escrita de expressão. In: BRITO, Célia Maria Coelho et alii (orgs). *Aquisição e Ensino-aprendizagem do Português*. Belém: ADUFPA, 2002.

CHARTIER, Anne-Marie; CLESSE, Christiane; HÉBRARD, Jean. *Ler e escrever: entrando no mundo da escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna*. São Paulo: Cortez, 2000.

KAUFMAN, Ana Maria Kaufman; RODRIGUEZ, Maria Helena. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LEME BRITO, Luiz Percival. As marcas da oralidade. In: GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática 2000, pp.123 – 125.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ROCHA, Gladys; COSTA-VAL, Maria da Graça (orgs.). *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto*. Belo Horizonte/ Minas Gerais: Autêntica, 2003.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

VIEIRA, Lúta Lerche. *Escrita para que te quero?* Fortaleza/Ceará: Demócrito Rocha & UECE, 2005

CEARÁ, Secretaria da Educação Básica, Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico-Pedagógico. *Referenciais Curriculares Básicos – Ensino Médio* (versão preliminar). Fortaleza: Secretaria da Educação Básica, 2000.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
DIONÍSIO, Angela Paiva et alii (orgs.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

XVI JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE – Grupo de Estudos Lingüísticos do Nordeste: GELNE (16.: 1999: Fortaleza). *Anais*. Fortaleza: Editora da UFC, 1998, pp.413/ 591/ 600.

Estágio em Ensino da Análise Lingüística (64h)

Estudo dos elementos lingüísticos da língua portuguesa, de suas relações e funções na diversidade textual e suas aplicações envolvendo a observação de aulas na escola.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. (1999). *Moderna gramática portuguesa*. RJ:Lucerna.

CUNHA, Celso F. da e CINTRA, Lindley *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

NEVES, Maria Helena de Moura *Gramática de usos do português*. São Paulo:Ed. UNESP, 2000.

_____. *Que gramática estudar na escola?* SÃO PAULO: Contexto, 2003.

PERINI, Mário A. *Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem*. São Paulo: Ática, 1997

TRAVAGLIA, Luiz Carlos . *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996

NEVES, M.H. De M. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.

TAVARES, M. A. & GÖRSKI, Edair *Sociofuncionalismo: da teoria à prática pedagógica*. IN: SILVA, C.R.; HORA, Dermeval da.; CRISTIANO, M. Elizabeth (Orgs.). *Lingüística e práticas pedagógicas*. Santa Maria: Palotti, 2006.

Estágio em Ensino da Língua Portuguesa (96h)

Planejamento e prática de atividades de aplicação dos conhecimentos e

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância procedimentos técnico-pedagógico ao ensino da língua portuguesa no ensino fundamental e no ensino médio em articulação com os parâmetros curriculares nacionais e o projeto pedagógico da escola.

Dada a natureza eminentemente prática da disciplina, não é possível estabelecer uma bibliografia além daquela apresentada nas outras disciplinas de Estágio.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e Produção de Textos Acadêmicos (64h)

Compreensão e Produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – referências – elaboração: NBR 6023**. Referências bibliográficas – Normas técnicas. Rio de Janeiro, 2000.

ARAÚJO, Antônia Dilamar. Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas. In. LIMA, Paula Lenz Costa & ARAÚJO, Antônia Dilamar (Orgs.). **Questões de Lingüística Aplicada: miscelânea**. Fortaleza: Ed. da Uece, 2005. pp. 11-30.

ARAÚJO, Antônia Dilamar. Resenha crítica acadêmica: relações entre termos específicos e não específicos. In. **Congresso Nacional da ABRALIN**, ed. 21, 1996.

BAZERMAN, Charles. Escrevendo bem, científica e retoricamente: conseqüências práticas para escritores da ciência e seus professores. In ___. HOFFNAGEL, Judith Chambliss & DIONÍSIO, Ângela Paiva. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006. pp. 59-77.

BEZERRA, Benedito Gomes. **A distribuição das informações em resenhas acadêmicas**. Dissertação (Mestrado em Lingüística). Fortaleza: PPGL-UFC, 2001.

BIASI-RODRIGUES, Bernardete. Funções discursivas dos rótulos em resumos acadêmicos. **Boletim da ABRALIN**. VI I, 2001. pp. 450-452.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

BIASI-RODRIGUES, Bernardete. Aspectos cognitivos e retóricos da produção de resumos. In. CABRAL, L. G. & MORAIS, J. (ORGS.). **Investigando a linguagem: ensaios em homenagem a Leonor Scliar-Cabral**. Florianópolis: Mulheres, 1999. pp. 245-258.

BIASI-RODRIGUES, Bernardete. **Estratégias de condução de informação em resumos de dissertações**. Tese (Doutorado em Lingüística). Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 1998.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Textos selecionados de métodos e técnicas da pesquisa científica**. 2a. Edição. Impetus: Rio de Janeiro, 2000.

RODRIGUES, Maria das Graças Soares. A continuidade de sentido em relatórios produzidos por concluintes de Letras. In. SILVA, Camilo Rosa; CHRISTIANO, Maria Elizabeth Affonso & CASTRO, Oniveres Monteiro de. **Da gramática ao texto**. João Pessoa: Idéia, 2003. pp. 57-80.

Bibliografia Complementar:

CINCO DICAS práticas para a produção acadêmica. Disponível em: <<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=66> 1> Acesso em 06 de setembro de 2006.

FARINA, Sérgio. **Referências Bibliográficas e Eletrônicas**. São Leopoldo: UNISINOS, 1997.

PERROTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (ORGS.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (ORGS.) **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (ORGS.) **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

MOTTA-ROTH, Désirée (ORG.) **Redação Acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.

Língua Portuguesa: Fonologia (64h)

Estudo do sistema fonológico do Português, de sua realização fonética e sua relação com o sistema ortográfico.

Bibliografia Básica:

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e lingüística*. São Paulo: Scipione, 1989.

LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 1990.

MACAMBIRA, José Rebouças. *Fonologia do português*. 2. ed., rev. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 1987.

MAIA, Eleonora M. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1985.

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e fonologia do português. Roteiro de estudos e guia de exercícios*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

CALLOU, Dinah e LEITE, Yone. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis, Vozes, 1983.

_____. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.

CUNHA, Celso Ferreira da e CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto. *Escrita e alfabetização. Características do sistema gráfico português*. São Paulo: Contexto, 1992.

FERREIRA NETTO, Waldemar. *Introdução à fonologia da língua portuguesa*. São Paulo: Hedra, 2001.

GLEASON JR., H.A. *Introdução à lingüística descritiva*. 2. ed., Trad. de João Pinguelo. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

LYONS, John. *Lingua(gem) e lingüística - Uma introdução*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. Indicação especial: Capítulo 3, "Os sons da língua".

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
MASSINI-CAGLIARI, Gladis e CAGLIARI, Luiz Carlos. “Fonética”. IN MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina. *Introdução à lingüística.- domínios e fronteiras*. V. 1, p. 105 a 146. São Paulo: Cortez, 2001.
MATEUS, M.H.M. *Fonética, fonologia e morfologia do português*. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
MORI, Angel Corbera. Fonologia. IN MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina. *Introdução à lingüística - domínios e fronteiras*. V. 1, p. 147 a 179. São Paulo: Cortez, 2001.
SILVA, Myriam Barbosa da. *Leitura, ortografia e fonologia*. São Paulo: Ática, 1981.
SOARES, Maria Aparecida B.P. *Iniciação à fonética*. Cadernos Didáticos UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

Língua Portuguesa: Vocabulo (64h)

Estudo do vocabulo em língua portuguesa considerando processos de criação lexical, estruturação mórfica e articulação morfossintática nas diversas situações de uso.

Bibliografia Básica:

BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. *Teorias lingüísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira e LIMA, Maria Claudete. *Classes e categoria em Português*. Fortaleza: Edições UFC, 2003.
ROCHA, Luís Carlos de Assis. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 1998.
ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1998.
MACAMBIRA, José Rebouças. *Estrutura morfossintática do português*. São Paulo: Pioneira, 1987.
MATEUS, Maria Helena Mira et al. *Gramática do português*. Lisboa, Caminhos, 2001.
MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia do português*. Campinas: Pontes, 2003.
PERINI, Mário Alberto. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
TRAVAGLIA, Luís Carlos. *O aspecto verbal em português: a categoria e sua expressão*. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 1981

Língua Portuguesa: Frase (64h)

Estudo dos aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos da frase em língua portuguesa: elementos constitutivos, relações e processos de construção, estrutura informacional.

Bibliografia Básica:

BORBA, Francisco da Silva. *Uma gramática de valências para o português*. São Paulo: Ática, 1996.

_____. *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo do Brasil*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1991.

NEVES, M.H.M. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.

PERES, João Andrade. *Elementos para uma gramática nova*. Coimbra: Almedina, 1984.

PEZATTI, E.G. Estrutura argumental e fluxo de informação. In: KOCH, I.G.V. (org.) *Gramática do português falado*. Vol. VI. Campinas: Editora da UNICAMP/FAPEESP, 1996, p.275-297.

PEZATTI, E. G. e CAMACHO, R.G. Ordenação de constituintes na sentença: uma interpretação funcional. In: NEVES, M.H.M., BRAGA, M.L. e PAIVA, M.C. (org.).

ALFA. Estudos em gramática funcional. Vol. 41 (n.esp.). São Paulo: UNESP, 1997, p. 99-126.

VILELA, Mário. *Gramática de valências: teoria e aplicação*. Coimbra: Almedina, 1992.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 3 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CARONE, Flávia de B. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, série Fundamentos, 1988.

_____. *Subordinação e coordenação: con frontos e contrastes*. São Paulo: Ática, série Princípios, 1988.

DECAT, Maria Beatriz Nascimento. *Aspectos da gramática do português: uma abordagem funcionalista*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
NEVES, Maria H.de.M. *A gramática do português falado*. vol. VII: Novos estudos. São Paulo: Editora da Unicamp, 1999.

_____. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

PERINI, Mário A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.

VILELA, Mário e KOCH, Ingedore G. V. *Gramática da língua portuguesa*. Porto: Almedina, 2001.

Bibliografia Complementar:

DIK, Simon C. *The theory of functional grammar. Part 1: the structure of the clause*. Dordrecht-Holland/Providence RI- USA: Foris Publications, 1989.

DU BOIS, J.W. e THOMPSON, S. *Dimensions of a Theory of Information Flow*. M S.: University of California, Santa Bárbara, 1991.

HALLIDAY, M.A.K. *An introduction to functional grammar*. London: Edward Arnold, 1985.

HAUY, Amini B. *Da necessidade de uma gramática padrão da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, série Ensaio, 1987.

HOPPER, P. e S. THOMPSON Transitivity in Grammar and Discourse. *Language*, v. 56, Baltimore, 1980, p. 251-299.

KURY, Adriano da G. *Novas lições de análise sintática*. 3 ed.. São Paulo: Ática, série Fundamentos, 1987.

LOBATO, L.M. P. *Sintaxe gerativa do português - da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

PERINI, Mário A. *Sintaxe portuguesa - metodologia e funções*. São Paulo: Ática, 1989.

MATTHEWS, P.H. *Syntax*. New York: Cambridge University Press, 1981.

NEVES, Maria H.de.M. *A gramática do português falado*. vol. VII: Novos estudos. São Paulo: Editora da Unicamp, 1999.

_____. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

TESNIÈRE, L. *Éléments de syntaxe structurale*. 2. ed., Paris, Klincksieck, 1976.

TODOROV, T. e DUCROT, O. *Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

Estudo dos processos e estratégias de textualização na construção do sentido do texto/discurso. linguagem.

Campi nas:

Bibliografia Básica:

BRONCKART, J-P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999. p. 113-247.

CASTILHO, A. T. (org.). Gramática do Português Falado. Campinas: Unicamp/Fapesp, 1993, vol. III, pp. 61-74.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. As nomeações em diferentes gêneros textuais. Cadernos de estudos lingüísticos, n° 41. Campinas: IEL / Editora da Unicamp, jul. / dez., 2001, p.127-140.

CARROLLES, M. Introdução aos problemas da coerência dos textos (abordagem teórica e estudo das práticas pedagógicas). In.: GALVES, ORLANDI; OTONI. O texto: escrita e leitura. Campinas: Pontes, 1988.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GERALDI, J. W. Tópico-comentário e orientação argumentativa. In: Sobre a estruturação do discurso. Campinas: UNICAMP, 1981.

GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1999 . Os limites do sentido: um estudo histórico enunciativo da Campinas: Pontes, 1995.

HENRY, Paul. A ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso. Unicamp, 1992.

HILGERT, José G. "As paráfrases na construção do texto falado: o caso das paráfrases em relação paradigmática com suas matrizes". In KOCH, I. G. V. (org.) Gramática do Português Falado. Campinas: Unicamp/Fapesp, 1997, vol. VII, pp. 131-48.

. " O parafraseamento na construção do texto falado" (mimeo.), 2003. JUBRAN, Clélia Cândida Abreu S. O discurso como objeto-de-discurso em expressões nominais anafóricas. Cadernos de estudos lingüísticos (homenagem a Ingedore Koch), n° 44. Campinas: IEL/ Unicamp, jan/ jun. 2003. p. 93-1 04.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
JUBRAN, Clélia C. S.; URBANO, H.; KOCH, I. G. V.; RISSO, M.; FÁVERO; L. L. et al.
"Organização tópica da conversação". In ILARI, R. (org.). Gramática do Português Falado. Campinas: Unicamp/Fapesp, 1992, vol. II, pp. 359-439. JUBRAN, Clélia C. S.
"Inserção: um fenômeno de descontinuidade na organização tópica". In .
"Parentetização" (mimeo.), 2003.
KOCH, Ingedore G. Villaça. O Texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2005.
KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1984. .
A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
_____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
_____. Introdução à lingüística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004a (Coleção texto e linguagem)
MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso. 3ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
OLÍMPIO, Hilda de Oliveira. A nominalização como recurso argumentativo: uma estratégia de editoriais. Contexto. Vitória: Nuples, 1997, p. 69-73.
PARRET, Herman. Enunciação e pragmática. Campinas: Unicamp, 1988.
PRETI, Dino & URBANO, H. (orgs.). A linguagem falada culta na cidade de São Paulo. São Paulo: T. A. Queiroz, 1988, vol. III.

Bibliografia Complementar:

ARRUDA-FERNANDES, V. M. B. A tipologia textual e o emprego de conectivos em textos orais e escritos. In : *Letras & Letras*. Uberlândia : v. 12, nº 2, jul/dez, 1996.
AUTHIER-REVUZ, J. Hétérogénéité montréalaise et hétérogénéité constitutive: éléments pour une approche de l'autre dans le discours. DRLAV, *Revue de linguistique*, 26, p. 91-151, 1982.
BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
CASTILHO, Ataliba T. & PRETI, D. (orgs.). *Projeto NURC: a linguagem culta falada na cidade de São Paulo*. São Paulo, T. A. Queiroz, vols. I e II, 1987.
CAVALCANTE, M.M.; BIASI-RODRIGUES, B.; CIULLA, A. (orgs.). *Referenciação*. São Paulo: Contexto, 2003.
CAVALCANTE, Mônica M.; BRITO, Mariza A. P. (orgs.) *Gêneros textuais e*

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
referenciação. Fortaleza: Comunicação - UFC, 2004. CD-Rom. ISBN
85-904864-1-9

CHAROLLES, Michel. "Coherence as a Principle of interpretability of Discourse". *Text*,
3 (1), 1983, pp. 71-98.

COSTA VAL, M. G. Texto, textualidade e textualização. In: *Pedagogia cidadã. Cadernos de Formação - Língua Portuguesa*. São Paulo, UNESP, v.1, 2004, p.113-124.

GUIMARÃES, Eduardo R. J. "Estratégia de relação e estruturação do texto". In: *Sobre a estruturação do discurso*. Campinas: IEL/Unicamp, 1981, pp. 91-114. HILGERT, José G. (org.). *A linguagem falada culta na cidade de Porto Alegre*. Passo Fundo: EDIUPF/Porto Alegre: UFRGS, 1977.

KOCH, Ingedore G. V. *Introdução à Lingüística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PAREDES SILVA, V.L. Forma e função nos gêneros de discurso. *Alfa*, São Paulo, 41(n. esp.):79-98, 1997.

_____. A referenciação como atividade cognitivo-discursiva e interacional. *Cadernos de estudos lingüísticos*. nº 41. Campinas: IEL / Unicamp, jul. / dez., 2001. p. 75-90. . *A inter-a ção pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. Sobre a seleção do núcleo das formas nominais anafóricas na progressão referencial. In: NEGRI, Lígia; FOLTRAN, Maria José; OLIVEIRA, Roberta Pires. *Sentido e significação: em torno da obra de Rodolfo Ilari*. São Paulo: Contexto, 2004b, p. 244-262.

& MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Processos de referenciação na produção escrita*. D.E.L.T.A , 14, 1998. p. 169-1 90.

ZAMPONI, Graziela. Anáforas associativas actanciais e nominalizações: delimitação do ponto de vista da semântica de eventos. *Cadernos de estudos lingüísticos*. (homenagem a Ingedore Koch), nº 44. Campinas: IEL/ Unicamp, jan/ jun. 2003. p. 119-1 32.

História da Língua Portuguesa (64h)

Estudo da origem, da expansão e dos processos de mudança da Língua Portuguesa

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
sob o ponto de vista diacrônico, considerando aspectos fonológicos, morfossintáticos
e pragmático/discursivos.

Bibliografia Básica:

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

TARALLO, Fernando. *Tempos lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1989.

TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa, 1985.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Epifânio da Silva. *Syntaxe histórica portuguesa*. Lisboa: Livraria Clássica [s/d].

DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira. *A formação de palavras por prefixo em português*. Fortaleza: Edições UFC, 1999.

_____. *Influência dos padrões morfológicos latinos na terminologia científica*. Rio de Janeiro: Philologus, ano 9, número 26, 2002.

_____. *Bases diacrônicas para as relações de causatividade e processualidade em português – a gênese da voz média*. (2004) Rio de Janeiro: Anais do VIII Congresso de Lingüística e Filologia. N.10. Diacronia Lingüística. P.78-89.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Estruturas trecentistas: elementos para uma gramática do Português Arcaico*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984. .

Português arcaico: fonologia. São Paulo: Contexto, 2001a.

_____. *Português arcaico: morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2001b.

MAURER JR., Theodoro Henrique. *A unidade da România ocidental*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.

_____. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.

NUNES, José Joaquim. *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa*. Coimbra: Livraria Clássica, [s/d].

POGGIO, Rosaura Maria Galvão Fagundes. *Processos de gramaticalização de preposições do latim ao português*. Salvador: EDUFBA, 2002.

SAID ALI, Manuel. *Gramática histórica da língua portuguesa*. São

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Paulo:melhoramentos, 1964

VÄÄNÄNEN, Veikko, *Introducción al latín vulgar*. Madrid: Gredos, 1975.

WILLIAMS, Edwin. *Do latim ao português*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1985.

LINGÜÍSTICA

Introdução à Lingüística (64h)

Estudo do objeto e conceitos básicos da lingüística, tendo em vista a história das idéias lingüísticas, tendências atuais, métodos e procedimentos de análise.

Bibliografia Básica:

CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. **História da lingüística**. Petrópolis: Vozes, 1975.

CHOMSKY, Noam. **Linguagem e mente**. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.
Trad.Lúcia Lobato.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à lingüística**. São Paulo: Contexto, 2002.

LYONS, John. **Linguagem e lingüística: uma introdução**. Rio de Janeiro:
Guanabara, 1987.

LYONS, John. **Introdução à lingüística teórica**. São Paulo: Cia. Ed.

Nacional/EDUSP, 1979. Trad. Rosa Virgínia Mattos e Silva & Hélio Pimentel. LOPES,
Edward. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1980.

MOUNIN, Georges. **História da lingüística: das origens ao século XX**. Porto:
Edições Despertar, s.d. (Col. "Humanitas", 3).

MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.) **Introdução à lingüística:
domínios e fronteiras**. Vls 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand. de. **Curso de lingüística geral**. 20 ed. São Paulo: Cultrix,
1997.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à Lingüística**. 5 ed. Porto Alegre: Globo,
1982.

Bibliografia Complementar:

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos lingüísticos**. Campinas:

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Pontes, 1991.

DUBOIS, Jean et al. **Dicionário de lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

FROMKIN, Victoria. RODMAN, Robert. **Introdução à linguagem**. Coimbra: Almedina, 1991.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **O que é lingüística?** São Paulo: Brasiliense, 1997.

RAPOSO, E. **Teoria da gramática: a faculdade da linguagem**. Lisboa: Caminho, 1992.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da Lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. Trad. Marcos Bagno.

LYONS, John. **As idéias de Chomsky**. São Paulo: Cultrix, 1973.

XAVIER, Antônio Carlos & CORTEZ, Suzana. **Conversas com lingüistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

Lingüística: Formalismo (64h)

Estudo do formalismo em lingüística: pressupostos teórico-metodológicos, vertentes e possibilidades de aplicação à descrição e à análise lingüística.

Bibliografia Básica:

BORBA, Francisco da Silva. *Teoria Sintática*. São Paulo: EDUSP, 1976

COSERIU, Eugenio. *Teoria da linguagem e lingüística geral*. Rio de Janeiro: Presença, 1979.

_____. *Lições de lingüística geral*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1980.

NEVES, Maria Helena Moura. *Gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RAPOSO, Eduardo de Paiva. *Teoria da linguagem*. Lisboa: Caminhos, 1989.

SILVA, Carly. *Gramática transformacional: uma visão global*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976.

Bibliografia Complementar:

LOPES, Edward. *A identidade e a diferença*. São Paulo: EDUSP, 2002.

MATEUS, Maria Helena Mira et al. *Gramática da língua portuguesa*.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Lisboa, Caminhos, 1 999.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2003.

Lingüística: Funcionalismo (64h)

Estudo do Funcionalismo em Lingüística: pressupostos teórico-metodológicos, vertentes e possibilidades de aplicação à descrição e à análise da lingüística.

Bibliografia Básica:

FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica; OLIVEIRA, Mariângela R. e MARTELOTTA, Mário E. (orgs). *Lingüística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Faperj/DP & A, 2003.

ILARI, Rodolfo. *Perspectiva funcional da frase portuguesa*. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

MARTELOTTA, Mário, VOTRE, Sebastião J. e CEZARIO, Maria M.. *Gramaticalização no português do Brasil - uma abordagem funcional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

NEVES, Maria Helena de M. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. Uma introdução ao funcionalismo: proposições, escolas, temas e rumos. In: CRISTIANO, Maria E. A.; SILVA, Camilo R. e DERMEVAL DA HORA. *Funcionalismo e gramaticalização: teoria, análise, ensino*. João Pessoa: Idéia, 2004.

_____. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.

NOGUEIRA, Márcia T. Considerações sobre o funcionalismo lingüístico: principais vertentes. In: *Lingüística funcional: a interface linguagem e ensino*. Natal: EDUFRRN, 2006.

PEZATTI, Erotilde G. *O funcionalismo em lingüística*. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna C.(orgs) *Introdução à Lingüística - Fundamentos Epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Estrutura argumental e fluxo de informação. In: KOCH, I.G.V. (org.) *Gramática do português falado*. Vol. VI. Campinas: Editora da UNICAMP - FAPESP, 1996, p. 275-297.

Bibliografia Complementar:

DAN S, Frantisek. On Prague scholl functionalism in linguistics. *In: DIRVEN, R. e FRIED, V. (ed.s).*

Functionalism in Linguistics. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1987, p. 3-38.

DIK, Simon C. *The Theory of Functional Grammar*, vols. 1 e 2. ed. by HENGEVELD (Kees). Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1997.

DU BOIS, John W. The discourse basis of ergativity. *In: Language*, vol. 63, n. 4, 1987.

GIVÓN, Talmy. *Functionalism and Grammar*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

_____. *Syntax. An introduction*. Vol.1. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins, 2001.

HALLIDAY, M. A. K. *An Introduction to Functional Grammar*. Baltimore: Edward Arnold, 1985.

_____. *An Introduction to Functional Grammar*. 3 ed. Revised by Christian M. I. M. Matthiessen. London, Edward Arnold, 2004.

HEINE, Bernd, CLAUDI, Ulrike and HÜNNEMEYER, Frederike. *Grammaticalization: A Conceptual Framework*. Chicago: University of Chicago Press, 1991. HENGEVELD, Kees. The architecture of a functional discourse grammar. *In: GÓMES GONZÁLES, M. A.; MACKENZIE, J. L. (eds.). A new architecture for functional grammar*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003, p. 1 – 21.

HOPPER, Paul. On some principles of grammaticalization. *In: TRAUGOTT, E. e HEINE, B. (ed.s) Approaches to Grammaticalization v.1* Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1991, p. 17-35.

HOPPER, Paul e THOMPSON, Sandra. Transitivity in Grammar and Discourse. *Language* v. 56, Baltimore, 1980, p. 251-299.

Semântica (64h)

Estudo das abordagens, dos modelos e das teorias explicativas do significado, enfatizando as principais teorias semânticas, tendências atuais, métodos e

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
procedimentos de análise.

Bibliografia Básica:

DUARTE, Paulo Mosânio. **Iniciação à semântica**. Edições UFC, 2000.

GOMES, Claudete Pereira. **Tendências da semântica lingüística**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

GUIMARÃES, Eduardo. **História da semântica: sujeito, sentido e gramática no Brasil**. Campinas, SP: Pontes, 2004.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo. Contexto, 2006.

ILARI, Rodolfo e GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. 10ª ed. 7ª impr. Série Princípios. São Paulo: Ática, 2004.

KEMPSON, Ruth. **Teoria semântica 1**. Col Presença. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

LOPES, Edward. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1980.

MARQUES, Maria Helena Duarte. **Iniciação à semântica**. Rio de Janeiro. Zahar, 1980.

MÜLLER, Ana Lúcia; NEGRÃO, Esmeralda Vailati e FOLTRAN, Maria José (orgs.) **Semântica formal**. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Christina (orgs.) **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**, vol. 2, 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TAMBA-MECZ, Irene. **A Semântica**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Bibliografia Complementar:

BASÍLIO, Margarida. **Teoria Lexical**. 4ª ed. São Paulo, Ática, 1995.

GUIRRAUD, Pierre. **A semântica**. São Paulo, 1980.

LYONS, John. **Lingua(gem) e Lingüística**. Uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

LYONS, John. **Semântica 1**. São Paulo. Presença/Martins Fontes, 1977.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

NÖTH, Winfried. **Panorama da semiótica**: de Platão a Pierce. 4ª ed. São Paulo: Annablume, 2003.

PALMER, F. R. **Semântica**. Lisboa. Edições 70, s/d.

ROBINS, R. H. **Pequena história da lingüística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

ULLMAN, Stephen. **Semântica**: uma introdução à ciência do significado. Lisboa. Calouste Gulbenkian, s/d.

Lingüística de Texto (64h)

Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sócio-cognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros do discurso.

Bibliografia Básica:

BIASI-RODRIGUES, B. A diversidade de gêneros textuais no ensino: um novo modismo? *Revista Perspectiva*, Florianópolis, v. 20, n. 01, p. 49-64, jan./jun. 2002.

CAVALCANTE, Mônica M.; BRITO, Mariza A. P. (orgs.) *Gêneros textuais e referenciação*. Fortaleza: Protexoto - UFC, 2004. CD-Rom. ISBN 85-904864-1 -9

KOCH, Ingedore G. V. *Introdução à Lingüística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In DIONÍSIO, A. P. et al. (orgs.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

SILVA, J.Q.G. Gênero discursivo e tipo textual. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p.87-106, 1º sem. 1999.

VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins fontes, 1991.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. BONINI,

A. O ensino de tipologia textual em manuais didáticos de 2º grau para Língua Portuguesa. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, Campinas, (31):7-20, jan./jun. 1998.

CAVALCANTE, M.M.; BIASI-RODRIGUES, B.; CIULLA, A. (orgs.). *Referenciação*.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
São Paulo: Contexto, 2003.

GIERING, M.E. O modelo dos esquemas seqüenciais de J. M. Adam: solução ou problema. *Letras*. UFSM, jan./jun. 2000, 53-76. KOCH, Ingedore G. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

PAREDES SILVA, V.L. Forma e função nos gêneros de discurso. *Alfa*, São Paulo, 41(n. Esp.):79-98, 1997.

LITERATURA

Teoria da Literatura I (64h)

Exame do texto literário como entidade discursiva resultante de um entrecruzamento de linguagens. Estudo de questões referentes às conceituações de Literatura e de Teoria da Literatura.

Bibliografia Básica:

BARTHES, Roland. *Elementos de Semiologia*. Trad. Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1992.

BOURNEF, Roland & OUELLET, Réal. *O Universo do romance*. Trad. José Carlos Seabra Pereira. Coimbra: Almedina, 1976.

CULLER, Jonathan. *Teoria Literária: uma introdução*. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s.d.

GROSSMANN, Judith. *Temas de Teoria da Literatura*. São Paulo: Ática, 1982.

REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. *Dicionário de Teoria da Narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.

SAMUEL, Rogel. *Manual de Teoria Literária*. (Org.) Petrópolis: Vozes, 1985. SARTRE, Jean-Paul. *Que é a Literatura?* Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 1989.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
SILVA, Victor Manuel de Aguiar e. *Teoria da Literatura*. 3a ed. Coimbra: Almedina, 1979.

_____. *Teoria da Literatura*. 8a ed. Coimbra: Almedina, 1991.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Formação da Teoria da Literatura*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; Niterói: EDUFF, 1987.

_____. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Ática, 1986.

TOLEDO, Dionísio de Oliveira. (Org.) *Teoria da Literatura: Formalistas Russos*. Trad. Ana Mariza Ribeiro Filipouski et al. Trad. Porto Alegre: G Aascensão do romance. lobo, 1976.

WELLEK, René & WARREN, Austin. *Teoria da Literatura*. Trad. José Palla e Carmo. Lisboa: Europa-América, s.d.

Bibliografia Complementar:

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DARNTON, Robert. *O Beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

MAINGUENEAU, Dominique. *Elementos de lingüística para o texto literário*. Trad. Maria Augusta de Matos. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Flores da escrivantina*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

REUTER, Yves. *A Análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração*. Trad. Mário Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

Teoria da Literatura II (64h)

Estudo das doutrinas formadoras do conceito de gêneros literários; reflexão sobre teorias críticas que orientem a leitura investigativa do texto de feição literária.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A Poética clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

BARTHES, Roland. *Novos ensaios críticos seguidos de O Grau zero da escritura*.

Trad. Heloysa de Lima Dantas et al. São Paulo: Cultrix, 1974.

BOURNEF, Roland & OUELLET, Réal. *O Universo do romance*. Coimbra: Almedina, 1976.

COSTA LIMA, Luiz. *Teoria da Literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

COUTINHO, Afrânio. *Crítica e Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará – PROED, 1987.

CULLER, Jonathan. *Teoria Literária: uma introdução*. Trad. Sandra Guardini T. Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s.d.

FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

GROSSMANN, Judith. *Temas de Teoria da Literatura*. São Paulo: Ática, 1982.

INTERTEXTUALIDADES. *Poétique 27*. Coimbra: Almedina, 1979.

PORTELLA, Eduardo. (Org.) *Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. *Dicionário de Teoria da Narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.

SARTRE, Jean-Paul. *Que é a Literatura?* Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 1989.

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. *Teoria da Literatura*. 3a ed. Coimbra: Almedina, 1979.

_____. *Teoria da Literatura*. 8a ed. Coimbra: Almedina, 1991.

SOUZA, Roberto Acízelo. *Formação da Teoria da Literatura*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; Niterói, EDUFF, 1987.

TADIÉ, Jean-Yves. *A Crítica literária no século XX*. Trad. Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TOLEDO, Dionísio de Oliveira. (Org.) *Teoria da Literatura: Formalistas Russos*. Trad. Ana Mariza Ribeiro Filipouski et al. Porto Alegre: Globo, 1976.

WELLEK, René & WARREN, Austin. *Teoria da Literatura*. Trad. José Palla e Carmo. Lisboa: Europa-América, s.d.

Bibliografia Complementar:

ARRIGUCCI JÚNIOR, Davi. *Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. Trad. Walter H. Geenen. São Paulo: Mestre Jou, 1982. 2v.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Inútil poesia e outros ensaios breves*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Literatura Brasileira I (64h)

Estudo da Literatura Brasileira compreendendo as origens, o Barroco, o Arcadismo e o romantismo em seus aspectos históricos, formais e sócio-culturais.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Mário de . **Aspectos da Literatura Brasileira**. São Paulo: Martins, 1967
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1975

BRITO BROCA. **Românticos, pré-românticos, ultra-românticos**: vida literária e romantismo brasileiro. São Paulo: Polis; Brasília: INL, 1979.

CÂNDIDO, Antônio & CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da 04. literatura brasileira**. I. Das origens ao Realismo. São Paulo: DIFEL, 1985.

CASTELLO, José Aderaldo. **Literatura brasileira**: origens e unidade. São Paulo: EDUSP, 2 V., 1999.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1966.

_____. **A literatura no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 6 v. , 1977 a 1971.

HELENA, Lucia. **A Solidão Tropical: O Brasil de Alencar e da Modernidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides**: breve história da literatura

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância brasileira. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 5. V. , 1983 a 1989.

_____. **A Literatura Brasileira através dos textos**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. **Do Barroco ao Modernismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1979.

ROMERO, Sílvio. **História da literatura brasileira**. 6. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1960.

SANT'ANNA, Affonso Romano. **Barroco: do quadrado à elipse**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da literatura brasileira: seus fundamentos econômicos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

VERÍSSIMO, José. **História da literatura brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1969.

Literatura Brasileira II (64h)

Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo os autores do Realismo-Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, José Maurício Gomes de. **A tradição regionalista no romance brasileiro**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1981.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1975.

CÂNDIDO, Antônio & CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira**. I. Das origens ao Realismo. São Paulo: DIFEL, 1985.

CASTELLO, José Aderaldo. **Literatura brasileira: origens e unidade**. São Paulo: EDUSP, 2 V., 1999.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1966.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

_____. **A literatura no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 6 v. , 1977 a 1971.

MARTINS, Wilson. **História da inteligência brasileira**. São Paulo: Cultrix, 7 v. , 1977 a 1979.

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides**: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979.

MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. **Prosa de ficção**. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1973.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 5. V. , 1983 a 1989.

MURICY, Andrade. **Panorama do movimento simbolista brasileiro**. 2. Ed. Brasília: INL, 2. V. , 1973.

12. Pacheco, João. **O Realismo**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1968

13. RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. **Do Barroco ao Modernismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1979.

_____. **Poesia parnasiana**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

_____. **Poesia simbolista**. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

ROMERO, Sílvio. **História da literatura brasileira**. 6. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1960.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da literatura brasileira**: seus fundamentos econômicos. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

_____. **O Naturalismo no Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.

VERÍSSIMO, José. **História da literatura brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1969.

Literatura Brasileira III (64h)

Estudo da Literatura Brasileira, abrangendo o Pré-Modernismo e Modernismo: décadas de 1920 e 1930.

Bibliografia Básica:

ANTONIO CANDIDO e CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. São Paulo: Difel, 1985.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
AZEVEDO, Sânzio. Literatura cearense. Fortaleza, Academia Cearense de Letras, 1976

AZEVEDO, Neroaldo Pontes de. **Modernismo e Regionalismo: os anos 20 em pernambuco**. João Pessoa: Secr. De Educação e Cultura, 1984.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1975

BOSI, Alfredo. **O Pré-Modernismo**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1967

BRITO, Mário da Silva. **História do Modernismo Brasileiro**. Antecedentes da Semana de Arte Moderna. São Paulo. São Paulo: Saraiva, 1948

CASTELLO, José Aderaldo. A Literatura Brasileira. Origens e Unidade. São Paulo: Edusp, 1999.

COUTINHO, Afrânio (dir.) **A Literatura no Brasil**. V. 4. e 5. Rio de Janeiro: Sul-Americana, 1968-71.

MARTINS, Wilson. **A Literatura Brasileira**. O Modernismo. São Paulo: Cultrix, 1969

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda européia e Modernismo brasileiro**. Petrópolis: vozes, 1977.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Carlos Drummond de. (notas) A lição do amigo. Cartas de Mário de Andrade^a. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982

SANTIAGO, Silviano (org. e notas) Carlos & Mário: **Correspondência de Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade**. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002.

BANDEIRA, Manuel (prefácio de notas) Mário de Andrade. Cartas a ... Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967

MORAES, Marcos Antônio de. (org.) Correspondência: Mário de Andrade & Manuel Bandeira. São Paulo: Eudsp/IEB, 2000.

Boaventura, Maria Eugênia (org.) **22 por 22: A Semana de Arte Moderna vista pelos seus contemporâneos**. São Paulo: Eudsp, 2000.

CAMARGOS, Márcia. **Villa Kyrial: crônica da Belle époque Paulistana**. São Paulo: SENAC, 2001.

Literatura Brasileira IV (64h)

Estudo crítico-analítico da literatura brasileira, no período que se inicia com a geração de 45 e se estende à contemporaneidade em seu contexto historicocultural.

Bibliografia Básica:

ARRIGUCCI, Jr. Davi et ali. **Ficção em debate e outros temas**. São Paulo, Duas Cidades/Unicamp, 1979.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. SP, Cultrix, 1995. . **O Conto Brasileiro Contemporâneo**. São Paulo, Cultrix, 1981.

_____. **Dialética da Colonização**. São Paulo, Cia das letras, 1998.

_____. **Literatura e resistência**. São Paulo, Cia das Letras, 2002.

CAMPOS, Augusto et alii. **Teoria da Poesia Concreta**. São Paulo, Duas Cidades, 1975.

CÂNDIDO, Antônio & CASTELO, j. **A Presença da Literatura Brasileira**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1968.

_____. **O discurso e a cidade**. São Paulo, Ed. 34, 2002.

CASTELLO, José Aderaldo. **Literatura Brasileira: origens e unidade**. São Paulo, Edusp, 1999.

CHAMIE, Mário. **Instauração Práxis**. 2 v. São Paulo, Quíron, 1974.

CHAVES, Flávio Loureiro. **História e Literatura**. Porto Alegre, UFRGS, 1990.

DECA, Edgar Salvadori de (et al) **Pelas Margens: outros caminhos da História e da Literatura**. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 1999.

MACHADO, Janete Gaspar. **Os Romances Brasileiros nos Anos 70**. Florianópolis, Ed. da UFSC, 1981.

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Brasileira através dos textos**. São Paulo, Cultrix, 1980.

PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra**. Aspectos da ficção contemporânea. Campinas. SP. Mercado das Letras, 1999.

SANT'ANNA, Affonso Romano. **Música popular e moderna poesia brasileira**. Petrópolis, Roco, 2º ed. 2004.

SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da letra**. São Paulo, Cia das Letras, 1988.

_____. **Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais**. Rio de Janeiro, Cir. Brasileira, 2000.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Literatura Brasileira: seus Fundamentos**
Econômicos. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1976.

SUSSEKIND, Flora. **Literatura e Vida Literária: polêmicas, diários e retratos.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar. Ed. 1985

SUSSEKIND, Flora. **Papéis colados** – ensaios. Rio de Janeiro, UFRJ, 1993.

Bibliografia Complementar:

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro.** Rio de Janeiro. Vozes, 1987. (não tem)

_____. **Contra margem: estudos de Literatura.** Rio de Janeiro – PUC/RJ, 2002.

VENTURA, Zuenir. **1968 O Ano que não terminou.** Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1988. (2 exemplares)

Literatura Portuguesa I (64h)

Estudo da Literatura Portuguesa que compreende os seguintes períodos literários:
Trovadorismo, Humanismo, Classicismo e Barroco.

Bibliografia Básica:

D'ALGE, Carlos. *O sal da escrita.* Ensaios de Literatura Comparada. Coleção Alagadiço Novo. Imprensa Universitária, Fortaleza, 1977 (ver ensaio sobre a Marquesa de Alorna).

_____. “O mito do paraíso terrestre em Camões”, In: *O exílio imaginário.* PROEOUFC, Fortaleza, 1983.

LINHARES FILHO, “O lirismo em *Os Lusíadas*”. In: *Revista de Letras.* Fortaleza: 3/4, nº 2/1, jul/dez. 1980. jan/jun. 1981, p. 88-101.

_____. “O maneirismo na lírica de Camões”. In: *Revista de Letras.* Fortaleza: 12 (1/2): 155-170, jan/dez. 1987, p. 155-170.

_____. “A identidade dos portugueses em *Os Lusíadas*”. In: *Atas do I Congresso Internacional de Estudos Camonianos.* Rio de Janeiro: UERJ/SBLL, 1998. MARTINS, Elizabeth Dias. “Humor camoniano é pouco estudado”. In: *Jornal O Povo,* Fortaleza,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
23 de set. de 1995.

_____. “Quem ri de quem em *Romagem de Agravados*.” In: *Atas do III Encontro Internacional de Estudos Medievais*. Rio de Janeiro: ABREM/Editora Ágora da Ilha, 2001.

_____. Fernão Lopes, marcas de tradição e inovação. Fortaleza: IAPEL, 2002.

_____. “Camões: alegria por trás do triste fado”. In: *Escritos do cotidiano: Estudos de literatura e cultura*. Publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras–UFC. Fortaleza: 7 Sóis Editora, 2003.

_____. “Quem mais arde por Galatéia?”. In: *Literatura Universal*. Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 2005.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 30ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros, MALEVAL, Maria do Amparo Tavares, VIEIRA, Yara Frateschi. *A literatura portuguesa em perspectiva: Trovadorismo e Humanismo*, v. 1. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

PONTES, Roberto. “Três modos de tratar a memória coletiva nacional” In: *Literatura e memória cultural*. ANAIS do 2º Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada–ABRALIC, vol. II, Belo Horizonte, 1991.

_____. “Por que ler Camões hoje?” In: *Jornal O Povo*, 23.09.1995, p.5.

_____. “Uma desleitura de *Os Lusíadas*” In: *Revista Escrita III*, PUC-Rio de Janeiro, 1997.

_____. Mentiras e verdades na Peregrinação de Fernão Mendes Pinto. In: *Revista de Letras*. Nº 25, Vol. 1/2, jan./dez., 2003, p. 36-39.

_____. *Uma leitura de Romagem de Agravados*. Fortaleza: IAPEL, 2000.

_____. *Da celebração da palavra à palavra da celebração*: Pe. Antônio Vieira. Fortaleza: IAPEL, 2000.

_____. Residualidade e mentalidade trovadorescas no Romance de Clara Menina. In: *Atas do III Encontro de Estudos Medievais da ABREM*. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 2001.

_____. “Residualidade e mentalidade na lírica camoniana” In: *Escritos do cotidiano: Estudos de literatura e cultura*. Publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras–UFC. Fortaleza: 7 Sóis Editora, 2003.

SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 17ª ed. Porto: Porto Editora, 2000.

- _____. O discurso engenhoso: estudo sobre Vieira e outros autores barrocos. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- _____. O crepúsculo da Idade Média em Portugal. Lisboa: Gradiva, 1995.
- SILVEIRA, Francisco Maciel, MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros, RIBEIRO da Cunha, Maria Helena. A literatura portuguesa em perspectiva: Classicismo, Barroco, Arcadismo. v. II. São Paulo: Editora Atlas, 1993.
- SPINA, Segismundo. Manual de versificação românica medieval. Rio de Janeiro: Edições Gernasa, 1971.
- _____. A lírica trovadoresca. São Paulo: Edusp, 1991.
- _____. A cultura literária medieval. 2ª ed. São Paulo: Ateliê editorial, 1997.
- _____. Na madrugada das formas poéticas. 2ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

Bibliografia Complementar:

- AZEVEDO FILHO, Leodegário A . de. *As cantigas de Pero Meogo*: estabelecimento crítico dos textos, análise literária, glossário e reprodução facsimilar dos manuscritos. 2ª Ed. Revista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1981.
- _____. *Lírica de Camões*: história, metodologia, corpus. Lisboa: Imprensa Nacional da Moeda, 1984.
- BELL, Aubrey F. G. *Da poesia medieval portuguesa*. Lisboa: José Ribeiro Editor, 1985.
- BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos camonianos*. Rio de Janeiro: MEC – Departamento de Assuntos Culturais, 1973. (2 exemplares). Há também a 2ª edição, revista e ampliada; Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Cátedra Padre Antônio Vieira, Instituto Camões, 2000.
- _____. *Estudos de literatura portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.
- _____. “Os LUSÍADAS: a epopéia de uma época de contradições” In: *As formas do épico* (Org. APPEL, Myrna Bier e GOETTEMES, Míriam Barcellos). Porto Alegre: Editora Movimento/Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos/UFRGS, 1992.
- CARMINA BURANA: Canções de Beuern. Trad. Maurice van Woensel. São Paulo: Ars Poetica, 1994.

CATZ, Rebecca. *A sátira social de Fernão Mendes Pinto: Análise crítica da Peregrinação*. Lisboa: Prelo editoria, 1978.

_____. *Fernão Mendes Pinto – Sátira e anti-Cruzada na Peregrinação*. Lisboa: ICALP, 1981.

CIDADE, Hernâni. *Lições de cultura e literatura portuguesa*. 1º vol. ed. Revista. Coimbra Edit. 1968.

_____. *Luís de Camões - o lírico*. 3ª ed. revista. Lisboa: Bertrand, 1977.

_____. *Luís da Camões – o épico*. 3ª ed. revista. Lisboa: Bertrand, 1977. COELHO, Jacinto do Prado. *Dicionário de literatura*, 3 v. Porto: Figueirinhas, 1973. CORREIA, Natália (Org.). *Cantares dos trovadores galego-portugueses*. Lisboa: Editorial Estampa, 1970.

DINIS, D. *Do cancionero de D. Dinis*. São Paulo: FTD, 1995.

FERREIRA, Joaquim. *História da literatura portuguesa*. 3ª ed. Porto: Domingos Barreira, s.d.

DUBY, Georges. *A sociedade cavaleiresca*. Lisboa: Gradiva, 1989.

FERREIRA, Maria Ema Tarracha. *Poesia e prosa medievais*. Lisboa: Editora Ulisséia, 1988.

FIGUEIREDO, Fidelino. *História da literatura clássica*, 2 v. 3ª ed. São Paulo: Anchieta, 1946.

GONÇALVES, Elsa e RAMOS, Maria Ana. *A lírica gale go-portuguesa*. Lisboa: Editorial Comunicação, 1992.

LAPA Rodrigues. *Lições de literatura portuguesa: época medieval*. 6ª ed. Revista. Coimbra Edit.

LIMA, Francisco Ferreira de. *O outro livro das maravilhas: A Peregrinação, de Fernão Mendes Pinto*. Rio de Janeiro/Salvador: Relume Dumará/Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1998.

MALEVAL, Maria do Amparo Tavares, MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros, VIEIRA, Yara Frateschi. *Vozes do Trovadorismo galego-português*. Cotia: Íbis, 1995.

MALEVAL, Maria do Amparo Tavares. *Rastros de Eva no imaginário ibérico*. Santiago de Compostela: Edicións Laiovento, 1995.

_____. *Poesia medieval no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Ágora da Ilha, 2002.

MENDES, João. *Literatura portuguesa I*. Lisboa: Verbo, 1978.

_____. *Literatura portuguesa II*. Lisboa: Verbo, 1978.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

MENDES, Margarida Vieira. *A oratória barroca de Vieira*. Lisboa: Editorial Caminho, 1989.

MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros. *A literatura doutrinária na corte de Avis*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NORONHA, José. *Para uma leitura da poesia barroca*. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

PÉCORA, Alcir. *Poesia seiscentista: Fênix Renascida & Postilhão de Apolo*. São Paulo: Hedra, 2002.

PIMPÃO, Costa. *Idade Média*. 2ª ed. Revista. Coimbra: Atlântida, 1959.

PIRES, Maria Lucília Gonçalves. *Poetas do período Barroco*. Lisboa: Editorial Comunicação, 1985.

RECKERT, Stephen, MACEDO, Helder. *Do cancionero de amigo*. 3ª ed. Lisboa: Assirio & Alvim, 1996.

ROSSI, Luciano. *A literatura novelística na Idade Média portuguesa*. Lisboa: ICALP, 1979.

SILVA, Victor Manuel Pires de Aguiar. *Maneirismo e barroco na poesia lírica portuguesa*. Coimbra: Centro de Estudos Românticos, 1971.

SIMÕES, João Gaspar. *História da poesia portuguesa*. Lisboa; Ática, 1955.

SPINA, Segismundo. & SANTILLI, M. *A apresentação da poesia barroca portuguesa*. Assis: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1967.

TAVANI, Giuseppe. "Paralelismo e iteração. À margem do critério jakobsoniano de pertinência: a propósito das cantigas de Martin Codax". In *Poesia e ritmo*. Lisboa: Sá da Costa, 1983.

_____. *A poesia lírica galego-portuguesa*. Lisboa: Editorial Comunicação, 1990.

Literatura Portuguesa II (64h)

Estudo da Literatura Portuguesa compreendendo os fundamentos teóricos, estéticos, e as principais obras dos autores que fizeram o Arcadismo, o Romantismo e o Realismo em Portugal.

D'ALGE, Carlos. *As relações brasileiras de Almeida Garrett*. Rio de Janeiro, Tempo Brasiliense/MEC, 1978.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
_____. *Almeida Garrett*. Rio de Janeiro: AGIR, 1996 (Col. Nossos Clássicos, v.122). LINHARES FILHO, José. “Amor e misticismo em João de Deus”. In: *Revista da Academia Cearense de Letras*. Fortaleza, Ano XLII, 13-17, 1981.

_____. “O místico e o social em ‘São Cristóvão’, de Eça de Queirós”. In: *Revista de Letras*, UFC, 6 (1/2), jan./dez., 1983, p. 63-82.

MARTINS, Elizabeth Dias. “Passos da paixão em Almeida Garrett”. In: *Revista de Letras*. Nº 25, Vol. 1/2 , jan./dez., 2003, p. 30-35.

_____. *Cenas de Lisboa n’O Livro de Cesário Verde*. Fortaleza: IAPEL, 2001.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 30ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

PONTES, Roberto. *Três variações de Mefisto em Eça*. Rio de Janeiro: Trifólio, 1997.

_____. “A perspectiva romântica de *Amor de perdição*”. Prefácio In: BRANCO, Camilo Castelo. *Amor de perdição*. Fortaleza: ABC Editora, 2001.

_____. “*Amor de salvação: Um elogio da felicidade*”. Prefácio In: BRANCO, Camilo Castelo. Fortaleza: ABC Editora, 2003.

SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 17ª ed. Porto: Porto Editora, 2000.

SILVEIRA, Francisco Maciel et al. *A literatura portuguesa em perspectiva: Classicismo, Barroco e Arcadismo*, v. 2. São Paulo: Editora Atlas, 1993. . Júlio Dinis: A obra e o homem. Lisboa: Editora Arcádia, [s.d.].

VECCHI, Carlos Alberto et al. *A literatura portuguesa em perspectiva: Romantismo e Realismo*, v. 3. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

Bibliografia Complementar:

BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. *Opera omnia* 3 v. Lisboa: Livraria Bertrand, 1969.

CHAVES, Castelo Branco. *O romance histórico no Romantismo português*. Lisboa: ICALP, 1980.

COELHO, Jacinto do Prado. *Introdução à novela camiliana*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1982.

_____. *Dicionário de literatura*, vols. I, II, III. Porto: Figueirinhas, 1973.

CORTESÃO, Jaime. *Eça de Queirós e a questão social*. Lisboa: Portugália, 1970.

FERREIRA, Alberto. *Perspectiva do Romantismo português (1833-1865)*. Lisboa:

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Moraes Editores, 1979.

FIGUEIREDO, Fidelino de. *História da literatura romântica: 1825-1870*. São Paulo: Anchieta, 1946.

_____. *História da literatura realista: 1871-1900*. São Paulo: Anchieta, 1946.

FIGUEIREDO, João Pinto de. *Cesário Verde: A obra e o homem*. Lisboa: Editora Arcádia, 1981.

LE MOS, Esther de. *A Clepsidra de Camilo Pessanha: notas e reflexões*. Lisboa: Verbo, 1981.

LEPECKI, Maria Lúcia. *Romantismo e Realismo na obra de Júlio Dinis*. Lisboa: ICALP, 1979.

MACEDO, Helder. *Cesário Verde: O romântico e o feroz*. Lisboa: Edição & etc, 1988.

MACHADO, Álvaro Manuel. *As origens do Romantismo em Portugal*. Lisboa: ICALP, 1979

MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros. *Poesia arcádica*. São Paulo: Global Editora, 1986.

_____. *A estética da Ilustração: Textos doutrinários comentados*. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

MONTEIRO, Adolfo Casais. *O romance, teoria e crítica*. Rio de Janeiro: José Olympio.

MENDES, João. *Literatura portuguesa*, v. 3. Lisboa: Verbo, 1979.

MENDES, Margarida Vieira. *Poesias de Cesário Verde*. Lisboa: Editorial Comunicação, 1982.

REBELLO, Luiz Francisco. *O teatro romântico (1838-1869)*. Lisboa: ICALP, 1980.

SERRÃO, Joel. *Obra completa de Cesário Verde*. 4ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1989.

_____. *Perspectiva histórica da ficção portuguesa: das origens ao século XX* Lisboa: Dom Quixote, 1987.

SIMÕES, João Gaspar. *Antero de Quental*. Lisboa: Editorial Presença, 1962.

_____. *Vida e obra de Eça de Queirós*. Lisboa: Bertrand, 1973.

_____. *Perspectiva histórica da ficção portuguesa: das origens ao século XX*. Lisboa: Dom Quixote, 1987.

_____. *Júlio Dinis: A obra e o homem*. Lisboa: Editora Arcádia, [s.d.].

Literatura Portuguesa III (64h)

Estudo da Literatura Portuguesa, em especial do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social) compreendendo as obras e os autores mais significativos dos movimentos indicados.

Bibliografia Básica:

D'ALGE, Carlos Neves. *Aspecto da nova literatura portuguesa*. Fortaleza: Imprensa Universitária UFC, 1965.

_____. *A experiência futurista e a geração de "Orpheu"*. Lisboa: ICALP, 1989. . _____. _____. 2ª ed. Fortaleza: EUFC, 1997.

GOMES, Álvaro Cardoso. *A literatura portuguesa em perspectiva: Simbolismo e Modernismo*, v. 4. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

_____. *Poesia simbolista*. São Paulo: Global Editora, 1986.

_____. *A estética simbolista*. São Paulo: Cultrix, 1985.

GUIMARÃES, Fernando. *Linguagem e ideologia*. Porto: Editorial Inova, 1972.

_____. *Simbolismo, Modernismo e vanguardas*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982.

_____. *Poética do Saudosismo*. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

_____. *Os problemas da modernidade*. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

LINHARES FILHO, José. *A outra coisa na poesia de Fernando Pessoa*. Fortaleza: UFC/PROED, 1982.

_____. "A obra aberta de Camilo Pessanha". In: *Atas do XIII Encontro de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

_____. *O poético como humanização em Miguel Torga*. Fortaleza: UFC/Casa de José de Alencar, 1997.

_____. *A modernidade da poesia de Fernando Pessoa*. Fortaleza: EUFC, 1998.

LOPES, Óscar. *Entre Fialho e Nemésio*. Estudos de literatura portuguesa contemporânea. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1981.

LOURENÇO, Eduardo. *Poesia e metafísica: Camões, Antero, Pessoa*. Lisboa: Sá da

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Costa, 1983.

_____. *Fernando – Rei da nossa Baviera*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da moeda, 1986.

_____. *Tempo e poesia*. Lisboa: Relógio d'Água, 1987.

_____. *Labirinto da saudade*. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1999.

_____. *Mitologia da saudade*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1999.

MARTINS, Elizabeth Dias. *Do fragmento à unidade: a lição da gnose almadiana*. Rio de Janeiro: PÓSPUC, 2000.

MENDONÇA, Fernando. *A literatura portuguesa no século XX*. Assis: HUCITECFFCL de Assis, 1973.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 30ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994. MORNA, Fátima Freitas. *A poesia de Orpheu*. Lisboa: Editorial Comunicação, 1982. NEVES, João Alves das. *O movimento futurista em Portugal*. Lisboa: Livraria Divulgação, 1966.

PONTES, Roberto. "Ecos de narciso na poesia de Sá-Carneiro". In: Singularidades de uma cultura plural: XIII Encontro de Professores *Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa*. Rio de Janeiro: UFRJ/Fundação Calouste Gulbenkian/Fund. José Bonifácio/Fund. Cultural Brasil-Portugal, 1992. p. 678-683.

_____. "A fragmentação do eu em Sá-Carneiro". In: *Momentos de crítica literária VII: Atas dos Congressos Literários de Campina Grande/1992*.

Campina Grande: Associação Brasileira de Semiótica - Regional Paraíba, 1994.

_____. *O jogo de duplos na poesia de Mário de Sá-Carneiro*. Rio de Janeiro: PÓSPUC, 1998.

_____. Vídeo disponível na Biblioteca do CH contendo a conferência *O Jogo de Duplos na poesia de Sá-Carneiro* proferida por Roberto Pontes nos Encontros Literários da UFC.

SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. 17ª ed. Porto: Porto Editora, 2000.

Bibliografia Complementar:

ADERALDO, Noemi Elisa. *Nos caminhos da literatura*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1983.

AIRES, Eleonora Romano. *A vanguarda de Almada Negreiros: Presença do*

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Futurismo italiano no Modernismo português. São Paulo: Torres Pereira & Machado Editores, 1998.
- AMBRÓSIO, Antônio. *Almada Negreiros Africano*. Lisboa: Editorial Estampa, 1979.
- AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. *Uma visão brasileira da literatura portuguesa*. Coimbra: Almedina, 1985.
- BALAKIAN, Anna. *O Simbolismo*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1985.
- BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos de literatura portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.
- BRADBURY, Malcolm; McFARLANE, James. *Modernismo geral*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- CASTILHO, Guilherme de. *Antônio Nobre*. 3ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- CASTRO, E. M. de Melo e. *As vanguardas na poesia portuguesa do século XX*. Lisboa: ICALP, 1980.
- COELHO, Jacinto do Prado. *Dicionário de literatura*, 3. V. Porto: Figueirinhas, 1973.
- _____. *Diversidade e unidade em Fernando Pessoa*. Lisboa: Berbo, 1963.
- COELHO, Nely Novaes. *Escritores portugueses*. São Paulo: Quíron, 1973.
- _____. *Aquilino Ribeiro: Jardim das Tormentas, gênese da ficção aquiliniana*. São Paulo: Edições Quíron, 1973.
- COLÓQUIO LETRAS nº 117/118, set.-dez. 1990. Edição especial dedicada a Mário de Sá-Carneiro a cem anos do seu nascimento. Lisboa: Gulbenkian.
- COLÓQUIO LETRAS nº 149-1 50, jul.-dez. 1998. Edição especial dedicada a Almada Negreiros e Mário de Andrade. Lisboa: Gulbenkian.
- DAL FARRA, Maria Lúcia. *Florbela Espanca*. Rio de Janeiro: AGIR, 1995 (Col. Nossos Clássicos, v. 121).
- FERREIRA, David Mourão. *Vinte poetas contemporâneos*. Lisboa: Edições Ática, 1960.
- _____. *Presença da 'presença'*. Porto: Brasília Editora, 1977.
- FERREIRA, João. *A questão do Pré-Modernismo na literatura portuguesa*. Brasília: Núcleo de Estudos Portugueses da UNB, 1996.
-
- FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1978.
- GARCIA, José Martins. *Vitorino Nemésio: a obra e o homem*. Lisboa: Arcádia, 1978.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
- _____. *David Mourão-Ferreira: a obra e o homem*. Lisboa: Arcádia, 1980.
- JÚDICE, Nuno (Sel. e prefácio). *Poesia futurista portuguesa (Faro 1916-1917)*. Lisboa: A regra do Jogo, 1981.
- _____. *A era do “Orpheu”*. Lisboa: Editorial Teorema, 1986.
- KARL, Frederick R. *O moderno e o Modernismo: A soberania do artista – 1885-1925*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.
- LEMOS, Esther. *A Clepsidra de Camilo Pessanha: notas e reflexões*. Lisboa: Verbo, 1981.
- LIND, Georg Rudolf. *Teoria poética de Fernando Pessoa*. Porto: Inova, [s.d.].
- LISBOA, Eugênio. *José Régio: a obra e o homem*. Lisboa: Editora arcádia, 1976. . O segundo Modernismo em Portugal. Lisboa: ICALP, 1977.
- _____. José Régio. *Uma literatura viva*. Lisboa: ICALP, 1978.
- _____. *Poesia portuguesa: do “Orpheu” ao Neo-Realismo*. Lisboa: ICALP, 1980.
- LUCAS, Antônio C. (Coord.). *Críticas sobre Vitorino Nemésio*. Lisboa: Bertrand, 1974.
- MARTINHO, J. B. *Fernando. Pessoa e a moderna poesia portuguesa – do “Orpheu” a 1960*. Lisboa: ICALP, 1983.
- MARTINS, Fernando Cabral. *Poesia simbolista portuguesa*. Lisboa: Editorial Comunicação, 1990.
- MARTINS, M. da Graça Orge (Introd.). *Sonetos, Florbela Espanca*. Lisboa: Editora Ulisséia, 1990.
- MELO E CASTRO, E. M. *O próprio poético*. São Paulo: Quíron, 1973.
- MENDES, Manuel. *Aquilino Ribeiro: a obra e o homem*. Lisboa: ditora arcádia, 1960.
- MONTEIRO, Adolfo Casais. *A poesia portuguesa contemporânea*. Lisboa: Sá da Costa, 1977.
- PAIVA, José Rodrigues de (Org.). *Estudos sobre Florbela Espanca*. Recife: Associação de Estudos Portugueses Jordão Emerenciano, 1995.
- PEREIRA, José Carlos Seabra. *Decadentismo e Simbolismo na poesia portuguesa*. Coimbra: Centro de Estudos Românticos, 1975.
- PORTUGAL FUTURISTA. Lisboa: Contexto Editora, 1981.
- QUADROS, Antônio. *Crítica e verdade: Introdução à atual literatura portuguesa*. Lisboa: Livraria Clássica, 1964.
- _____. *Fernando Pessoa – Vida, personalidade e gênio*, 2v. 2ª ed. Lisboa: D.Quixote, 1984.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
_____. *O primeiro modernismo português: vanguarda e tradição*. Mem-Martins: Publicações Europa América, 1989.
- REBELLO, Luiz Francisco. *O teatro simbolista e modernista*. Lisboa: ICALP, 1979
- RÉGIO, José. *Pequena história da moderna poesia portuguesa*. Porto: Brasília Editora, 1974.
- SAPEGA, Ellen. W. *Ficções modernistas: Um estudo da obra em prosa de José de Almada Negreiros, 1915-1925*. Lisboa: ICALP, 1992.
- SENA, Jorge de. *Da poesia portuguesa*. Lisboa: Edições Ática, 1959.
- SIMÕES, João Gaspar. *O mistério da poesia*. Porto: Editorial Inova, 1971.
_____. *Heteropsicografia de Fernando Pessoa*. Porto: Editorial Inova, 1973.
_____. *José Régio e a história do Movimento da 'presença'*. Porto: Brasília Editora, 1977.
_____. *Perspectiva histórica da poesia portuguesa (dos simbolistas aos novíssimos)*. Porto: Brasília editora, 1976.
- UM QUARTO DE SÉCULO DE FICÇÃO PORTUGUESA. Lisboa: Secretaria de Estado da Informação e Turismo, 1972.
- VIDIGAL, Luís. *O jovem Aquilino Ribeiro*. Lisboa: Livros Horizonte., 1986.

Literatura Portuguesa IV (64h)

Estudo que compreende a leitura e a análise das principais obras narrativas, líricas, críticas, ensaísticas e teatrais, de autores portugueses contemporâneos integrantes do Neo-Realismo e do Surrealismo, e daqueles que protagonizam a literatura nos dias em curso.

Bibliografia Básica:

- GOMES, Álvaro Cardoso. *A estética surrealista*. São Paulo: Editora Atlas, 1995.
_____. *A literatura portuguesa em perspectiva*, v. 4. São Paulo: Editora Atlas, 1994.
- LINHARES FILHO, José. "A problemática do Ser em *Alegria breve*". In: *Revista de Letras*. Fortaleza: v. 2, nº 5, jul./dez. 1982, p. 23-46.
- _____. "Uma leitura de *Memorial do convento*". In: BERRINI, Beatriz (Org.) *José*

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Saramago: Uma homenagem. São Paulo: EDUC, 1999.

_____. “Uma leitura de *Ensaio sobre a cegueira*”. In: Fiúza, Regina Pamplona. (org.)
Literatura Universal. Fortaleza: Expressão Gráfica/Academia Cearense de Letras,
2005.

LOURENÇO, Eduardo. *Sentido e forma da poesia Neo-Realista*. Lisboa: Publicações
D. Quixote, 1983.

_____. *Labirinto da saudade*. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1999.

_____. *Mitologia da saudade*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1999.

MARTINS, Elizabeth Dias. “*Memorial do convento: a narrativa do invisível*”. In: *Escrita:
Revista do Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio*. Ano I, nº 2, jul.-dez. Rio de
Janeiro, 1996.

MENDONÇA, Fernando. *A literatura portuguesa no século XX*. Assis: HUCITECFFCL
de Assis, 1973.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 30ª ed.. São Paulo: Cultrix, 1994.

PONTES, Roberto. *Poesia insubmissa afrobrasílusa*. Rio de Janeiro. Oficina do
Autor/Edições UFC, 1999.

_____. “Intertexto e alegoria em *A Caverna*, de José Saramago”. In: *ANAIS do III
Encontro Cearense de Estudantes de Letras*. Fortaleza: INESP, 2003. p.119-123.

_____. “História do Cerco de Lisboa: duas fontes medievais da narrativa”. In: *ANAIS
do IV Encontro Internacional de Estudos Medievais*. Belo Horizonte:
PUCMinas/ABREM/CNPq/FAPEMIG, 2003. p.588 – 594.

SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. 17ª ed.
Porto: Porto Editora, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARÊAS, Vilma S. *A cicatriz e o verbo: análise da obra romanesca de Augusto
Abelaira*. Rio de Janeiro: Casa da Medalha, 1972.

BERRINI, Betriz (Org.). *José Saramago, uma homenagem*. São Paulo: EDUC, 1999.

COELHO, Nely Novaes. *Escritores portugueses*. São Paulo: Quíron, 1973.

COLÓQUIO LETRAS nº 151-152 jan.-jun. 1999. *José Saramago: o ano de 1998*.

Edição especial dedicada ao autor pela láurea do Nobel. Lisboa: Gulbenkian. CRUZ,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Liberto. *José Cardoso Pires*. Lisboa: Arcádia, 1972.

DÉCIO, João. *Virgílio Fererira: a ficção e o ensaio*. Santa Catarina, Edifurb, 2001.

_____. *Poesia e arte poética em Herberto Helder e outros estudos*. Santa Catarina: Edifurb, 2002.

DUPUIS, Jules-François. *História desenvolta do Surrealismo*. Lisboa: Edições Antígona, 1979.

FERRAZ, Salma. *As faces de Deus na obra de José Saramago*. Juiz de Fora-UFJF, Blumenau-Edifurb, 2003.

FERREIRA, David. Mourão. *Vinte poetas contemporâneos*. Lisboa: Ática, 1960.

_____. *Hospital das letras*. 2ª ed. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1981.

FIGUEIREDO, Antônio de. *Portugal: 50 anos de ditadura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976

FILHO, Odil de Oliveira. *Carnaval no convento*. São Paulo: UNESP, 1993. FONSECA,

Fernanda Irene. *Virgílio Ferreira: A celebração da palavra*. Coimbra: Almedina, 1992.

FORTINI, Franco. *O movimento surrealista*. Lisboa: Editorial Presença, 1966.

GARCEZ, Maria Helena Nery. *A ficção portuguesa contemporânea (1960-1970)*. São Paulo: FFLCH/USP, Boletim nº 16, 1979.

GARCIA, José Martins. *David Mourão-Ferreira: a obra e o homem*. Lisboa: Arcádia, 1980.

GODINHO, Hélder (Org.). *Estudos sobre Vergílio Ferreira*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982.

LOPES, Óscar. *Uma espécie de música (a poesia de Eugénio de Andrade)*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1981.

_____. Entre Fialho e Nemésio: *Estudos de literatura portuguesa contemporânea*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.

MADRUGA, Maria da Conceição. *A paixão segundo José Saramago*. Porto: Campo das Letras/Profedições, 1998.

MATOS, Nelson de. *A leitura e a crítica*. Mafra: Editorial Estampa, 1977.

MELO e CASTRO, E. M. de. *O próprio poético*. São Paulo: Edições Quíron, 1973.

MENDES, José Manuel. *Por uma literatura de combate*. Amadora: Livraria bertrando, 1995.

MENÉRES, M. Alberta, MELO e CASTRO, E. M. (Orgs.) de. *Antologia da poesia portuguesa 1940-1977*, 2 vols. Lisboa: Círculo da Poesia-Moraes Editores, 1979.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

MOISÉS, Carlos Felipe. *Poética da rebeldia: a trajetória militante de José Gomes Ferreira*. Lisboa: Moraes Editores, 1983.

_____. *O desconcerto do mundo: do Renascimento ao Surrealismo*. São Paulo: Escrituras, 2001.

MONIZ, Antônio. *Para uma leitura de sete poetas contemporâneos*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

PAIVA, José Rodrigues de. *O espaço-limite no romance de Virgílio Ferreira*. Recife: Edições Encontro/Gabinete Português de Leitura, 1984.

_____. *Reflexos do signo*. Recife: Associação de Estudos Portugueses Jordão Emerenciano, 1988.

PALMA-FERREIA, João. *Virgílio Ferreira*. Lisboa: Editora Arcádia, 1972.

REIS, Carlos. *O discurso ideológico do Ne-Realismo português*. Coimbra: Almedina, 1983.

REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. *O romance português contemporâneo*. Santa Maria: UFSM, 1986.

RODRIGUES, Urbano Tavares. *Realismo, arte de vanguarda e nova cultura*. Lisboa: Editora Ulisséia, 1966.

SALEMA, Álvaro. *Alves Redol: a obra e o homem*. Lisboa: Arcádia, 1980. SEIXO,

Maria Alzira. *Discursos do texto*. Amadora: Livraria Bertrand, 1977. SILVEIRA, Jorge Fernandes da. *Portugal Maio de Poesia 61*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

TAMEN, Pedro (Org.) *20 anos de poesia portuguesa [1958-1976]*. Lisboa: Círculo de Poesia-Moraes Editores, 1977.

TORRES, Alexandre Pinheiro. *O Neo-Realismo literário português*. Lisboa: Moraes Editores, 1977.

_____. *O movimento neo-realista em Portugal na sua primeira fase*. Lisboa: ICALP, 1983.

Estágio Supervisionado em Literatura II (96h)

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Prática do magistério em Literaturas de Língua Portuguesa, através de estágio supervisionado.

Bibliografia Básica:

- BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Ática, 1991
- BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, s.d.
- CLARO, Maria Aparecida de Lima. O vínculo libertador na relação professoraluno. In: FRANCHI, Eglê Pontes. A causa dos professores. Campinas: Papyrus, 1995, p. 113-129.
- COELHO, Nelly Novaes. O ensino da literatura. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.
- _____. A literatura infantil. São Paulo: Quiron, 1984.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil – Teoria e prática. São Paulo: Ática, 1985.
- DANTAS, José Maria de Souza. Didática da Literatura: proposta de trabalho e soluções possíveis. Rio de Janeiro: Forense Editorial, 1982.
- DEPRESBITERIS, Léa. O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1992.
- _____. A educação como prática de liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1984.
- FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso. 3a. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- JURRA, Clódia Maria Godoy et al. Planejamento do ensino e avaliação. 7a. ed. Porto Alegre: PUC-RS, EMMA, 1975.
- LAJOLO, Marisa. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro: Globo, 1982.
- LEITE, Lúcia Chiappini Moraes. Invasão da Catedral: Literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação de aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.
- MALARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2º grau; problemas & perspectivas. Porto

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Alegre: Mercado Aberto, 1983.

MELLO, Roselli Rodrigues de. Um diálogo sobre a relação dialógica em sala de aula.
In: FRANCHI, Eglê Pontes. **A causa dos professores**. Campinas: Papyrus, 1995, p.
131-1 52.

PAULINO, Graça & WALTY, [Ivete. Org.](http://ivete.org) **Teoria da Literatura na escola. Atualização
para professores de 1º e 2º graus**. Belo Horizonte, UFMG, 1992. PERDIGÃO, Ana
Luiza Rocha Vieira. A disciplina em sala de aula com base na percepção dos alunos.
In: FRANCHI, Eglê Pontes. **A causa dos professores**. Campinas: Papyrus, 1995, p.
153-1 69.

ROCCO, M. T. Fraga. **Literatura/Ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1981.

SOUZA, Clarilza Prado de (org.). **Avaliação do rendimento escolar**. Campinas:
Papyrus, 1991.

TORRES, Ramon Esquer. **Didáctica de la literatura**. Madrid: Ediciones Alcalá, 1969.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Repensando a didática**. Campinas: Papyrus,
1992.

VILARINHO, Lucia Regina Goulart. **Didática: temas selecionados**. Rio de Janeiro:
Livros técnicos e científicos, 1979.

WACHOWICZ, Lilian Anna. A questão didática: o saber fazer na escola. In: **O método
dialético na didática**. 2a. ed. Campinas: Papyrus, 1991, p. 91-1 36. ZILBERMAN,
Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.

_____. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1981.

_____; SILVA, Ezequiel Theodoro. **Literatura e pedagogia, ponto e contraponto**.
Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1993.

DENBY, David. **Grandes livros, minhas aventuras com Homero, Rousseau,
Shakespeare, Marx e outros escritores brilhantes**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

GARCIA, Celina. **A escola, personagem da Literatura Brasileira**. Fortaleza: 7 Sois,
2005.

KLEIMAN, Ângela B. e MORAES, Silvia E. **Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo**

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

LEAHY-DIOS, C. M. Educação Literária como metáfora social: desvios e rumos.
Niterói: EdUFF, 2000.

MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PONTES, Roberto. Literatura: instrumento de construção do mundo. Fortaleza:
Cadernos IAPEL, 2005.

SILVA, Lillian Lopes Martins da. **A escolarização do leitor**; a didática da destruição
da leitura na escola. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

Estágio Supervisionado em Literatura I (64h)

Fundamentos históricos, culturais, estéticos e pedagógicos para a metodologia do ensino de Literaturas de Língua Portuguesa (níveis Fundamental II e Médio) e preparação, aplicação e análise de resultados de pesquisas sobre o ensino de Literaturas de Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, Nelly Novais. **O ensino de Literatura**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

CORRÊA, Hércules Tolêdo. Adolescentes leitores: eles ainda existem. In: SANTOS, Maria Aparecida Paiva Soares dos et al. (Org.) **Literatura e letramento**. Belo Horizonte: Autêntica; Ceale; FaE; UFMG, 2005. pp. 51-74.

DANTAS, José Maria. **Didática da Literatura**: proposta de trabalho e soluções possíveis. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

FARIA, Maria Alice. **Parâmetros Curriculares**: as personagens de que os alunos realmente gostam. São Paulo: Contexto, 1000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1992. GUTIÉRREZ, Ângela Maria Rossas Mota de. O caráter reprodutor do ensino de Literatura Brasileira nos cursos de graduação em Letras. **Revista de Letras**. Fortaleza: UFC, 9/10 (2/1): julho/dez. jan/jun. 1985/86.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
1997.

LEITE, Lúcia Chiappini Moraes. **Invasão da catedral: literatura e ensino em debate.** Porto Alegre: Mercado aberto, 1983.

MALARD, Letícia. **Ensino e Literatura no 2º grau: problemas e perspectivas.** Porto Alegre: Mercado aberto, 1983.

MARTINS, Aracy. Interlocuções do livro didático com a literatura. In: SANTOS, Maria Aparecida Paiva Soares dos et al. (Org.) **Literatura e letramento.** Belo Horizonte: Autêntica; Ceale; FaE; UFMG, 2005. pp. 147-153.

PAULINO, Graça & WALTY, Ivete. (org.) **Teoria da Literatura na escola.** Atualização para professores de 1º e 2º graus. Belo Horizonte: UFMG, 1992. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto ciclos do Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: MEC, 1998.

SANTOS, Maria Aparecida Paiva Soares dos et al. (Org.) **Literatura e letramento.** Belo Horizonte: Autêntica; Ceale; FaE; UFMG, 2005, p. 127-145.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Elementos de pedagogia da leitura.** 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____ & ZILBERMAN, Regina. **Literatura e pedagogia, ponto e contraponto.** Porto Alegre: Mercado aberto, 1990.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino de Literatura.** São Paulo: Contexto, 1988.

_____. (org.). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor,** 10ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar.** São Paulo: Cortez, 1993.

CÂNDIDO, Antônio. **Na sala de aula.** São Paulo: Ática, s.d.

DINORAH, Maria. **O livro infantil e a formação do leitor.** Petrópolis: Vozes, 1995.

GARCIA, Celina. **A escola, personagem da Literatura Brasileira.** Fortaleza: 7 Sois, 2005.

KLEIMAN, Ângela B.; MORAES, Sílvia E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo**

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
redes nos projetos da escola. Campinas: mercado de Letras, 1999.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PONTES, Roberto. **Literatura: instrumento de construção do mundo**. Fortaleza: Cadernos IAPEL, 2005.

SILVA, Lílian Lopes Martins da. **A escolarização do leitor: a didática da destruição da leitura na escola**. Porto alegre: Mercado Aberto, 1986.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Literatura infanto-juvenil: seis autores, seis estudos**. Goiânia: UFG, 1994.

Revistas, jornais, documentários, filmes.

Manuais didáticos e livros paradidáticos utilizados na rede pública e particular, voltados para o ensino de Literaturas do Língua Portuguesa.

Publicações relativas aos PCNs.

LÍNGUA LATINA

Língua Latina I (64h)

Domínio das estruturas gramaticais latinas e seu funcionamento como fundamento das línguas românicas, máxime o português. Tradução de textos latinos com dificuldade gradual. Textos de Cultura Romana.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Roberto Arruda de. Propedêutica ao latim. Vol. I. Fortaleza: Nuclás/UFC, 2006.2.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina. São Paulo: Saraiva, 1983.

CART, A. et alii. Gramática latina. São Paulo: EDUSP/T.A. QUEIROZ, 1986.

FARIA, Ernesto. Dicionário escolar latino-português. Rio de Janeiro: FAE/MEC, 1992.

_____. Gramática da língua latina. Brasília: FAE/MEC, 1995.

FIGUEIREDO, José Nunes de & ALMENDRA, Maria Ana. Initia latina I. Coimbra:

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Livraria Arnado, 1990.

GIORDANI, Mário Curtis. História de Roma. Petrópolis: Vozes, 1981.

MACHADO, Raul. Questões de gramática latina. Vols. I e II. Lisboa: Livraria Clássica, 1940.

SARAIVA, Francisco dos Santos. Novíssimo Dicionário latino-português (facsimile). Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.

TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português. Porto: Gráficos Reunidos, 1993.

Língua Latina II (64h)

Domínio das estruturas gramaticais latinas e seu funcionamento como fundamento das línguas românicas, máxime o português. Tradução de textos latinos com dificuldade gradual. Textos de Cultura Romana.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Roberto Arruda de. Propedêutica ao latim. Vol. II. Fortaleza: Nuclás/UFC, 2006.2.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina. São Paulo: Saraiva, 1983.

CART, A. et alii. Gramática latina. São Paulo: EDUSP/T.A. QUEIROZ, 1986.

FARIA, Ernesto. Dicionário escolar latino-português. Rio de Janeiro: FAE/MEC, 1992.

_____. Gramática da língua latina. Brasília: FAE/MEC, 1995.

FIGUEIREDO, José Nunes de & ALMENDRA, Maria Ana. Initia latina I. Coimbra: Livraria Arnado, 1990.

GIORDANI, Mário Curtis. História de Roma. Petrópolis: Vozes, 1981.

MACHADO, Raul. Questões de gramática latina. Vols. I e II. Lisboa: Livraria Clássica, 1940.

SARAIVA, Francisco dos Santos. Novíssimo Dicionário latino-português (facsimile). Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português. Porto: Gráficos Reunidos, 1993.

b) Disciplinas Opcionais

LÍNGUA PORTUGUESA

Estilística do Português I (64h)

Estudo do português quanto aos aspectos expressivo-conativos no domínio fonológico, lexical e sintático.

Bibliografia Básica:

CAMARA JR. *Contribuição à estilística portuguesa*. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1979.

JAKOBSON, Roman, *Lingüística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, s/d.

MARTINS, Nilce Sant'anna. *Introdução à estilística*. São Paulo: EDUP, 1989.

Bibliografia Complementar:

DUBOIS, Jean et al. *Retórica geral*. São Paulo: Cultrix, 1974.

_____. *Retórica da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1980.

Estilística do Português II (64h)

Estudo do português quanto aos aspectos expressivo-conativos em âmbito semântico-pragmático.

Bibliografia Básica:

LOPES, Edwar Lopes. *Discurso, texto e significação*. São Paulo: Cultrix, s/d.

MARTINS, Nilce Santanna. *Introdução à estilística*. São Paulo: EDIUSP, 1989.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
MAINGUENEAU, Dominique. *Elementos de lingüística para o texto literário*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RI FFATERRE, Michael. *Estil ística estrutura*. São Paulo: Cultrix, 1973.

_____. *A produção do texto*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

Bibliografia Complementar:

FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 1986

INGARDEN, Roman *A obra de arte literária*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, s/d.

PASSEGGI, Luís we OLIVEIRA(org). *Lingüística e educação*. Natal: Editora da UFRN, 2001.

POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. São Paulo: Marins Fontes, 1985.

Tópicos em Gramática Normativa (32h)

Estudo crítico das Gramáticas Tradicionais quanto a suas abordagens, campos de estudo, pontos de contato e diferenças relativos a estes aspectos.

Bibliografia Básica

Gramáticas normativas do português, a exemplo da de Rocha Lima, da de Bechara, da de Celso Luft, da de Celso Cunha, Domingos Cegalla, dentre outras.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. (org). *Norma lingüística*. São Paulo: Loyola, 2002.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Gramática tradicional e tradição gramatical*. São Paulo: Contexto, 1992

NEVES, Maria Helena Moura. *Gramática na escola*. São Paulo: Contexto, 1994.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação*. São Paulo :Cortez, 1985

Tópicos em diacronia do português (32h)

Estudo diacrônico de fenômenos lingüísticos do português.

Bibliografia Básica:

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

TARALLO, Fernando. *Tempos lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1989.

TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa, 1985.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Epifânio da Silva. *Syntaxe historica portuguesa*. Lisboa: Livraria Clássica [s/d].

DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira. *A formação de palavras por prefixo em português*. Fortaleza: Edições UFC, 1999.

_____. *Influência dos padrões morfológicos latinos na terminologia científica*. Rio de Janeiro: Philologus, ano 9, número 26, 2002.

_____. *Bases diacrônicas para as relações de causatividade e processualidade em português – a gênese da voz média*. (2004) Rio de Janeiro: Anais do VIII Congresso de Lingüística e Filologia. N.10. Diacronia Lingüística. P.78-89.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Estruturas trecentistas: elementos para uma gramática do Português Arcaico*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984. .

Português arcaico: fonologia. São Paulo: Contexto, 2001a.

_____. *Português arcaico: morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2001b.

MAURER JR., Theodoro Henrique. *A unidade da România ocidental*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.

_____. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.

NUNES, José Joaquim. *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa*. Coimbra: Livraria Clássica, [s/d].

POGGIO, Rosauta Maria Galvão Fagundes. *Processos de gramaticalização de preposições do latim ao português*. Salvador: EDUFBA, 2002.

SAID ALI, Manuel. *Gramática histórica da língua portuguesa*. São

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Paulo:melhoramentos, 1964

VÄÄNÄNEN, Veikko, *Introducción al latín vulgar*. Madrid: Gredos, 1975.

WILLIAMS, Edwin. *Do latim ao português*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1985.

Tópicos em Gramática Funcional (32h)

Estudo dos pressupostos teórico-metodológicos para a investigação das relações entre gramática, discurso e cognição.

Bibliografia Básica:

FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica; OLIVEIRA, Mariângela R. e MARTELOTTA, Mário E. (orgs). *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Faperj/DP & A, 2003.

MARTELOTTA, Mário, VOTRE, Sebastião J. e CEZARIO, Maria M.. *Gramaticalização no português do Brasil - uma abordagem funcional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

NEVES, Maria Helena de M. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
_____. Uma introdução ao funcionalismo: proposições, escolas, temas e rumos. In: CRHISTIANO, Maria E. A.; SILVA, Camilo R. e DERMEVAL DA HORA. *Funcionalismo e gramaticalização: teoria, análise, ensino*. João Pessoa: Idéia, 2004.
_____. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.

NOGUEIRA, Márcia T. Considerações sobre o funcionalismo linguístico: principais vertentes. In: *Linguística funcional: a interface linguagem e ensino*. Natal: EDUFRN, 2006.

PEZATTI, Erotilde G. *O funcionalismo em linguística*. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna C.(orgs) *Introdução à Linguística - Fundamentos Epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

DIK, Simon C. *The Theory of Functional Grammar*, vols. 1 e 2. ed. by HENGEVELD (Kees). Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1997.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

DU BOIS, John W. The discourse basis of ergativity. *In: Language*, vol. 63, n. 4, 1987.

GIVÓN, Talmy. *Functionalism and Grammar*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

_____. *Syntax. An introduction*. Vol.1. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins, 2001.

HALLIDAY, M. A. K. *An Introduction to Functional Grammar*. Baltimore: Edward Arnold, 1985.

_____. *An Introduction to Functional Grammar*. 3 ed. Revised by Christian M. I. M. Matthiessen. London, Edward Arnold, 2004.

HEINE, Bern, Claudi, ULRIKE and HÜNNEMEYER, Frederike. *Grammaticalization: A Conceptual Framework*. Chicago: University of Chicago Press, 1991.

HENGEVELD, Kees. The architecture of a functional discourse grammar. *In: GÓMES GONZÁLES, M. A.;*

MACKENZIE, J. L. (eds.). *A new architecture for functional grammar*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003, p. 1 – 21.

HOPPER, Paul. On some principles of grammaticalization. *In: TRAUGOTT, E. e HEINE, B. (ed.s) Approaches to Grammaticalization v.1* Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1991, p. 17-35.

HOPPER, Paul e THOMPSON, Sandra. Transitivity in Grammar and Discourse. *Language* v. 56, Baltimore, 1980, p. 251-299.

Tópicos sobre o Ensino de Gramática (32h)

Estudo das relações entre teoria, pesquisa e ensino de gramática.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irlandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BAGNO, Marcos (org). *Norma lingüística*. São Paulo: Loyola, 2001.

BECHARA, Evanildo. *Ensino da gramática: opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 1986.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

PERINI, Mario Alberto. *Sofrendo a gramática*. São Paulo: Ática, 1997.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia Complementar:

GENOUVRIER, Emile & PEYTARD, Jean. *Linguística e ensino do português*. Coimbra: Almedina, 1973.

GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.

NEVES, Maria Helena Moura. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

Tópicos de Português Língua Estrangeira (32h)

Estudo das características da língua portuguesa, comparadas com as de outras línguas, para o ensino a estrangeiros.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. *Português brasileiro? – Um convite à pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática brasileira*. 34. ed., revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

HOUAISS, Antônio. *O português do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.

LIMA, Emma E. O. F. e IUNES, Samira A. *Falar... ler... escrever... português*. Um curso para estrangeiros. São Paulo: EPU, 1999 (Versão antiga: 1981).

LIMA, Emma E. O. F. e IUNES, Samira A. *Português via Brasil*. Um curso avançado para estrangeiros. São Paulo, EPU, 1990.

MASIP, Vicente. *Gramática do português como língua estrangeira*. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do português*. São Paulo:
UNESP, 2000.

WILLIAMS, Edwin B. *An introductory Portuguese grammar*. New York: Dover, 1976.

Artigos recentes sobre Português Língua Estrangeira.

Obras para o ensino de português a estrangeiros.

Textos básicos de outras disciplinas do currículo de Letras sobre fonologia, morfologia, sintaxe e textualidade em português.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

O ESTADO DE SÃO PAULO. *Manual de redação e estilo*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

PRISTA, Alexander da R. *Essential Portuguese grammar*. New York: Dover, 1966.

LINGÜÍSTICA

Sociolingüística (64h)

Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós *cheguemu* na escola, e agora? Sociolinguística e Educação**. São Paulo: Parábola, 2005.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino do português**. São Paulo: Contexto, 2000.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação**. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

MULLER DE OLIVEIRA, Gilvan. **Declaração universal dos direitos lingüísticos**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SILVA, Fábio Lopes e MOURA, Heronides M. M. (orgs.) **O Direito à fala**. Florianópolis: Insular, 2002.

TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolingüística**. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.

Bibliografia Complementar:

ALKMIN, Tânia. Sociolingüística. Parte I. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). **Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. p.21-47.

BAGNO, Marcos (org.) **Lingüística da norma**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália. Novela Sociolingüística**. São Paulo: Contexto, 2000.

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.

BELINE, Ronald. A variação lingüística In: J.L. Fiorin (org.) **Introdução à lingüística. I. Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002. p.121-140. CAMACHO, Roberto G.

Sociolingüística. Parte II. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). **Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. p.49-75.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. **“O português são dois...”: novas fronteiras, velhos problemas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOLLICA, Maria Cecília. **Influência da fala na alfabetização**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

NEVES, Maria Helena de M. **Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

ORLANDI, Eni P. (org.) **História das idéias lingüísticas**. São Paulo: Pontes, 2001.

POSSENTI, Sírio. **Mal comportadas línguas**. Curitiba/PR: Criar Edições, 2000.

POSSENTI, Sírio. **A cor da língua e outras crônicas de Lingüística**.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Campinas/SP; Mercado de Letras, 2001.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola - Uma Perspectiva Social**. São Paulo: Ática.
1986.

VIANA, Suelen de Andrade. **Por uma interface sociolingüística no livro didático de língua portuguesa: análises e contribuições**. Florianópolis, UFSC. Dissertação de Mestrado, 2005.

Psicolingüística (64h)

Estudo dos modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem, especialmente do objeto de estudo, métodos e procedimentos de análise psicolingüística.

BALIEIRO, Ari. Pedro. Psicolingüística. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (Orgs.), **Introdução à lingüística**. Volume 2. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

BOCK, Ana Maria, FURTADO, Odair., TEIXEIRA, Maria. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 12a. Edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem. **Revista DELTA**, Volume 13, No. Especial, 48-71, 1997.

DIAS, Maria Carmelita. P. Cognição e modelos computacionais. **Veredas**, Volume 4, no. 1, jan/jun, 2000.

MACEDO, AnaMACEDO, Ana Cristina Pelosi de. Linguagem e cognição. In: Marlene Mattes (Org.), **Linguagens. As expressões do múltiplo**. Fortaleza: Premium, 2006.

_____. Paradigmas cognitivos, lingüística cognitiva e metáfora conceitual. In: Ana Cristina Pelosi de Macedo e Aline Freitas Bussons (orgs.) **Faces da metáfora**. Fortaleza: Artes Gráficas, 2006.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo: Cultrix, 1976.

SCARPA. Ester. Mirian. Aquisição da linguagem. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (Orgs.), **Introdução à lingüística**. Volume 2. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolingüística**. São Paulo: Ática, 1991.

SLOBIN, Dan. **Psicolingüística**. São Paulo. Nacional, 1980.

VARELA, Francisco José. **Conocer. Las ciencias cognitivas: tendencias y**

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
perspectivas, cartografia

de las ideas actuales. 2ed. Barcelona: Gedisa, 1998.

VYGOSTKY, Leontiev. **Pensamento e linguagem.** Lisboa: Antídoto, 1979.

_____. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Bibliografia Complementar:

ALBANO, Eleonora. **Da fala à linguagem , tocando de ouvido.** São Paulo, Martins Fontes, 1990.

ELLIOT, A. E. *A linguagem da criança.* Rio de Janeiro, Zahar, 1982

GARNHAN, Alan. *Psycholinguistics: central topics.* London, Methuen, 1982.

LURIA, Alexander. **Pensamento e linguagem: as últimas conferências.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MELO, Lélia Erbolato. A psicolingüística: objeto, campo e método. In: Lélia Erbolado Melo (Org.) **Tópicos de psicolingüística aplicada.** 3a. Edição. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP, 2005.

_____. Principais teorias/abordagens da aquisição de linguagem. In: Lélia Erbolado Melo (Org.) **Tópicos de psicolingüística aplicada.** 3a. Edição. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP, 2005.

Análise do Discurso (64h)

Estudo dos objetivos e princípios teóricos da Análise do Discurso contemporânea, focalizando especialmente noções como sujeito, enunciação, contexto discursivo, gêneros do discurso, etos, cenografia, polifonia, dialogismo, intertextualidade, inter e metadiscursividade, dentre outros. Análise de textos e reflexão sobre o ensino do português como prática discursiva.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, G. A. de. “Aspectos da Filosofia da linguagem -contribuição para um confronto e uma aproximação entre filosofia e ciência da linguagem”. SOUZA FILHO, D. M. *Significado, verdade e ação.* Niterói: Eduff, 1986.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
- ALTHUSSER, Louis. (s/d) *Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado*. 6.ed., Lisboa: Presença / Martins Fontes.
- BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 7a ed., 1995.
- BAKHTIN, Mikhail. “Os gêneros do discurso.” In: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes. 1997
- BENVENISTE, Émile. “O Homem na língua”, in *Problemas de linguística geral*. Campinas: Pontes/Unicamp. 1988
- CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. *Discurso e Ensino*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- COSTA, Nelson Barros da (org.). *Práticas Discursivas: Exercícios Analíticos*. Campinas: Pontes, 2005.
- _____. *A Produção do Discurso Lítero-Musical Brasileiro*. Tese de Doutorado, São Paulo: PUC/SP. 2001
- _____. *O primado da prática: uma quarta época para a Análise do Discurso*. Campinas: Pontes. 2005
- _____. *Música Popular, Linguagem e Sociedade: analisando o discurso literomusical brasileiro*. Appris. Curitiba. 2012.
- DUCROT, Oswald. Esboço de uma teoria polifônica da enunciação. In: *O dizer e o dito*. Campinas/ São Paulo: Pontes. 1987
- FARACO, Carlos Alberto. Zellig Harris: 50 anos depois. *Revista Letras*, n. 61, especial. Curitiba: UFPR. 2003
- GENETTE, Gerard. *Palimpsestos – la literatura em segundo grado*. Madrid: Taurus. 1989
- HOUAISS, Antonio. *Dicionário eletrônico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Objetiva. 2001
- FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- _____. *Ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 2000.
- GADET, F. e HAK, T. *Por uma Análise Automática do Discurso -uma introdução à obra de Michel PÊCHEUX*. Campinas: EDUNICAMP, 1987.
- MAINGUENEAU, D. *Análise de Textos de Comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MAINGUENEAU, Dominique; CHARADEAU, Patrick. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez. 2001

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

_____. “A propósito do ethos”. In MOTTA, Ana Raquel; Salgado, Luciana (orgs.) *Ethos Disursivo*. São Paulo: Contexto. 2008.

_____. *Cenas de Enunciação*. Tradução de Sírio Possent e Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva. Curitiba: Criar Edições, 2006.

_____. *Dicionário de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto. 2006

_____. *Novas tendências em Análise do Discurso*. Campinas: Unicamp/ Pontes. 1989

_____. *O contexto da obra literária*. São Paulo: Martins Fontes. 1995

_____. *Termos Chave da Análise do Discurso*. Belo Horizonte: EdUFMG. 2000

MUSSALIN, Fernanda. “Análise do discurso” In MUSSALIN, F.; BENTES, Anna Christina. *Introdução a linguística 2 – domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez. 2001

ORLANDI, E. P. *A linguagem e seu funcionamento*. Campinas: Pontes, 1987.

_____. *Análise do discurso – princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2001.

PÊCHEUX, Michel. *A Análise do Discurso: três épocas*(1983). In: GADET. Unicamp. Campinas. 1990

PÊCHEUX, M. *Discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1983.

_____. *Por uma Análise Automática do Discurso - uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas: Unicamp. 1990

PIEGAY-GROS, Nathalie. *Introduction À l'intertextualité*. Paris: Dunod. 1996

POSSENTI, Sírio. *Apresentação da Análise do Discurso*. São José do Rio Preto: Glota. 1990.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix, s/d.

VOESE, Ingo. *Análise do Discurso e o Ensino de Língua Portuguesa*. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer – palavras e ação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. “Heterogeneidade(s) enunciativa(s)”. In: *Cadernos de Estudos Lingüísticos*. Campinas, (19): 25-42, julho/dezembro 1990.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2a. ed., 1997.

_____. *Questões de literatura e estética (a teoria do romance)*. São Paulo: Hucitec/Ed.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância da UNESP, 3a Ed., 1993.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de lingüística geral I*. Campinas: Pontes / Unicamp, 1991.

_____. *Problemas de lingüística geral II*. Campinas: Pontes, 1989.

BRANDÃO, Helena H. N. *Introdução à Análise do Discurso*. 3ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

_____. *Subjetividade, argumentação, polifonia – a propaganda da Petrobrás*. São Paulo: Unesp, 1998.

CALVET, J. L. *Pour et Contre Saussure*. Paris: Payot, 1975.

CERVONI, J. *A Enunciação*. São Paulo: Atica, 1989.

CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia*. Brasiliense: São Paulo, 1988.

COSTA, Nelson B. da. “Contribuições do marxismo para uma teoria crítica da linguagem”. *Revista DELTA*, vol. 16, n. 1, São Paulo, 2000.

KOCH, Ingedore G. V. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 1987.

IANNI, Otávio (org.). *Marx (sociologia)*. São Paulo: Ática, 1987.

MAINGUENEAU, D. *Gênese dos discursos*. Curitiba: Criar Edições, 2004.

_____. *Pragmática para o discurso literário*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MARX, K. e ENGELS, F. *A Ideologia Alemã*. São Paulo: Huicitec, 1987.

OLIVEIRA, Manfredo A. de. *Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1996.

_____. “Linguagem e Práxis Social”. *Revista Contexto* (Língua, Literatura e Sociedade), n. 1, Fortaleza, 1989.

OSAKABE, H. *Argumentação e discurso político*. São Paulo: Kairós, 1989.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso*. Campinas: EDUNICAMP, 1988.

PONZIO, Augusto. *Producción lingüística y ideología social* (para una teoría marxista del lenguaje y de la comunicación). Madrid: Alberto Corazón Editor, 1974.

POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

ROSSI-LANDI, Ferruccio. *A Linguagem como Trabalho e como Mercado -uma teoria da produção e alienação lingüísticas*. São Paulo: Difel, 1985.

SCHAF, A. et alli. *Lingüística, sociedade e política*. Lisboa: Presença, s/d.

SEARLE, John R. *Os actos de fala*. Coimbra: Almedina, 1984.

STALINE, Joseph. *A Propos du Marxisme en Linguistique. Marxisme et Linguistique*,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
organizado por Jean-Louis Calvet. Paris: Payot, 1969.

THOMPSON. John B. *Ideologia e cultura moderna* – teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2000.

VOGT, Carlos. *Linguagem, pragmática e ideologia*. São Paulo: Hucitec, 1989.

Semiótica Discursiva (64h)

Estudo dos procedimentos e mecanismos semióticos que estão na base da produção e da interpretação do sentido de textos verbais, não-verbais e sincréticos.

Bibliografia Básica:

BARROS, D. L. P. de (1990). *Teoria semiótica do texto*. São Paulo: Ática.

_____ (2002). *Teoria do discurso. Fundamentos semióticos*. São Paulo: Humanitas.

FIORIN, J. L. (2005). *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto.

_____ (2007). *Em busca do sentido: estudos discursivos*. São Paulo: Contexto.

TATIT, L. (2002). Abordagem do texto. In: FIORIN, J. L. (2002). *Introdução à Lingüística: I. Objetos semióticos*. São Paulo: Contexto.

Bibliografia Complementar:

BENVENISTE, E. (1991). *Problemas de Lingüística Geral I*. São Paulo: Pontes.

_____ (1989). *Problemas de Lingüística Geral II*. São Paulo: Pontes.

BERTRAND, D. (2003). *Caminhos da semiótica literária*. Bauru: EDUSC.

FIORIN, J. L. (1996). *As astúcias da enunciação*. São Paulo: Ática.

_____ (2004). *Introdução à Lingüística: I. Objetos semióticos*. São Paulo: Contexto.

FONTANILLE, J. (2007). *Semiótica do discurso*. São Paulo: Contexto.

_____ e ZILBERBERG, C. (2001). *Tensão e significação*. São Paulo: Discurso Editorial.

GREIMAS, A. J. (1973). *Semântica estrutural*. São Paulo: Cultrix.

_____ (1975). *Sobre o sentido: ensaios semióticos*. Petrópolis: Vozes.

_____ (1983). *Du Sens II*. Paris: Seuil.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- GREIMAS, A. J. e COURTES, J. (2008). *Dicionário de semiótica*. São Paulo: Contexto.
- _____ (1986). *Dictionnaire raisonné de la théorie du langage II*. Paris: Hechette.
- GREIMAS, A. J. e FONTANILLE, J. (1993). *Semiótica das paixões*. São Paulo: Ática.
- HJELMSLEV, L. (1975). *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva
- _____ (1991). *Ensaio Lingüísticos*. São Paulo: Perspectiva.
- HERNANDES, N. (2003). Análise de publicidade da revista Veja. In: Revista CASA, v. 1, nº 2, dezembro de 2003. p. 25-43.
- _____. (2006). *A mídia e seus truques: o que jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público*. São Paulo: Contexto.
- LANDOWSKI, E. (1992). *A sociedade refletida*. São Paulo/Campinas: EDUC/Pontes.
- _____ (2002). *Presenças do outro*. São Paulo: Perspectiva.
- LANDOWSKI, E. e OLIVEIRA, A. C. (1995). *Do inteligível ao sensível*. São Paulo: EDUC.
- LANDOWSKI, E. e FIORIN, J. L. (1997). *O gosto da gente, o gosto das coisas*. São Paulo: EDUC.
- NÖTH, W. (1996). *A semiótica no século XX*. São Paulo: Annablume.
- OLIVEIRA, A. C. de (2004). *Semiótica plástica*. São Paulo: Hacker.
- PIETROFORTE, A. V. (2004). *Semiótica visual: os percursos do olhar*. São Paulo: Contexto.
- _____ (2007). *Análise de texto visual: a construção da imagem*. São Paulo: Contexto.
- _____ (2008). *Tópicos de semiótica: modelos teóricos e aplicações*. São Paulo: Annablume.
- PROPP, V. (1983). *A morfologia do conto*. Lisboa: Vega.
- SOUZA, L. S. de (2006). *Introdução às teorias semióticas*. Petrópolis: Vozes.
- TATIT, L. (1994). *Semiótica da canção*. São Paulo: Escuta.
- _____ (1997). *Musicando a Semiótica: Ensaio*. São Paulo: Annablume.
- _____ (2001). *Análise semiótica através das letras*. São Paulo: Ateliê Editorial.
- TATIT, L. e LOPES, I. C. (2008). *Elos de melodia e letra: análise semiótica de seis canções*. Cotia: Ateliê, p. 15-49.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
VOLLI, U. (2007). *Manual de Semiótica*. São Paulo: Loyola.
ZILBERBERG, C. (2006). *Razão e poética do sentido*. São Paulo: EDUSP.

Pragmática (64h)

Estudo das principais abordagens dos processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais, considerando os aspectos lingüísticos, cognitivos e sócio-interacionais envolvidos na construção dos sentidos.

Bibliografia Básica:

- APPA, R. C. **Polidez lingüística nas conversações de telemarketing**. São Paulo, 2005. Dissertação (mestrado). USP.
- ARMENGAUD, Françoise. **Pragmática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas
- CAVALCANTI, M. do Couto. **Interação leitor-texto: Aspectos da interpretação Pragmática**. Campinas: Editora da Unicamp, 1989.
- DASCAL, M. (org.). Fundamentos metodológicos da lingüística. vol IV. **Pragmática**. Campinas, IEL/UNICAMP. 1982.
- DUCROT, O. **Princípios de semântica lingüística: dizer e não dizer**. [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Dire et ne pas dire 1972]. São Paulo, Cultrix. 1977.
- FIORIN, J. L. A Linguagem em uso. In FIORIN, J. L. (ORG) **Introdução à lingüística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2004.
- _____. Pragmática. In FIORIN, José Luiz (ORG) **Introdução à lingüística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2004.
- GRICE, P.H. Lógica e Conversação. In. DASCAL. M. (org). **Fundamentos metodológicos da lingüística: pragmática - problemas, críticas, perspectivas da lingüística bibliográfica**. v. IV. Campinas: 1982.
- GUIMARÃES, E. **Alguns caminhos da pragmática**. Sobre pragmática. Uberaba,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Fiube, 1983.

LAHUD, M. **A propósito da noção de dêixis**. São Paulo, Ática. 1979.

MAYORAL, J. A. (ed.) **Pragmática de la comunicación literaria**. Madrid, Arco Libros, 1987.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Pragmática. In.: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Cristina. (Orgs.) **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2004.

PINTO, J. P. Pragmática. In.: MUSSALIN, F; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à lingüística**. São Paulo: Cortez, 2004.

SEARLE, J. R. **Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PONTES, E. 1987. **O tópico no português do Brasil**. Campinas, Editora Pontes.

RAJAGOPALAN. K. **Atos ilocucionários como jogos da linguagem**. Estudos Lingüísticos. XVIII, 1989, 523-530.

VAN DIJK, T. **Cognição, discurso e interação**, São Paulo: Contexto, 1992.

ZANDWAIS, A. (org). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.

BROWN, P. & LEVINSON, S. Politeness: some universals in language usage. In: JAWORSKI, A. & COUPLAND, N. (Eds.). **The discourse reader**. London & New York: Routledge, 1999. p.321-335

GRICE, H. P. Presupposition and conversational implicature. In P. Cole (ed.), 1981.

JOHN, Benjamins. **Enunciação e pragmática**. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP. 1988.

GUIMARÃES, E. **Alguns caminhos da pragmática**. Sobre pragmática. Uberaba, Fiube, 1983.

HENRY, Paul. **A ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso**. Campinas: Unicamp, 1992.

KOCH, I.G.V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez. 1984.

LEVINSON, S. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983. PARRET, H. **Semiotics and Pragmatics**. An evaluative comparison of conceptual frameworks. Amsterdam, 1983

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
SEARLE, J. R. **Os actos de fala**: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês "Speech acts". An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra, Almedina, 1984.

Sperber, Dan & Wilson, Deirdre. **Relevance: Communication and Cognition**. Second edition. Oxford, Blackwell, 1995.

Tópicos em Variação Morfossintática (32h)

Estudo teórico-metodológico da variação morfossintática do Português do Brasil.

Bibliografia Básica:

Artigos e Dissertações sobre variação morfossintática.

Bibliografia Complementar:

ALKMIN, Tânia. Sociolinguística. Parte I. *In*: F. Mussalim & A . C. Bentes (orgs.). **Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. p.21-47.

BALEEIRO, M. I. **O futuro do presente no português culto de São Paulo**. 1988.

Dissertação de Mestrado – UNICAMP, Campinas.

BELINE, Ronald. A variação lingüística *In*: J.L. Fiorin (org.) **Introdução à lingüística. I.**

Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p.121-140. BEZERRA, A. M. C. **A**

forma em -ria no português culto de São Paulo. 1980. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – UMC, Moji das Cruzes.

CAMACHO, Roberto G. Sociolinguística. Parte II. *In*: F. Mussalim & A . C. Bentes (orgs.). **Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. p.49-75.

COAN, M. **As categorias tempo, aspecto, modalidade e referência na significação dos pretéritos mais-que-perfeito e perfeito: correlações entre função (ões)-forma(s) em tempo real e aparente**. 2003. Tese (Doutorado em Lingüística)- Curso de Pós-graduação em Lingüística, Universidade Federal de Santa

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Catarina, Florianópolis.

GIBBON, Adriana de Oliveira. **A expressão do tempo futuro na língua falada de Florianópolis**: gramaticalização e variação. 2000. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Curso de Pós-graduação em Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

KARAM, Lenara M. **A variação entre o futuro do pretérito, o imperfeito e a perífrase com o verbo ir na fala do RS**. 2000. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

LOPES, C. R. S. *Nós e a gente* no português falado culto do Brasil. **DELTA**, VOL 14, N. 2, 1998 (405-422).

MENON, Odete Pereira da S. O sistema pronominal do português do Brasil. *In*: **Revista Letras**, nº 44. Curitiba: Ed. da UFPR, 1995, p. 91 -1 06

MENON, Odete Pereira da S. Uso do pronome sujeito de primeira pessoa no português do Brasil. **ORGANON**. Porto Alegre. V. 14, N. 28/29, 2000.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação**. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

PIMPÃO, T. S. **Variação no presente do modo subjuntivo: uma abordagem discursivo-pragmática**. Florianópolis: UFSC, 1999. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Curso de Pós-graduação em Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. SCHERRE, Maria Marta Pereira et al. Restrições sintáticas e fonológicas na expressão variável do imperativo no português do Brasil. *In*: **ABRALIN**, 2000, Florianópolis-SC.

SILVA, Teresa S. da. **A alternância entre o pretérito imperfeito e o futuro do pretérito na fala de Florianópolis**. 1998. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Curso de Pós-graduação em Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolingüística**. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.

Tópicos em Variação e Mudança Lingüísticas e Ensino de L. Portuguesa (32h) _____

Aplicação de Pressupostos teóricos da Sociolingüística em atividades de ensino de Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos (org.) **Lingüística da norma**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002. BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós *cheguemu* na escola, e agora? Sociolingüística e Educação**. São Paulo: Parábola, 2005.

BRANDÃO, S. F. & OLIVEIRA, M. T. I. de. **Pesquisa e ensino da língua: contribuição da Sociolingüística**. Anais do II Simpósio Nacional do GT de sociolingüística da ANPOLL. Rio de Janeiro, UFRJ, 1996.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação**. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

MOLLICA, Maria Cecília. Incursões da Sociolingüística Aplicada. **Revista do GELNE**. Vol. 5, n. 1 e 2, 2003 (131-1 36).

NEVES, Maria Helena de M. **Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

RAMOS, Jânia M. e DUARTE, Maria Eugênia. O papel da Sociolingüística no ensino da escrita padrão. **Revista do GELNE**. Vol. 5, n. 1 e 2, 2003 (91-96).

VIANA, Suelen de Andrade. **Por uma interface sociolingüística no livro didático de língua portuguesa: análises e contribuições**. Florianópolis, UFSC. Dissertação de Mestrado, 2005.

Bibliografia Complementar:

ASSIS, Rosa Maria. Variações lingüísticas e suas implicações no ensino do vernáculo: uma abordagem sociolingüística. In: **Ilha do Desterro. Sociolingüística**. Nº 20, Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1988. p. 59-81.

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália. Novela Sociolingüística**. São Paulo:

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Contexto, 2000.

CABRAL, L. G. e GORSKI, E. (org.) **Lingüística e ensino: reflexões para a prática pedagógica da língua materna**. Florianópolis: INSULAR, 1998.

CALLOU, Dinah e LOPES, Célia. Contribuições da Sociolingüística para o ensino e para a pesquisa: a questão da variação e mudança lingüística. **Revista do GELNE**. Vol. 5, n. 1 e 2, 2003 (63-74).

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino do português**. São Paulo: Contexto, 2000.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. **“O português são dois...”: novas fronteiras, velhos problemas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOLLICA, Maria Cecília. **Influência da fala na alfabetização**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola - Uma Perspectiva Social**. São Paulo: Ática, 1986.

TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolingüística**. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.

Tópicos em Lingüística Cognitiva (32h)

Estudo de conceitos básicos da lingüística cognitiva com especial ênfase nos pressupostos teóricos e metodológicos da teoria da metáfora conceitual.

Bibliografia Básica:

CUENCA, M. J. e HILFERT, J. *Introducción a la lingüística cognitiva*. Barcelona, 1999.

LAKOFF, G. *Women, fire, and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago, London: The University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, G. & JOHNSON, M. *Metaphors we live by*. London: The University of Chicago Press, 1980.

(ou a tradução para o Português com o título *Metáforas da vida cotidiana*, pelo Grupo de estudos da indeterminação e da metáfora (GEIM). São Paulo: Mercado das Letras, 2002).

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

LAKOFF, G. & JOHNSON, M. *Philosophy in the flesh: the embodied mind and its challenge to western thought*. New York: Basic Books, 1999.

MACEDO, A.C. P. de. Categorização semântica: uma retrospectiva de teorias e pesquisa. *Revista do Gelne*, Vol. 4, Nos. 1/2., 2002.

MACEDO, A.C. P. de. Categorization and metaphor. *Revista do Gelne*, Vol. 6, No.2, 2004.

MACEDO, A.C.P. de e Bussons, A. F. (Orgs.) *Faces da metáfora*. Fortaleza: Artes Gráficas, 200

MIRANDA, N. S. e NAME, M. C. (Orgs.) *Linguística e cognição*. Juiz de Fora: Editora UFJF. (Capítulos 2 e 4), 2006.

SILVA, Augusto Soares da. *A Linguística Cognitiva: a um novo paradigma em linguística*

Bibliografia Complementar:

ANDLER, Introdução às ciências cognitivas.

GIBBS Jr., R.W. (1994) *The poetics of mind: figurative thought, language, and understanding*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

GIBBS Jr., R.W. Figurative thought and figurative language. In M.A. Gernsbacher (Ed.) *Handbook of psycholinguistics* (p.411-446). San Diego: Academic Press, 1994.

GRADY, J.E. *Foundations of meaning: primary metaphors and primary scenes*. PhD Dissertation, University of California, Berkeley, 1997.

VARELA, F. J. *Conocer. Las ciencias cognitivas: tendencias y perspectivas*.

Cartografía de las ideas actuales. 2ed. Barcelona: Gedisa, 1998.

Tópicos em Aquisição da Linguagem (32h)

Estudo das principais teorias da aquisição; métodos de pesquisa e análise e implicações para a prática pedagógica.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, José Juvêncio. *Alfabetização e leitura*. 2. Ed. ver. - São Paulo: Cortez,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

1994.

BRAGGIO, Sílvia Lucia Bigonjal. *Leitura e alfabetização*. - Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna*. São Paulo: Cortez. 2000.

KLEIMAN, Angela B. *Os significados do letramento*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1995.

MELO, Lélia Erbolato (org.) *Tópicos de psicolinguística aplicada*. São Paulo: Humanitas, 2005 (3a. Edição) (Especialmente textos 2 – 4)

ROJO, Roxane. *Alfabetização e letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

SAMPSON, Geoffrey. *Sistemas de escrita: tipologia, História e Psicologia*. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, Maria Bernadete da Marques & FIAD, Raquel Salek & SABINSON, Maria Laura T. Mayrink-. *Cenas de aquisição da escrita* - Campinas: Mercado de Letras, 1997.

CHACON, Lourenço. *Ritmo da escrita: uma organização do heterogêneo da linguagem*. SP: Martins Fontes, 1998.

CHARTIER, Anne-Marie, CLESSE, Christiane, HÉBRARD, Jean *Ler e escrever: entrando no mundo da escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GÓES, M^a C. R. e SMOLKA, Ana L. B. (1992) “A criança e a linguagem escrita: considerações sobre a produção de textos” In: ALENCAR, Eunice M. S. Soriano de (org). *Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem*. SP: Cortez. GOODMAN, Yetta M. *Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectivas piagetianas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KATO, Mary A . *No mundo da escrita*. São Paulo: Ática, 1986.

OLSON, David R. & TORRANCE, Nancy. *Cultura escrita e oralidade* . São Paulo: Ática, 1995.

PIAGET, Jean. *A linguagem e o pensamento da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 1986 (4a. Edição). Tradução de Manuel Campos.

VYGOSTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Gêneros textuais e ensino (32h)

Tratamento de questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros textuais na escola.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Júlio César. *Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

BAZERMAN, Charles. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo, Cortez: 2005.

_____. *Gêneros, agência e escrita*. São Paulo, Cortez: 2006.

BONINI, Adair. *Gêneros textuais e cognição*. Florianópolis/SC: Insular, 2002.

BRANDÃO, Helena Nagamine. *Gêneros do discurso na escola*. São Paulo, Cortez: 2000.

CRISTÓVÃO, Vera Lúcia L.; NASCIMENTO, E. L. *Gêneros textuais: teoria e prática*. Londrina/PR: Moriá, 2004

DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO; Ana Rachel Machado; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KARWOSKY, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães et alli. *Texto e discurso sob múltiplos olhares: gêneros e seqüências textuais*. Rio de Janeiro: Lucerna (no prelo).

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH (orgs.). *Gêneros textuais*. Bauru/SP: Edusc, 2002.

MEURER, J.L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH (orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MOREIRA, Maria Ednilza Oliveira. Gênero textual: alguns mecanismos de busca dos propósitos comunicativos. In: CAVALCANTE, Mônica Magalhães; BRITO, Mariza Angélica Paiva (orgs.). *Gêneros textuais e referenciação*. Fortaleza: Protexto – UFC, 2004. CD-Room. ISBN 85-904864-1 -9

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

RODRIGUES-BIASI, Bernardete. Tratamento dos gêneros textuais na escola. In: *Formação continuada de pro fessores da rede pública – 2ª fase/português nº 8*. Fortaleza: Universidade Aberta do Nordeste, 2003.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

SIGNORINI, Inês. *Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006

Bibliografia Complementar:

CEARÁ, Secretaria da Educação Básica, Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico-Pedagógico. “Referenciais Curriculares Básicos – Ensino Médio” (versão preliminar). Fortaleza: Secretaria da Educação Básica, 2000.

Filosofia da Linguagem (64h)

Breve revisão filosófica da história do pensamento sobre a linguagem, desde o representacionismo dos antigos gregos até a reviravolta pragmática do século XX, passando pelas abordagens científicas..

Bibliografia Básica

ALSTON, W. P. O que é Filosofia da Linguagem? In: ALSTON, W. P. *Filosofia da Linguagem*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 13-24, 1972.

ALMEIDA, G. A. de. “Aspectos da Filosofia da linguagem -contribuição para um confronto e uma aproximação entre filosofia e ciência da linguagem”. SOUZA FILHO, D. M. *Significado, verdade e ação*. Niterói: Eduff, 1986.

ARAUJO, Inês Lacerda. *Do signo ao discurso – introdução à filosofia da linguagem*. São Paulo: Parábola, 2004.

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer – palavras e ação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

AUROUX, Sylvain. *Filosofia da linguagem*. São Paulo: Parábola, 2009.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de linguagem – de Platão a Foucault*. Rio de

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Janeiro: Zahar, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. *A vertente grega da gramática tradicional*. São Paulo: Hucitec / Editora da Universidade de Brasília, 1987.

PLATÃO. *Diálogos VI* – Crátilo (ou da correção dos nomes), Cármides (ou da moderação), Laques (ou da coragem), Ion (ou da Ilíada), Menexeno (ou oração fúnebre). Bauru: Edipro, 2010.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix, s/d.

LIMA FILHO, J. E. *Linguagem e representação: uma abordagem da Teoria da Figuração do Tractatus de Wittgenstein*. In: Revista Homem, Espaço e Tempo. Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA. Ano II, número 1, março de 2008. ISSN 1982-3800.

OLIVEIRA, M. A. DE. *Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea*. São Paulo: Edições Loyola, Coleção Filosofia, 1996.

PENCO, C. *Introdução à Filosofia da Linguagem*. Petrópolis: Vozes, 2006.

RUSSELL, B. Da Denotação. In: RUSSELL, B. *Lógica e Conhecimento: Ensaios Escolhidos*. Trad. bras. Pablo Rúben Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1978.

SANTOS, L. H. L. DOS. A essência da proposição e a essência do mundo. In: WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-philosophicus*. São Paulo: EDUSP, 2a ed., 1994.

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-philosophicus*. Trad. bras. Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 2a ed., 1994.

_____. *Investigações Filosóficas*. Introdução de José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1984.

STRAWSON, P. F. Escritos lógico-lingüísticos. In: RYLE, G., AUSTIN, J. L., QUINE, W. V. O. & STRAWSON, P. F. *Ensaio*. São Paulo: Nova Cultural, Coleção Os Pensadores, pp. 151-170, 1989

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. *Dicionário de Filosofia*. Trad. bras. Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 1a ed., 1983.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
- AMORA, K. C. & CHAGAS, E. F. (ORGS.). *Temas da filosofia contemporânea: o que significa dizer que algo é possível ou que existe a possibilidade de algo?* Fortaleza: Edições UFC, Série Filosofia, Vol. 2, 2004.
- BARROSO, C. A. C. O mundo do Tractatus. In: IMAGUIRE, GUIDO, MONTENEGRO, MARIA APARECIDA & PEQUENO, TARCÍSIO (ORGS.). *Colóquio Wittgenstein*. Fortaleza: Edições UFC, 2006.
- CARDOSO, J. S. Wittgenstein e a dimensão ética da linguagem. In: *KAIRÓS: Revista Acadêmica da Prainha*. Fortaleza: ITEP/ICRE, vol. II, no 1, Janeiro/Junho 2005.
- FREGE, G. O Pensamento – uma investigação lógica, In: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Trad. bras. Cláudio Ferreira da Costa. Campinas: Unicamp, 1996.
- GARGANI, A. G. *Wittgenstein*. Trad. bras. Carmem Carvalho. Lisboa: Edições 70 (Biblioteca Básica de Filosofia), 1988.
- GLOCK, H.-J. *Dicionário Wittgenstein*. Trad. bras. Helena Martins. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- HACKER, P. M. S. Sobre a eliminação da Metafísica por meio da análise lógica da linguagem de Carnap, In: *Cadernos Wittgenstein*. São Paulo: EDUSP, Cadernos Wittgenstein, Vol. I, 2000.
- HALLER, R. A Ética no Pensamento de Wittgenstein. Conferência no IEA/USP, dia 28 de novembro de 1990. In: *Estudos Avançados* 11 (5), 1991.
- HEATON, J. & GROVES, J. *Wittgenstein para principiantes*. Buenos Aires: Era Naciente, 2002.
- IMAGUIRE, G., MONTENEGRO, M. A. & PEQUENO, T. (ORGS.). *Colóquio Wittgenstein*. Fortaleza: Edições UFC, 2006.
- MARQUES, J. O. DE A. *A Ontologia do Tractatus e o Problema dos Sachverhalte Não-Subsistentes*. São Paulo: Unicamp, 1999.
- _____. *Espaço e tempo no Tractatus de Wittgenstein*. São Paulo: Unicamp, 1993.
- _____. *Forma e Representação no Tractatus de Wittgenstein*. São Paulo: Unicamp, 1998.
- _____. *Linguagem, ontologia e representação na primeira filosofia de Wittgenstein*. São Paulo: Unicamp, 1998.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
- MARQUES, J. O. DE A. *Pensar o sentido de uma proposição*. São Paulo: Unicamp, 2000.
- PENHA, J. DA. *Wittgenstein*. São Paulo: Ed. Ática (Série Princípios), 1995.
- PINTO, A. V. *Introdução ao Tractatus logico-philosophicus de Ludwig Wittgenstein*. Braga: Publicações da Faculdade de Filosofia, 1982.
- PINTO, P. R. M. *Iniciação ao silêncio: uma análise do Tractatus de Wittgenstein como forma de argumentação*. São Paulo: Edições Loyola, Coleção Filosofia, 1998.
- SILVA, J. F. Wittgenstein e o Empirismo Lógico: considerações sobre o papel da filosofia. In: *Revista Técnica IPEP*, São Paulo, SP, v. 6, n. 2, pp. 61-74, ago/dez 2006.
- VESCIO, B. Introduction to the new edition, In: WITTGENSTEIN, L. *Tractatus logicophilosophicus*. Trad. ing. C. K. Ogden. New York: Barnes & Noble Books, 2003.

TEORIA E PRÁTICA DE ENSINO

Fundamentos Lingüísticos para o Ensino da Alfabetização (64h)

Estudo das concepções de letramento, de alfabetização, dos métodos de alfabetização e das implicações pedagógicas, desses conceitos, envolvendo a observação de aulas na escola.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, José Juvêncio *Alfabetização e leitura*. SP: Cortez, 1990.
- CAGLIARI, L. C. *Alfabetização & Lingüística*. SP: Scipione, 1990.
- CORREA, Jane, SPINILLO, Alina e LEITÃO, Selma *Desenvolvimento da linguagem: escrita e textualidade*. Rio de Janeiro, Nau Editora, 2001.
- FERREITO, Emília & TEBEROSKY, Ana *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FERREIRO, Emília *Alfabetização em processo*. SP: Cortez, 1986.
- _____. *Reflexões sobre alfabetização*. SP: Cortez, 1991.
-
- KATO, Mary Aizawa *No mundo da escrita*. São Paulo: Ática, 1990.
- MASSINI-CAGLIARI, Gladis *O texto na alfabetização: coesão e coerência*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

ROCHA, Gladys Agmar Sá *A apropriação das habilidades textuais pela criança.*

Campinas-SP: Papirus, 1999.

SOARES, Magda. *Leitura e Alfabetização* – orientações para uso em sala de aula.

(Coleção no Caminho do Perde-acha) SP: Moderna.

VAL, Maria da Graça Costa e ROCHA, Gladys. *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto.* BH: Autêntica, 2003

Bibliografia Complementar:

BATTRO, Antônio M. *Dicionário terminológico de Jean Piaget.* São Paulo: Pioneira, 1978

CARDOSO, Beatriz e TEBEROSKY, Ara (org.) *Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita.* São Paulo: Trajetória, 1990.

CHARTIER, Anne-Marie, CLESSE, Christiane, HÉBRARD, Jean *Ler e escrever: entrando no mundo da escrita.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

ELLIOT, Alison J. *A linguagem da criança.* RJ: Zahar, 1982.

HARRIS, Theodore L. & HODGES, Richard E. *Dicionário de alfabetização: vocabulário de leitura e escrita.* Porto Alegre: Artmed 2 1999.

KATO, Mary Aizawa (org.) *A concepção da escrita pela criança.* São Paulo: Pontes, 1992.

PÉREZ, Francisco Carvajal, GARCIA, Joaquín Ramos (org.) *Ensinar ou aprender a ler e a escrever?.* Porto Alegre: Artmed; 2001.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo.* SP: Cortez, 1989.

LITERATURA

Literatura Africana de Língua Portuguesa (64h)

Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
obras dos mais representativos autores dos países referidos.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Mário - Antologia Temática de Poesia Africana (2 vol.), Lisboa, Livr. Sá da Costa

CRAVEIRINHA, José – Karingana ua Karingana, Lisboa, Ed. 70

COUTO, Mia – “Chuva: a abensonhada”, in Estórias Abensonhadas, Lisboa, Ed. Caminho

PEPETELA – Parábola do Cágado Velho, Lisboa, Ed. Dom Quixote

VIEIRA, Luandino – “Vavó Xixi e seu neto Zeca Santos”, in Luanda, Lisboa, Ed. Caminho

ANDRADE, Mário - Antologia Temática de Poesia Africana (2 vol.), Lisboa, Livr. Sá da Costa

FERREIRA, Manuel – 50 Poetas Africanos , Lisboa, Plátano Editora(*)

_____. No Reino de Caliban , (3 vols.), Lisboa, Seara Nova (vols. I e II) e Plátano Editora (vol. III)

MATA, Inocência – Bendenxa (25 poemas de São Tomé e Príncipe para os 25 anos de Independência) , Lisboa, Ed. Caminho, 2000

SAÚTE, Nelson – As Mãos dos Pretos (Antologia do Conto Moçambicano) , Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2000

TENREIRO, F.J. e ANDRADE, Mário – Poesia Negra de Expressão Portuguesa, Lisboa, ALAC

UNIÃO NACIONAL DOS ARTISTAS E ESCRITORES DA GUINÉ-BISSAU - Antologia Poética da Guiné-Bissau , Lisboa, Editorial Inquérito, 1990

VÁRIOS – Antologias de Poesia da Casa dos Estudantes do Império (1951-1963) , (2 vols.), Lisboa, Edição ACEI, 1994

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Costa – Literatura Angolana (Opiniões) , Lisboa, Ed.70

CHABAL, Patrick – Vozes Moçambicanas , Lisboa, Vega, Col. “Palavra Africana”

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

ERVEDOSA, Carlos – Roteiro da Literatura Angolana , Lisboa, Ed.70

FERREIRA, Manuel – Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I e II, Lisboa, ILCP, col."Biblioteca Breve"

_____. A Aventura Crioula, Lisboa, Plátano Editora

HAMILTON, Russell – Literatura Africana / Literatura Necessária I e II , Lisboa, Ed.70

LABAN, Michel – Cabo Verde – Encontro com escritores (2 vol.), Porto, F. EngºAntºAlmeida

_____. Angola – Encontro com escritores (2 vol.), Porto, F.EngºAntºAlmeida

_____. Moçambique – Encontro com escritores (3 vol.), Porto, F.EngºAntºAlmeida

LARANJEIRA, Pires – Literatura Calibanesca, Porto, Ed. Afrontamento.

_____. De Letra em Riste , Porto, Ed. Afrontamento, 1992

_____. A Negritude Africana de Língua Portuguesa , Porto, Ed.Afrontamento, 1995

LEITE, Ana Mafalda – A Poética de José Craveirinha , Lisboa, Vega, Col. "Palavra Africana", 1991.

_____. A Modalização Épica nas Literaturas Africanas , Lisboa, Vega, 1996

_____. Oralidades & Escritas nas Literaturas Africanas , Lisboa, Edições Colibri, 1998

MARGARIDO, Alfredo – Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980

MATA, Inocência – Pelos Trilhos da Literatura Africana de Língua Portuguesa , Pontevedra/ /Braga, Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, 1992

MATA, Inocência - Literatura Angolana: Silêncios e Falas de Uma Voz Inquieta , Lisboa, Mar Além , 2001

MATUSSE, Gilberto – A Construção da imagem de moçambicanidade em José Craveirinha, Mia Couto e Ungulani Ba Ka Khosa , Maputo, Livraria Universitária / UEM, 1998

NOA, Francisco – A Escrita Infinita (Ensaio sobre literatura moçambicana), Maputo, Livraria Universitária / UEM, 1998

OLIVEIRA, Mário António – Reler África , Coimbra, Inst. Antropologia da Univ. de Coimbra, 1990

PACHECO, Maria Cristina - "O Tema do 'Contratado' na Literatura Caboverdiana: génese e variações", in VV.VV «Portuguese Literary & Cultural Studies 8» (Cape Verde: language, literature & music), Center for Portuguese Studies and Culture,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
University of Massachusetts Dartmouth, 2003

PADILHA, Laura Cavalcante – Entre Voz e Letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX , Niterói – Rio de Janeiro, EDUFF, 1995

RIÁUSOVA, Helena – Dez anos de Literatura Angolana , Luanda, UEA, 1986 SOUSA E SILVA, Manuel – Do Alheio ao Próprio: A Poesia em Moçambique , São Paulo, Edusp / UFG , 1996

TRIGO, Salvato – Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa , Porto, Brasília Editora, 1977

_____. A Poética da Geração da ‘Mensagem’ , Porto, Brasília Editora, 1979 . José Luandino Vieira : o Logoteta , Lisboa, Vega Editora

_____. Ensaio de Literatura Comparada , Lisboa, Vega Editora

VENÂNCIO, José Carlos – Literatura versus Sociedade , Lisboa, Vega

_____. Literatura e Poder na África Lusófona , Lisboa, Ministério da Educação / Inst. De Cultura e Língua Portuguesa, 1992

VV.VV Luandino – José Luandino Vieira e a sua obra (estudos, testemunhos, entrevistas), Lisboa, Ed.70, 1980

VV.VV – Literaturas Africanas de Língua Portuguesa , Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, ACARTE, 1987

VV.VV – A Voz Igual, Porto, F. Eng.º Ant.º Almeida, 1989

Literatura Cearense I (64h)

Estudo de Literatura Cearense, compreendendo os autores principais do Neoclassicismo ao Pré-modernismo, os escritores independentes e as agremiações de maior relevo.

Bibliografia Básica:

ARARIPE JÚNIOR, T. A **Obra crítica**. Rio de Janeiro: MEC / CASA DE Rui Barbosa, v. 2. , 1960.

AZEVEDO, Sânzio de . **Literatura cearense**. Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1976.

_____. **Aspectos da literatura cearense**. Fortaleza: UFC/ PROED, 1982.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
- _____. **A Padaria Espiritual e o Simbolismo no Ceará.** Fortaleza: Sec. de Cultura, 1983. 2. Ed. Fortaleza: UFC, 1996.
- _____. **Dez ensaios de Literatura Cearense.** Fortaleza, UFC, 1985.
- _____. **Novos ensaios de literatura cearense.** Fortaleza, UFC, 1992.
- _____. **Adolfo Caminha: vida e obra.** Fortaleza, UFC, 1997. 2.ed. Fortaleza: EUFC, 1999.
- _____. **Joaquim de Sousa: O Byron da Canalha ou o Castro Alves cearense.** Fortaleza: Edições Poetaria, 2003.
- BARREIRA, Dolor. **História da Literatura cearense.** Fortaleza: Instituto do Ceará, 4. V. , 1948, 1951, 1954 e 1962.
- BEZERRA, João Clímaco. **Juvenal Galeno.** Rio de Janeiro: Agir, 1959.
- BÓIA, Wilson. **Antônio Sales e sua época.** Fortaleza, BNB, 1984.
- COLARES, Otacílio. **Lembrados e esquecidos.** Fortaleza: IUC, 5. V. 1975 A 1981.
- GIRÃO, Raimundo. **A Academia de 1894.** Fortaleza: ACL, 1975.
- Lima, Herman. **Domingos Olímpio.** Rio de Janeiro: Agir, 1961.
- _____. **Poeira do tempo.** Rio de Janeiro: J. Olympio, 1967.
- LINHARES, Mário. **História literária do Ceará.** Rio de Janeiro, Jornal do Commercio, 1948.
- MARTINS FILHO & GIRÃO, Raimundo. **O Ceará.** 3. ed. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1966.
- MONTENEGRO, Abelardo F. **O Romance cearense.** Fortaleza: Royal, 1953.
- MONTENEGRO, Braga. **José Albano.** Rio de Janeiro: Agir, 1958.
- _____. **Correio retardado.** Fortaleza: IUC, 1966.
- _____. **Correio retardado II.** Fortaleza: Sec. de Cultura, 1974.
- MOTA, Leonardo. **A Padaria Espiritual.** 2. Ed. Fortaleza: UFC, 1994.
- PINTO, Rolando Morel. **Experiência e ficção de Oliveira Paiva.** São Paulo: USP, 1967.
- Ribeiro, Sabóia. **O romancista Adolfo Caminha.** Rio de Janeiro: Pongetti, 1967.
- SOMBRA, Waldy. **Rodolpho Theophilo: o varão benemérito da pátria.** Maracanaú: Sec. de Cultura e Desporto, 1997.

Literatura Cearense II (64h)

Estudo da Literatura Cearense, abrangendo os autores principais do Modernismo à Contemporaneidade. Exame de grupos/clubes literários e de publicações que veiculam a produção literária cearense.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Edigar de. *Variações em tom menor*. Fortaleza: UFC, 1984.

D'ALGE, Carlos. *O exílio imaginário*. Fortaleza: UFC, 1983.

AZEVEDO, Sânzio de. *Literatura Cearense*. Fortaleza: ACL, 1976.

_____. *Aspectos da Literatura Cearense*. Fortaleza: UFC, 1982.

_____. *Dez ensaios da Literatura Cearense*. Fortaleza: UFC, 1985.

BENEVIDES, Artur Eduardo. *Evolução da poesia e do romance cearense*. Fortaleza: UFC, 1976.

COLARES, Otacílio. *Lembrados e Esquecidos II*. Fortaleza: UFC, 1976.

LANDIM, Teoberto. *Trocando em miúdos*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1985.

LYRA, Pedro. *Poesia cearense e realidade atual*. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.

MACEDO, Dimas. *Leitura e conjuntura*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1984.

MARTINS FILHO, Antônio, GIRÃO, Raimundo. *O Ceará*. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1966.

MONTEIRO, José Lemos. *O Discurso Literário de Moreira Campos*. Fortaleza: UFC, s.d. .

_____. *O universo mí(s)tico de José Alcides Pinto*. Fortaleza: UFC, 1972.

_____. *O compromisso literário de Eduardo Campos*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1981.

MONTENEGRO, Braga. *Correio retardado*. Fortaleza: UFC, 1966.

_____. *Correio retardado II*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1974.

MONTENEGRO, Pedro Paulo. *Convivências*. Fortaleza: UFC, 1966.

Bibliografia Complementar:

- AZEVEDO, Sânzio de. *O modernismo na poesia cearense (primeiros tempos)*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 1995. BRASIL, Assis. *A poesia cearense do século XX*. Rio de Janeiro: Imago, 1996. LIMA, Batista de. *O fio e a meada: ensaios de literatura cearense*. Fortaleza: UNIFOR, 2000. MACEDO, Dimas. *Crítica dispersa*. Fortaleza: FUNCET, 2003. _____ . *Crítica imperfeita*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2001.

Literatura Infantil Universal (64h)

Estudo da Literatura Infantil Universal em todas as suas manifestações, bem como suas relações com as demais artes.

Bibliografia Básica:

- AMARAL, Maria Lúcia. *Criança é Criança: literatura infantil e seus problemas*. Petrópolis: Vozes, 1977
- BETTELHEIM, Bruno. *A Psicanálise dos Contos de Fadas*. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1980.
- BORDINI, Maria da Glória. *Poesia Infantil*. São Paulo: Ática, 1986.
- CADEMARTORI, Lúgia. *O que é literatura infantil?* São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CARVALHO, Bárbara V. de. *A Literatura Infantil*. 6ª ed. São Paulo: Global, 1989.
- CASHDAN, Sheldon. *Os sete pecados capitais nos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- COÊLHO, Nelly N. *A Literatura Infantil*. São Paulo: Moderna, 2000
- _____. *O Conto de Fadas*. São Paulo: Ática, 1987
- _____. *O Conto de Fadas: símbolos, mitos e arquétipos*. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2003.
- CUNHA, Maria Antonieta A. *Literatura Infantil: teoria e prática*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.
- GÓES, Lúcia Pimentel. *Introdução à Literatura Infantil e Juvenil*. São Paulo: Pioneira, 1984.

_____. A Aventura da Literatura Infantil para Crianças. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 1989

JESUALDO. A Literatura Infantil. São Paulo: Cultrix, 1993.

MEIRELES, Cecília. Problemas da Literatura Infantil. São Paulo: Summus, 1979.

PALO, Maria José / OLIVEIRA, Maria Rosa D. Literatura Infantil, voz de criança. São Paulo: Ática, 1986.

RODARI, Gianni. Gramática da Fantasia. 6ª ed. São Paulo: Summus, 1982.

Bibliografia Complementar:

BONAZZI, Mariza / CEO, Umberto. Mentiras que parecem verdades. 8ª ed. São Paulo: Summus, 1980.

BORD, Janet. O Maravilhoso Mundo das Fadas. Portugal: Vida, 2001. CAVALCANTI, Joana. Caminhos da Literatura Infantil e Juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica. São Paulo: Paulus, 2002

CUNHA, Maria Antonieta A. Como ensinar literatura infantil. São Paulo: Discubra, 1968.

DEIRÓ, Maria de Lourdes C. As Belas Mentiras. 11ª ed. São Paulo: Ed. Moraes, 1978.

FROMM, Erich. A Linguagem Esquecida. 8ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. HELD, Jacqueline. O Imaginário no Poder. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1980. MORAES, Antonieta Dias de. A violência na literatura infantil e juvenil. 6ª ed. São Paulo: Global, 1984.

PROPP, Vladimir. Morfologia do Conto. Lisboa: Vega, 1992.

REGO, Lúcia Lins B. Literatura infantil: uma nova perspectiva da alfabetização na pré-escola. São Paulo: FTD.

WARNER, Marina. Da fera à loira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Literatura Infantil Brasileira (64h)

Estudo da Literatura Infantil Brasileira em todas as suas manifestações, bem como suas relações com as demais artes.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo-SP: Scipione, 1989.

ARROYO, Leonardo. Literatura Infantil Brasileira. São Paulo-SP: Melhoramentos, 1980.

CASCUDO, Câmara. A Literatura Oral do Brasil. 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1984.

_____. Geografia dos Mitos Brasileiros. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

_____. Antologia do Folclore Brasileiro vol I e II. São Paulo: Martins, ed. 1965.

CUNHA, Maria Antonieta A. Literatura Infantil: Teoria e Prática. São Paulo-SP: Ática, 1985.

MARTINS, Maria Helena. Crônicas de Utopia: leitura e literatura infantil em trânsito. São Paulo-SP: Brasiliense, 1989.

WEITZEL, Antonio Henrique. Folclore Literário e Linguístico. 2ª ed. Juiz de Fora: Diadorim Editorial, 1995.

ZILBERMANN, Regina / LAJOLO, Marisa. A Literatura Rarefeita: livro e literatura no Brasil. São Paulo-SP: Brasiliense, 1991.

_____. Literatura Infantil Brasileira. História e Histórias. São Paulo-SP: Ática, 1980. . Um Brasil para Crianças. 3ª ed. São Paulo-SP: Global, 1988.

_____. A literatura Infantil na Escola. 6ª ed. São Paulo-SP: Global, 1987.

Bibliografia Complementar:

DÍDIMO, Horácio. Ficções Lobatianas: Dona Aranha e as seis aranhas no sítio do Pica-pau Amarelo. Fortaleza: UFC, 1996.

DISCINI, Norma. A Intertextualidade no Conto Maravilhoso. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP, 2001.

MACHADO, Luiz Raul / SANDRONI, Laura. A Criança e o Livro. 4ª ed. São Paulo-SP: Ática, 1998.

MANGUEL, Alberto / GUADALUPI, Gianni. Dicionário de Lugares Imaginários. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 2003.

PRIORI, Mary Dey (org). *História da Criança no Brasil*. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 1996.

SANDRONI, Laura. *De Lobato à Bojunga: as reações renovadas*. Rio de Janeiro-RJ: Agir, 1987.

SANDRONI, Luciana. *Minhas Memórias de Lobato*. São Paulo-SP: Companhia das Letrinhas, 1997.

Tópicos Especiais de Narrativa Brasileira Contemporânea (64h)

Estudo crítico-analítico da narrativa brasileira contemporânea das três últimas décadas do sec. XX, a atualidade, observando seu processo de transformação e especificidades que indicam sua diferença.

Bibliografia Básica:

AVELAR, Idelber. *Alegorias de derrota: a ficção pós-ditatorial do trabalho do luto na América Latina*. B. Horizonte, UFMG, 2003.

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. B. Horizonte, UFMG, 1988.

BOOTH, Warren C. *A retórica da ficção*. Lisboa Arcádia, 1980.

BOSI, Alfredo. *Literatura e resistência*. São. Paulo, Cia das Letras, 2002.

BOUERNEUF, Roland; Ouellet, Real. *O universo do romance*. Coimbra, Liv. Almedina, 1996.

CÂNDIDO, Antônio. *O discurso da cidade*. São Paulo, Duas Cidades, 1998.

_____. *Literatura e sociedade*. São Paulo, Ed. 34. 2002.

_____. *Persona gem de ficção*. São Paulo, Perspectiva, 1972.

CONNOR, Steven. *Cultura pós-moderna*. São Paulo, Ed. Loyola, 1989.

DECA, Edgar Salvadori de. (et al.). *Pelas margens: outros caminhos da História e da Literatura*. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999.

ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo, Ed. Schwarcs Ltda. 2003.

FERNANDES, Ronaldo Costa. *O narrador contemporâneo*. Rio de Janeiro, Sete Letras, 1996.

GREETZ, Chfford. *Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, LCT, 1989.

- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro, DF&L, 1999.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro, Imago, 1991.
- MACHADO, Janete Gaspar. *Contrastes ficcionais em romances dos anos 70*. Florianópolis, UFSC, 1981.
- MALLARD, Letícia. “Romances sob censura” in *Revista de Literatura Brasileira, MG*, nov/86, p.70/86.
- MENTON, Seymour. *La Nueva Novela Historica de la America Latina*. Mexico, Fondo de Cultura, Economica, s/d.
- MOTTER, Maria Lourdes. *Ficção e História: Imprensa e construção da realidade*. São Paulo, Arte e Ciência, 2001.
- PELLEGRINI, Tânia. *A imagem e a letra.: aspectos da ficção brasileira contemporânea*. Campinas-SP, Mercado das letras, 1999.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas Literaturas*. São Paulo, Cia das Letras, 1998.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. ([Org. et. al.](#)). *Leituras cruzadas: diálogos da História com a literatura*. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2000.
- SANTIAGO, Silviano. *Nas malhas da letra*. São Paulo, Cia das Letras, 1998.
- _____. *Uma literatura nos trópicos*. São Paulo Perspectiva, 1078.
- _____. *Vale quanto pesa.: ensaios sobre questões político-culturais*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.
- SILVERMAN, Malcolm. *Protesto: o novo romance brasileiro*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 2000.
- SOUSA, Maria Eneida. *Crítica Cult.* B.Horizonte, Ed. UFMG, 2002.
- _____. *Traço crítico*. B. Horizonte, Ed. UFMG, 1993.
- SUSSEKIND, Flora. *Papéis colados.- ensaios*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1993.

Bibliografia Complementar:

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Trad. Maria E. G. Pereira, São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- _____. *Problemas da poética de Dostoievski*. Rio de Janeiro, Forense, 1981.
-
- _____. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. Trad. De Aurora

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Bernardini. São Paulo, Hucitec, 1988.

ISER, Wolfgang. *O ato de leitura.: uma teoria do efeito estético*. São Paulo, Ed. 34. 1996.

LUKACS, Georg. *La Novela Historica*. Mexico, Biblioteca Era, 1976.

_____. *Teoria do romance*. São Paulo, Ed. Ática, 1996.

TACA, Oscar. *As vozes do romance*. Coimbra, Liv. Almedina, 1983.

TADIER, Jean-Yves. *O romance do século, XX*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 1992.

Literatura Regionalista (64h)

Estudo da Literatura Brasileira, com ênfase nas produções ficcionais do regionalismo nordestino.

Bibliografia Básica

ALMEIDA José Maurício Gomes de. *A tradição regionalista no romance brasileiro*. Rio de Janeiro, Chiamé, 1995. 2ª.ed.

BASTIDE, Roger. *Brasil, terra de contrastes* São Paulo, DIFEL, 1970. Trad. De Maria Isaura P. De Queiroz.

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira* .São Paulo, Cultrix, 1989..

COUTINHO, Afrânio. *A Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986.

CUNHA , Euclides. *Os Sertões* São Paulo Ática, 2001.

DACANAL, José Hildebrando *O romance de 30*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982.

FORSTER, E.M. *Aspectos do romance*. Porto Alegre, Globo, 1969.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & senzala*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1987.

GOLDMANN, Lucien. *Sociologia do romance*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967.

HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1978 5ª.ed.

LÚCAS, Fábio. *O caráter social da ficção do Brasil*. São Paulo, Ática, 1985.

MUIR, Edwin. *A estrutura do romance*. Porto Alegre, Globo, s.d.

Bibliografia Complementar:

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- CASTELLO, José Aderaldo. *Aspectos do romance brasileiro*. Rio de Janeiro, MEC, s.d.
- DIMAS, Antonio. “Uma proposta de leitura para *O Cabeleira*” in: *Língua e literatura*, 3. USP, 1974.
- ESCARPIT, Robert. *Lê littéraire e lê sociale*. Paris, Flammarion, 1970.
- LANDIM, Teoberto. *Seca – estação do inferno*.. Fortaleza, Ed. UFC. 2005. 2ª.ed.
- _____. “O romance de 30 do Nordeste, influências do modernismo e contribuições para outras gerações”. In: *Idéia pra que te quero?* Fortaleza, 7sóis, 2005.
- MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. *Prosa de ficção*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1950.
- MOOG, Viana, *Bandeirantes e pioneiros*. Rio de Janeiro, Delta, 1980.
- _____. *Interpretação da literatura brasileira*.. Rio de Janeiro, Antares, 1983. 2ª. Ed.
- MOTA, Leonardo. *Cantadores*. Fortaleza, IUC, s.d. ea.ed.
- _____. *Sertão alegre*. Fortaleza, IUC, s965.
- _____. *Violeiros do Norte*. Fortaleza, IUC, 1962.
- PORTELA, Eduardo. Et. Alli. *O romance de 30 do Nordeste*. Fortaleza, UFC, 1983.
- PRADO, Paulo. *Retrato do Brasil*. , 6ª. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1962.
- SÂNZIO, de Azevedo. *Literatura Cearense*. Fortaleza: ACL, 1976
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira, seus fundamentos econômicos*. Rio de Janeiro, Civ.Brasileira, 1976.
- SUSSEKIND, Flora. *Tal Brasil, qual romance?* Rio de Janeiro, Achiamé, 1984. TELES, Gilberto Mendonça. *A crítica e o romance de 30 do Nordeste*.. Fortaleza, UFC, 1990..

Literatura Popular em Verso (64h)

Disciplina introdutória às formas elementares da oralidade e da escrita artísticas do Nordeste do Brasil, compreendendo legenda, saga, mito, adivinha, ditado, caso, memorações, conto, chiste e poema.

- ABREU, Márcia. *História de cordéis e folhetos*. Campinas-São Paulo: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1995.
- BATISTA, Sebastião Nunes. *Poética Popular do Nordeste*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982. (Literatura Popular em Verso. Estudos, Nova Série, 2)
- _____. “Restituição da autoria de folhetos do catálogo, Tomo I, da *Literatura*

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
popular em verso.” In:

LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 331-419.

CASCUDO, Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. São Paulo: Global Editora, 2000.

_____. *Literatura oral no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978. (Coleção Documentos Brasileiros).

COUTINHO FILHO, F. *Violas e repentes*. Recife: Ed. do A., 1953.

LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973.

GARRETT, Almeida. *Romanceiro e cancionero geral*. V1. Lisboa: Tip. Da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis, 1843.

_____. *Romances cavalheirescos antigos*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1851. (V. 2 e 3 do *Romanceiro*). LAMAS, Dulce Martins. “A música na cantoria nordestina”. In: *LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS*. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 233-270.

LUYTEN, Joseph (org.). *Um século de Literatura de Cordel: bibliografia especializada sobre literatura popular em verso*. São Paulo: Nosso Studio Gráfico, 2001.

MAGALHÃES, Celso de. *A poesia popular brasileira*. S/L: Biblioteca Nacional, 1973.

MARTINS, Elizabeth Dias. “O caráter afrobrasiluso e residual no Auto da Compadecida” In: *Anais da XVII Jornada de Estudos Lingüísticos*. Fortaleza: UFC/GELN, 2000. v.II. p.264 – 267.

_____. “O caráter afrobrasiluso, residual e medieval no Auto da Compadecida”. In: *Anais do IV Encontro Internacional de Estudos Medievais*. Belo Horizonte: PUCMinas, 2003. p. 517 – 5.

_____. “Sanção e metamorfose no cordel nordestino: resíduos do imaginário cristão medieval iberoportuguês.” In: *Anais do XIX Imaginário: o não espaço do real – Encontro Brasileiro de Professores de Literatura Portuguesa*. Curitiba-PR: UFPR/Mídia Curitibana, 2003. p.304 – 311.

_____. “Quem ri de quem em Romagem de Agravados”. In: *Atas do III Encontro Internacional de Estudos Medievais*. Rio de Janeiro: ABREM/ Editora Ágora da Ilha, 2001.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

NASCIMENTO, Bráulio. “O ciclo do boi na poesia popular”. In: *LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS*. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 165-232.

PONTES, Roberto. “Três modos de tratar a memória coletiva nacional”. In: *Literatura e Memória Cultural - ANAIS. vol. II. 2º Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada*: Belo Horizonte, 1991.

_____. Residualidade e mentalidade trovadorescas no “*Romance de Clara Menina*”. Comunicação ao III Encontro Internacional de Estudos Medievais da Associação Brasileira de Estudos Medievais-ABREM, Rio de Janeiro, 7-9, julho de 1999.

_____. No Balanço da Nau Catarineta In: *Anais do XIX Encontro Brasileiro de Professores de Literatura Portuguesa*. Curitiba-PR: UFPR/Midia Curitibaana, 2003. p.913 – 920.

RAMALHO, Elba Braga. *Cantoria nordestina: música e palavra*. São Paulo: Terceira Margem, 2000.

SUASSUNA, Ariano. *Romanceiro*. Recife: Secretaria de Recreação e Turismo, s/d.

_____. “A *Compadecida* e o romanceiro nordestino”. In: *LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS*. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 153-164.

TAVARES JÚNIOR, Luiz. *O mito na literatura de cordel*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.

WEITZEL, Antônio Henrique. *Folclore Literário e Lingüístico*. Rio de Janeiro: Diadorim Editora, 1995.

WOENSEL, Maurice Van & VIANA, Chico. *Poesia medieval ontem e hoje*. João Pessoa: Editora da UFPB/CCHLA, 1998.

_____. “Os poetas populares nordestinos, descendentes legítimos dos trovadores”. In: *ANAIS: III Encontro Internacional de Estudos Medievais*. Rio de Janeiro: ABREM 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Átila et al. *Literatura popular em questão*. Fortaleza: Centro de Referência Cultural – Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 1982. APULEIO,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Lúcio. *O asno de ouro*. Introdução, notas e tradução Ruth Guimarães. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

ALTER, Robert , KERMODE, Frank (orgs.). *Guia literário da Bíblia*. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

BÍBLIA SAGRADA. São Paulo: Edições Paulinas, 1982.

BRANDÃO, Antônio Helonis Borges Brandão. *O cordel relato político: a institucionalização do “popular” na literatura de cordel em Fortaleza*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro/Fortaleza: Universidade Federal do Rio de Janeiro/Universidade Federal do Ceará, 2000.

BRUNEL, Pierre. *Dicionário de mitos literários*. Trad. Carlos Sussekind. . .et.al. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

CARIRY, Rosemberg, BARROSO, Oswald. *Cultura insubmissa: estudos e reportagens*. Fortaleza: Nação Cariri Editora, 1982.

CARVALHO, Silvia Maria S. *Orfeu, orfismo e via gens a mundos paralelos*. São paulo: Editora da UNESP, 1990.

CAVIGNAC, Julie Antoinette. “Vozes da tradição: reflexões preliminares sobre o tratamento do texto narrativo em Antropologia.”. In: *Mneme: Revista de Humanidades*. V. 1, Nº 2, UFRN, Out./Nov. de 2000.

COUSTE, Alberto. *Biografia do Diabo: O Diabo como a sombra de Deus na História*. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos. 1977.

CRISTIANI, Monsenhor. *Breve história das heresias*. Trad. José Aleixo Dellagnelo. São Paulo: Livraria Editora Flamboyant, 1962.

Cultura Portuguesa (64h)

Estudo das principais diretrizes da cultura portuguesa, através de um elenco de idéias fundantes que facilitam a compreensão do processo de identidade e de unidade do povo português, relacionado-as com o modo de ser lusitano expresso em obras canônicas.

Bibliografia Básica:

AFONSO, A. Martins. *Curso de História da Civilização Portuguesa (7ª ed.)*. Porto: Porto Editora, s.d.

BERNARDINO, Teresa. *Sociedade e atitudes mentais em Portugal (1777-1810)*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

D'ALGE, Carlos Neves. *Terra do mar grande*. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 1970.

LINHARES FILHO, José. "A mensagem da cultura portuguesa". In: *Revista da Academia Cearense de Letras*. Fortaleza: ano XCIV, v. 50, 1993/1994, p. 29-37.

MARTINS, Oliveira. *História de Portugal (vs. I e II)*. Mem Martins: Europa-América, s.d.

SARAIVA, António José. *Para a História da Cultura em Portugal (vs. I e II)*. Mem Martins: Europa-América, 1972.

SARAIVA, José Hermano. *História Concisa de Portugal(16ª ed.)*. Mem-Martins: Europa-América, 1993.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Adalberto. *Arabesco da música árabe e da música portuguesa*. Lisboa: Assírio & Alvim, 1989.

_____. *O meu coração é árabe*. Lisboa: Assírio e Alvim, 1999.

AYAD, A. S. *A civilização árabe*. Salvador: Universidade da Bahia-Centro de Estudos Orientais, 1965.

BRITO, Bernardo Gomes (Org.). *História trágico-marítima*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores: Contraponto Editores, 1998.

CIDADE, Hernâni. *Portugal Histórico Cultural*. Salvador: Publicações da Universidade da Bahia, 1957.

_____. *O conceito de poesia como expressão da cultura*. Coimbra: Armênio Amado Editor, 1957.

DINIS, Júlio. *A Morgadinha dos Canaviais*. Lisboa: Editora Ulisseia, s.d. FIGUEIREDO, Antônio de. *Portugal: 50 anos de ditadura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- FILHO, Ruy Andrade. *Os muçulmanos na Península Ibérica*. São Paulo: Contexto, 1989.
- FUNDAÇÃO EUROPÁLIA INTERNACIONAL. *Europália 91 Portugal*. Bruxelas: Europália, 1991. [Catálogo].
- GUIMARÃES, Fernando. *Poética do Saudosismo*. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- LOURENÇO, Eduardo. *O Labirinto da Saudade*. Lisboa: Dom Quixote, 1991.
- MACHADO, Álvaro Manuel. *O mito do Oriente na literatura portuguesa*. Lisboa: ICALP,
- MOURA, Francisco Carlos. *Teatro a bordo de naus portuguesas nos séculos XV, XVI, XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Instituto Luso-Brasileiro de História/Liceu Literário Português, 2000.
- PASCOAES, Teixeira. *Os poetas lusíadas*. Lisboa: Assíri & Alvim, 1987.
- PERES, Damião. *Como nasceu Portugal*. Porto: Vertente, [s.d.].
- PESSOA, Joaquim. *Viagens na Nossa Terra: Portugal visto pelos escritores portugueses*. Lisboa: Direção Geral de Turismo, 1986.
- RORIZ, Aydano. *O desejado. A fascinante história de Dom Sebastião*. São Paulo: Ediouro, 2002.
- SARAIVA, António José. *Iniciação na Literatura Portuguesa*. Lisboa: Gradiva, s.d.
- SÉRGIO, António. *Breve Interpretação de Portugal (13ª ed.)*. Lisboa: Sá da Costa, 1989.
- SERRÃO, Joel. *Cronologia Geral da História de Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.
- SOUSA SANTOS, Boaventura. *Pela Mão de Alice: o social e o político na pósmodernidade*. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- VASCONCELOS, Carolina Michaëlis de. *A saudade portuguesa*. Lisboa Porto-Rio de Janeiro: Renascença Portuguesa-Seara Nova-Anuário do Brasil, 1922. WILSON, Robert. *Uma pequena morte em Lisboa*. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2002.

Tópicos de Literatura Brasileira (64h)

Estudo de temas, ou autores, ou obras da Literatura Brasileira, em qualquer das diversas épocas de sua história.

Bibliografia Básica

- ANDRADE, Mário de. **Aspectos da Literatura Brasileira**. São Paulo: Martins, 1967.
- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1995.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: Martins, 1971. 2v
- CASTELLO, José Aderaldo. **Literatura Brasileira: origins e unidade**. São Paulo: Edusp, 1999. 2v
- _____ e CANDIDO, Antonio. **Presença da Literatura Brasileira**. São Paulo: Difel, 1985. 3v
- COUTINHO, Afrânio (org.) **A Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americano, 1969. 6v
- _____. **Introdução à Literatura no Brasil**. 3. Ed. Rio de Janeiro: São José, 1966.
- MOISÉS, Massaud. **A Literatura Brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1980.
- _____. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1983-1 989. 5v.
- ROMERO, Sílvio. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio/INL, 1980
- SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Literatura Brasileira: seus fundamentos econômicos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- VERÍSSIMO, José. **História da Literatura Brasileira**. 5. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

Tópicos de Literatura Portuguesa (64h)

Exame alternativo do Trovadorismo galego-português ou das produções de Luís Vaz de Camões, Pe. Antônio Vieira, Eça de Queirós, Fernando Pessoa e José Saramago voltando-se o curso, a leitura e a investigação literárias feitas durante este, a cada semestre, para apenas um conjunto de obra dos constantes nesta ementa; o estudo resultará na produção de monografias conclusivas sobre um tema desenvolvido a partir da obra analisada.

Bibliografia Básica:

- D'Alge, Carlos Neves. "O mito do paraíso terrestre em Camões", In: *O exílio imaginário*. PROEO- UFC, Fortaleza, 1983.
- _____. *A experiência futurista e a geração de "Orpheu"*. Lisboa: ICALP, 1989.
- LINHARES FILHO, "O lirismo em *Os Lusíadas*". *Revista de Letras*. Fortaleza: 3/4 (2/1); jul/dez. 1980. Jan/jun. 1981.
- _____. O maneirismo na lírica de Camões. *Revista de Letras*. Fortaleza: 12 (1/2): 155-170, jan/dez. 1987.
- _____. "O místico e o social em 'São Cristóvão', de Eça de Queirós". In: *Revista de Letras*, UFC, 6 (1/2): 63-82, jan./dez., 1983.
- LINHARES FILHO, José. *A outra coisa na poesia de Fernando Pessoa*. Fortaleza: UFC/PROED, 1982.
- _____. *A modernidade da poesia de Fernando Pessoa*. Fortaleza: EUFC, 1998.
- _____. "Uma leitura de *Memorial do convento*". In: BERRINI, Beatriz (Org.) *José Saramago: Uma homenagem*. São Paulo: EDUC, 1999.
- MARTINS, Elizabeth Dias. _____. "Humor camoniano é pouco estudado". In: *Jornal O Povo*, Fortaleza, 23 de set. de 1995.
- _____. Camões: alegria por trás do triste fado. In: *Escritos do cotidiano: Estudos de literatura e cultura*. Publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras–UFC. Fortaleza: 7 Sóis Editora, 2003.
- _____. "*Memorial do convento*: a narrativa do invisível". In: *Escrita: Revista do Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio*. Ano I, nº 2, jul.-dez. Rio de Janeiro, 1996.
- _____. "Quem mais arde por Galatéia?". In: *Literatura Universal*. Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 2005.
- MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 30ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- PONTES, Roberto. "Três modos de tratar a memória coletiva nacional" In: *Literatura e memória cultural*. ANAIS do 2º Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada–ABRALIC, vol. II, Belo Horizonte, 1991.
- _____. "Por que ler Camões hoje?" In: *Jornal O Povo*, 23.09.1995, p.5.
- _____. "Uma desleitura de *Os Lusíadas*" In: *Revista Escrita III*, PUC-Rio de Janeiro, 1997.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
_____. Da celebração da palavra à palavra da celebração: Pe. Antônio Vieira.
Fortaleza: IAPEL, 2000.
- _____. Residualidade e mentalidade trovadorescas no *Romance de Clara Menina*.
In: Atas do III Encontro de Estudos Medievais da ABREM. Rio de Janeiro: Ágora da
Ilha, 2001.
- _____. “Residualidade e mentalidade na lírica camoniana” In: *Escritos do cotidiano:
Estudos de literatura e cultura*. Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Letras–UFC. Fortaleza: 7 Sóis Editora, 2003.
- _____. *Três variações de Mefisto em Eça*. Rio de Janeiro: Trifólio, 1997.
- SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 17ª ed.
Porto: Porto Editora, 2000.
- _____. *O discurso engenhoso: estudo sobre Vieira e outros autores barrocos*. São
Paulo: Perspectiva, 1980.
- _____. “Intertexto e alegoria em *A Caverna*, de José Saramago”. In: *ANAIS do III
Encontro Cearense de Estudantes de Letras*. Fortaleza: INESP, 2003. P.119-123.
- _____. “História do Cerco de Lisboa: duas fontes medievais da narrativa”. In:
ANAIS do IV Encontro Internacional de Estudos Medievais. Belo Horizonte:
PUCMinas/ABREM/CNPq/FAPEMIG, 2003. p.588 – 594.
- SPINA, Segismundo. *Manual de versificação românica medieval*. Rio de Janeiro:
Edições Gernasa, 1971.
- _____. *A lírica trovadoresca*. São Paulo: Edusp, 1991.
- _____. *A cultura literária medieval*. 2ª ed. São Paulo: Ateliê editorial, 1997.
- _____. *Na madrugada das formas poéticas*. 2ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- AZEVEDO FILHO, Leodegário A . de. *As cantigas de Pero Meogo: estabelecimento
crítico dos textos, análise literária, glossário e reprodução facsimilar dos manuscritos*.
2ª Ed. Revista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.
- _____. *Lírica de Camões: história, metodologia, corpus*. Lisboa: Imprensa Nacional
da Moeda, 1984.
- BELL, Aubrey F. G. *Da poesia medieval portuguesa*. Lisboa: José Ribeiro Editor,
1985.
- BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos camonianos*. Rio de Janeiro: MEC –
Departamento de Assuntos Culturais, 1973. (2 exemplares). Há também a 2ª edição,

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
revista e ampliada; Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Cátedra Padre Antônio Vieira,
Instituto Camões, 2000.
- BERRINI, Betriz (Org.). *José Saramago, uma homenagem*. São Paulo: EDUC, 1999.
- CIDADE, Hernâni. *Lições de cultura e literatura portuguesa*. 1º vol. ed. Revista.
Coimbra Edit. 1968.
- _____. Luís de Camões - *o lírico*. 3ª ed. revista. Lisboa: Bertrand, 1977.
- _____. Luís da Camões – *o épico*. 3ª ed. revista. Lisboa: Bertrand, 1977.
- COELHO, Jacinto do Prado. *Dicionário de literatura*, 3. V. Porto: Figueirinhas, 1973.
- _____. *Diversidade e unidade em Fernando Pessoa*. Lisboa: Berbo, 1963.
- COLÓQUIO LETRAS nº 151-152 jan.-jun. 1999. *José Saramago: o ano de 1998*.
Edição especial dedicada ao autor pela láurea do Nobel. Lisboa: Gulbenkian.
- CORREIA, Natália (Org.). *Cantares dos trovadores galego-portugueses*. Lisboa:
Editorial Estampa, 1970.
- CORTESÃO, Jaime. *Eça de Queirós e a questão social*. Lisboa: Portugalia, 1970.
- DINIS, D. *Do cancionero de D. Dinis*. São Paulo: FTD, 1995.
- FERRAZ, Salma. *As faces de Deus na obra de José Saramago*. Juiz de Fora-UFJF,
Blumenau-Edifurb, 2003.
- MADRUGA, Maria da Conceição. *A paixão segundo José Saramago*. Porto: Campo
das Letras/Profedições, 1998.
- MALEVAL, Maria do Amparo Tavares, MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros, VIEIRA,
Yara Frateschi. *Voices do Trovadorismo galego-português*.
Cotia: Íbis, 1995.
- MALEVAL, Maria do Amparo Tavares. *Rastros de Eva no imaginário ibérico*. Santiago
de Compostela: Edicións Laiovento, 1995.
- _____. *Poesia medieval no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Ágora da Ilha, 2002.
- MENDES, Margarida Vieira. *A oratória barroca de Vieira*. Lisboa: Editorial Caminho,
1989.
- MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros, MALEVAL, Maria do Amparo Tavares, VIEIRA,
Yara Frateschi. *A literatura portuguesa em perspectiva: Trovadorismo e Humanismo*,
v. 1. São Paulo: Editora Atlas, 1992.
- QUADROS, Antônio. *Crítica e verdade: Introdução à atual literatura portuguesa*.
Lisboa: Livraria Clássica, 1964.
- _____. *Fernando Pessoa – Vida, personalidade e gênio*, 2v. 2ª ed. Lisboa: D.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Quixote, 1984.

_____. *O primeiro modernismo português: vanguarda e tradição*. Mem-Martins:
Publicações Europa América, 1989.

SIMÕES, João Gaspar. *Heteropsicografia de Fernando Pessoa*. Porto: Editorial Inova,
1973.

Tópicos de Literatura Africana de Língua Portuguesa (64h)

Disciplina que a cada semestre destaca a obra de um autor africano de Língua Portuguesa para estudá-la isolada e aprofundadamente, daí resultando monografias discentes. dentre um dos seguintes escritores: Castro Soromenho, Pepetela, Mia Couto, Luandino Vieira, Agostinho Neto, Noémia de Sousa, José Eduardo Agualusa, Costa Andrade, José Craveirinha e Germano Rodrigues.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Manuel. *Literatura africana de expressão portuguesa*. São Paulo: Ática,
1987.

_____. *50 poetas africanos: Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe*. Lisboa: Plátano, 1989.

HAMILTON, Russel G. *Literatura africana literatura necessária I: Angola*. Lisboa:
Edições 70, 1981.

_____. *Literatura africana literatura necessária II: Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe*. Lisboa: Edições 70, 1984.

LARANJEIRA, Pires. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa:
Universidade Aberta, 1995.

LEITE, Ana Mafalda. *Literaturas africanas e formula ções pós-coloniais*. Maputo:
Imprensa Universitária Universidade Eduardo Mondlane, 2003.

MARGARIDO, Alfredo. *Estudos sobre literaturas das nações africanas de Língua Portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

PONTES, Roberto. *Poesia insubmissa afrobrasilusa*. Rio de Janeiro-Fortaleza:
Oficina do Autor-Edições UFC, 1999.

_____. “A poesia de Agostinho Neto como expressão de um processo de combate (A junção do estético ao real; africanidade e angolanidade)”. In: Anais do I Encontro

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância de Professores de Literaturas Africanas de Língua *Portuguesa*. Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense-UFF, 1991.

_____. *A Guiné-Bissau no contexto dos países africanos de Língua Portuguesa*. Conferência proferida no 29º aniversário da Independência da Guiné-Bissau, promovida pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais da Universidade Federal do Ceará, 2003.

_____. “Deixa passar o meu povo: A poesia de Noêmia de Sousa”. In: *Anais do I Seminário Internacional Mulher e Literatura*. João Pessoa: UFPB/GT ANPOLL, 2003.

_____. *O viés afrobrasílico e as Literaturas de Língua Portuguesa*. Conferência no II Encontro de Professores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Universidade de São Paulo, 2003.

_____. *As literaturas africanas de Língua Portuguesa: o exemplo de Noêmia de Sousa*. Conferência proferida no Dia da África, promoção da Coordenadoria de Assuntos Internacionais da Universidade Federal do Ceará, 2004.

SANTILLI, Maria Aparecida. *Africanidade*. São Paulo: Ática, 1985.

_____. *Estórias africanas*. São Paulo: Ática, 1985.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Costa. *Literatura angolana (opiniões)*. Lisboa: Edições 70, 1980.

ANDRADE, Mário de. *Antologia temática de poesia africana 1 – Na noite grávida de punhais*. Lisboa: Sá da Costa, 1975.

_____. *Antologia temática de poesia africana 2 – O canto armado*. Lisboa: Sá da Costa, 1979.

APA, Livia, BARBEITOS, Arlindo, DÁSKALOS, Maria Alexandre. *Poesia africana de língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores-ABL, 2003.

AUGEL, Moema Parente. *A nova literatura da Guiné-Bissau*. Bissau: INEP, 1998.

ANAIS do I Encontro de Professores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Niterói: Imprensa Universitária da UFF, 1995.

ATAS do I Seminário das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 1996.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO da BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE, v.49n.(1/4)

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

jan.-dez. 1988. Departamento de Bibliotecas Públicas de São Paulo.

CADERNOS CESPUC de PESQUISA, PUC-Minas Gerais, série Ensaios, nº 6, jun. 1999.

CHABAL, Patrick. *Vozes moçambicanas: literatura e nacionalidade*. Lisboa: Vega, 1994.

ERVEDOSA, Carlos. *Roteiro da literatura angolana*. Cuba: União dos Escritores Angolanos, 1985.

HUMANIDADES nº 17, Brasília, UNB, ano V, 1988 [Negro, rito, consciência e luta].

HUMANIDADES nº 22, Brasília, UNB, ano VI, 1989 [Retratos da África].

HUMANIDADES nº 18, Brasília, UNB, Jun.-jul.-ago., 1993 [Dossiê

Brasil/África]. HUMANIDADES nº 47, Brasília, UNB, Nov. 1999 [Consciência Negra].

LEITURA D. O., São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, ano 19, nº 8, agosto de 2001 [“Dança dramática de São Tomé: Tchiloli”]

MEA, Giusepe. *Poesia angolana de revolta*. Proto: Paisagem Editora, 1975.

MESTRE, David. *Lusografias crioulas*. Évora: Pendor Editorial, 1997.

MOSER, Geraldo; FERREIRA, Manuel. *Bibliografia das literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, s. d.

NEVES, João Alves das. *Poetas e contistas africanos*. São Paulo: Brasiliense, 1963.

OLIVEIRA, Eduardo. *Cosmovisão africana no Brasil: Elementos para uma filosofia do afrodescendente*. Fortaleza: IBECA-LCR, 2003.

RAMOS, Ricardo(Org.). *Contos moçambicanos*. São Paulo: Global, 1990.

SARTRE, Jean Paul. “Introdução” à *Anthologie de la nouvelle poésie nègre et malgache*, de Léopold Sedar Senghor. Paris: Presses Universitaires, 1948.

_____. *Reflexões sobre o racismo*. São Paulo: Difusão Européia de Livro, 1960 [O importantíssimo texto anterior de Sartre foi incluído nesta edição brasileira de ensaios do filósofo francês].

SEABRA, Manuel de. *Poesia africana de hoje*. Lisboa: Editorial Futura, 1974. SILVA,

Antonio E. Duarte. *A independência da Guiné-Bissau e a descolonização portuguesa*.

Porto: Edições Afrontamento, 1997.

SILVA, Fernando Correia da (Sel e pref.). *Contos africanos*. São Paulo: Ediouro, [s.d.].

SOARES, Antonio Filipe Sampaio Neiva. *Antologia da poesia angolana*. Porto Alegre: Instituto Cultural Português, 1979.

SOUSA e SILVA, Manoel de. *Do alheio ao próprio a poesia em Moçambique*. São

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Paulo-Goiânia: EDUSP-Editora UFG, 1996.

TENREIRO, Francisco; ANDRADE, Mário Pinto de. *Poesia negra de expressão portuguesa*. Lisboa: África, 1982.

TRIGO, Salvato. *Introdução à literatura angolana de expressão portuguesa*. Porto: Brasília Editora, 1977.

_____. *A poética da “Geração Mensagem”*. Porto: Brasília, 1979.

VENÂNCIO, José Carlos. *Uma perspectiva etnológica da literatura angolana*. Lisboa: Ulmeiro, 1987.

Fundamentos de história e cultura afro-brasileira (64h)

Disciplina que estuda a História e a Cultura Afro-Brasileira, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Manuel Correia de. *O Brasil e a África*. São Paulo: Contexto, 1989.

BASTIDE, Roger. *Brasil terra de contrastes*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1959.

BERND, Zilá. *Introdução à literatura negra*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1989.

JR., Antonio Mendes (et al). *Brasil História, Texto e Consulta, v. 1, Colônia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1979.

LEITE, Dante Moreira. *O caráter nacional brasileiro*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.

OLIVEIRA, Eduardo. *Cosmovisão africana no Brasil: Elementos para uma filosofia afrodescendente*. Fortaleza: LCR/Publicação I BECA, 2003.

SANTOS, Pe. Anízio Ferreira dos (Org.). *Eu, Negro. Discriminação racial no Brasil existe?* São Paulo: Edições Loyola, 2000.

SANTOS, Joel Rufino dos. *A questão do negro na sala de aula*. São Paulo: Editora Ática, 1990.

_____. (et al) *História nova do Brasil vs. 1 e 4*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1965 e 1964.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
SARAIVA, José Flávio Sombra. *Formação da África contemporânea*. São Paulo: Atual, 1987.

CORREIA DA SILVA, Fernando (Org.). *Contos africanos*. São Paulo: Ediouro, [s.d.].

Laboratório de criação literária (64h)

Disciplina eminentemente prática que visa repassar ao aluno as técnicas de composição dos modos poético, narrativo, dramático, crítico e ensaístico, de modo a capacitá-lo na produção de textos de invenção literária e nos de elaboração do discurso crítico e ensaístico.

Bibliografia Básica:

BRUNEL, P. **et al.** *A crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

CARRETER, Fernando Lázaro; LARA, Cecília de. *Manual de explicação de textos*.

Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1967.

D'ONÓFRIO, Salvatore. *Teoria do texto, vs. 1 e 2*. São Paulo: Ática, 1995.

FIGUEIREDO, Maria Jorge Vilar de; BELO, Maria Teresa. *Comentar um texto literário*.

Lisboa: Editorial Presença, 1987.

FILHO, Domício Proença. *Estilos de época em literatura*. Rio de Janeiro-São Paulo: Editora Linceu, 1969.

_____. *A linguagem literária*. São Paulo: Ática, 1987.

FREIXEIRO, Fábio. *Iniciação à análise literária. Literatura Brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1966.

GANCHÓ, Cândida Vilares. *Como analisar narrativas*. São Paulo: Ática, 1991.

KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da obra literária, 2 vs.* Coimbra: Armênio Amado Editor, 1968.

LYRA, Pedro. *Conceito de poesia*. São Paulo: Ática, 1986.

MOISÉS, Carlos Felipe. *Poesia não é difícil*. Porto Alegre: Arte e Ofícios Editora, 1996.

MOISÉS, Massaud. *Guia prático de análise literária*. São Paulo: Cultrix, 1970.

_____. *A Criação Literária: Prosa*. São Paulo: Cultrix, 1983.

_____. *A Criação Literária: Poesia*. São Paulo: Cultrix, 1984.

REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura: Introdução aos estudos literários*.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Coimbra: Almedina, 1997.

_____. *Técnicas de análise textual – Introdução à leitura crítica do texto literário*.
Coimbra: Livraria Almedina, 1976.

SÁFADY, Naief. *Introdução à análise de texto*. Belo Horizonte: Publicações da
Cadeira de Literatura Portuguesa da UFMG, 1968.

SOARES, Angélica. *Gêneros literários*. São Paulo: Ática, 1989.

TACCA, Oscar. *As vozes do romance*. Coimbra: Almedina, 1983.

Teoria do Verso (64h)

Estudo do verso, do monossílabo ao verso livre, considerando as características de
cada metro em cada estilo de época.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Murillo. *A Arte do poeta*. 4a.ed. Rio de Janeiro: São José, 1973. AZEVEDO,
Sânzio de. *Para uma teoria do verso*. Fortaleza: EUFC, 1997.

_____. *Desarticulação rítmica e irregularidades métricas no Simbolismo brasileiro*.
Separata da *Revista de Cultura Vozes*. Petrópolis: Rio de Janeiro, 1977.

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. *A Técnica do verso em Português*. Rio de
Janeiro: Acadêmica, 1971.

BANDEIRA, Manuel. *Itinerário de Pasárgada*. Rio de Janeiro: São José, 1957.

BILAC, Olavo & PASSOS, Guimarães. *Tratado de versificação*. 9a ed. Rio de Janeiro:
Francisco Alves, 1949.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. Rio de
Janeiro: Simões, 1953.

CAMPOS, Geir. *Pequeno dicionário de arte poética*. Rio de Janeiro: Conquista, 1960.

CHOCIAY, Rogério. *Teoria do verso*. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1974.

CUNHA, Celso. *Língua e verso*. Rio de Janeiro: São José, 1968.

MACAMBIRA, José Rebouças. *Estrutura musical do verso e da prosa*. Fortaleza:
Secretaria de Cultura e Desporto, 1983.

MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários*. 2a ed. São Paulo: Cultrix, 1978.

NÓBREGA, Mello. *Rima e poesia*. Rio de Janeiro: INL, 1965.

PROENÇA, M. Cavalcanti. *Ritmo e poesia*. Rio de Janeiro: Simões, 1955.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
_____. *Augusto dos Anjos e outros ensaios*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1959.

RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. *O Verso romântico e outros ensaios*. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1959.

TAVARES, Hênio. *Teoria Literária*. Belo Horizonte; Bernardo Álvares, 1969.

XAVIER, Raul. *Vocabulário de poesia*. Rio de Janeiro: Imago/MEC, 1978.

Bibliografia Complementar:

GOMES, Álvaro Cardoso. *O poético: magia e iluminação*. São Paulo: Perspectiva: Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

LEFEBVE, Maurice-Jean. *Estrutura do Discurso da poesia e da narrativa*. Trad. José Carlos Seabra Pereira. Coimbra: Livraria Almedina, 1975.

Fundamentos da Literatura Comparada (64h)

Estudo introdutório da Literatura Comparada, a partir de noções teóricas como: intertextualidade, metalinguagem, autoria, originalidade e genialidade.

ARRIGUCCI JR., Davi. *Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

BARTHES, Roland. *Novos ensaios críticos seguidos de O Grau zero da escritura*. Trad. Heloysa de Lima Dantas et al. São Paulo: Cultrix, 1974.

_____. *O Prazer do texto*. Trad. Maria Margarida Baharona. Lisboa: Edições 70, 1988.

BRUNEL, Pierre et al. *Que é Literatura Comparada?* Trad. Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva: EDUSP; Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1990.

CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem*. São Paulo: Cultrix, 1976.

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura Comparada*. São Paulo: Ática, 1986.

CHALUB, Samira. *Metalinguagem*. São Paulo: Cultrix, 1986.

COSTA LIMA, Luís. *A Literatura e o leitor: textos de Estética da Recepção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

INTERTEXTUALIDADES. *Poétique 27*. Trad. Clara Crabbé Rocha. Coimbra: Almedina, 1979.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

LUCAS, Fábio. Vanguarda, história e ideologia na Literatura. São Paulo: Ícone, 1985.

NITRINI, Sandra. Literatura Comparada: História, teoria e crítica. São Paulo: EDUSP, 1997.

Revista de Literatura Brasileira v.6. O Eixo e a roda. Memorialismo e autobiografia. Belo Horizonte: FALE/UFMG, julho, 1988.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. Paródia, Paráfrase & Cia. São Paulo: Ática, 1985.

SANTIAGO, Silviano. Uma Literatura nos trópicos. São Paulo: Perspectiva, 1978.

WELLEK, René. Conceitos de Crítica. Trad. Oscar Mendes. São Paulo: Cultrix, s/d.

Bibliografia Complementar:

DARNTON, Robert. *Boemia Literária e Revolução. O Submundo das Letras no Antigo Regime*. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. *Edição e Sedição. O Universo da literatura clandestina no século XVIII*. Trad. Myriam Campello. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MANGUEL, Alberto. *Lendo Imagens: uma história de amor e de ódio*. Trad. Rubens Figueiredo et alli. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Introdução a Filosofia da Arte (64h)

Estudo dos pontos de contato que envolvem o campo filosófico e o campo artístico.

Bibliografia Básica:

BAUDELAIRE, Charles. *O Conceito de crítica de arte no Romantismo alemão*. Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: EDUSP/Iluminuras, 1993.

BRAS, Gérard. *Hegel e a arte: uma apresentação estética*. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

ECO, Umberto. *Arte e beleza na estética medieval*. Trad. Mário Sabino Filho. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

FISCHER, Ernest. *A Necessidade da arte*. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

HUISMAN, Denis. *A Estética*. Trad. Maria Luísa São Mamede. Lisboa: Edições 70, 1984.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
MARX e ENGELS. *Sobre Literatura e Arte*. Trad. Olinto Beckerman. São Paulo: Global, 1986.

MUKAROVSKY, Jan. *Escritos sobre Estética e Semiótica da Arte*. Trad. Manuel Ruas. Lisboa: Editorial Estampa, 1990.

NUNES, Benedito. *Introdução à Filosofia da Arte*. 2a ed. São Paulo: Ática, 1989.

SCHILLER, Friedrich. *A Educação estética do homem numa série de cartas*. Trad. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1990.

SUASSUNA, Ariano. *Iniciação à Estética*. Recife: UFPE, 1979.

Bibliografia Complementar:

BAUDELAIRE, Charles. *Reflexões sobre meus contemporâneos*. Trad. Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: EDUC/Imaginário, 1992.

BENJAMIN, Walter. *O Conceito de Crítica de Arte no Romantismo alemão*. Trad. Márcio Seligmann- Silva. São Paulo: EDUSP/Iluminuras, 1993.

FISCHER, Ernst. *A Necessidade da arte*. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

FONTES, Joaquim Brasil. *Eros, tecelão de mitos: A Poesia de Safo de Lesbos*. São Paulo: Estação Liberdade, 1991.

Literatura do Cânone Ocidental (64h)

Estudo do conceito de autor/texto clássico e rastreamento das possibilidades de leitura suscitadas por obras dessa natureza.

Bibliografia básica

AUERBACH, E. *Mimesis*. Trad. Suzi Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971. BLOOM, Harold. *Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura*. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

_____. *O Cânone ocidental: os livros ou a escola do tempo*. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
_____. *Seis propostas para o próximo milênio*. Trad. Ivo Barroso. São Paulo:
Companhia das Letras, 1990.

CHARTIER, Roger. *Cultura escrita, literatura e história: Conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daiel Golin e Antonio Saborit*. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

CURTIUS, Ernest Robert. *Literatura européia e Idade Média latina*. Trad. Teodoro Cabral. São Paulo: EDUSP, 1996.

DENBY, David. *Grandes livros. Minhas aventuras com Homero, Rousseau, Shakespeare, Marx e outros escritores brilhantes*. Rio de Janeiro: Record, s/d.

JOUBE, Vincent. *A Leitura*. Trad. Brigitte Hervot. São Paulo: UNESP, 2002.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas Literaturas. Escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PINTO, Júlio Pimentel. *A Leitura e seus lugares*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

Bibliografia Complementar:

DARNTON, Robert. *Boemia Literária e Revolução. O Submundo das Letras no Antigo Regime*. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MANGUEL, Alberto. *Lendo Imagens: uma história de amor e de ódio*. Trad. Rubens Figueiredo et al. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Os Livros e os dias: um ano de leituras prazerosas*. Trad. José Geraldo Couto. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____. *Uma História da leitura*. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Introdução à Lírica Moderna (64h)

Reflexões sobre o lirismo da literatura contemporânea e suas dissonâncias em relação aos modelos adotados pela tradição.

ANDRADE, Janilton. *Da Beleza à Poética*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

BOSI, Alfredo. (Org.) *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite & outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

DUFRENNE, Mikel. *O Poético*. Trad. Luiz Arthur Nunes e Reasylyvia Kroeff de Sousa. Porto Alegre, Globo: 1969.

EAGLETON, Terry. *A ideologia da Estética*. Trad. Mauro Sá Rego Costa. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1993.

ECO, Umberto. *Os limites da interpretação*. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 1995.

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. *A Estratégia dos Signos*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

FISCHER, Ernst. *A necessidade da arte*. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

FORMALISTAS RUSSOS. *Teoria da Literatura*. Trad. Ana Mariza Ribeiro, Maria Aparecida Pereira, Regina L. Zilberman e Antônio Carlos Hohlfirdt. Porto Alegre: Globo, 1971.

FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna*. Trad. Ana Mariza Ribeiro, Maria Aparecida Pereira, Regina L. Zilberman e Antônio Carlos Hohlfirdt. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

HEIDEGGER, Martin. *Sobre o Humanismo*. Trad. Ana Mariza Ribeiro, Maria Aparecida Pereira, Regina L. Zilberman e Antônio Carlos Hohlfirdt. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: Uma teoria do efeito estético*. Trad. Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996.

JAUSS, Hans Robert. *Pour une esthétique de la réception*. Paris: Gallimard, 1978.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. "A Poesia e a Linguagem". In: *A linguagem e os signos*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.

LYOTARD, Jean-François. *O Pós-Moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

MAINGUENEAU, Dominique. *O contexto da obra literária*. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

NUNES, Benedito. *Passagem para o poético*. São Paulo: Ática, 1992.

STAIGER, Emil. *Conceitos fundamentais da poética*. Trad. Marina Appenzeller. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.

ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz*. Trad. Amálio Pinheiro (Parte I) e Jerusa Pires

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Ferreira (Parte II) São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Bibliografia Complementar:

AUDEN, W.H. *A Mão do artista*. Trad. José Roberto O’Shea. São Paulo: Siciliano, 1993.

BAUDELAIRE, Charles. *Reflexões sobre meus contemporâneos*. Trad. Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: EDUC/Imaginário, 1992.

CARPEAUX, Otto Maria. *As Revoltas Modernistas na Literatura*. Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint, s/d.

CARVALHO, Sílvia Maria S. (Org.) *Orfeu, orfismo e viagens a mundos paralelos*. São Paulo: UNESP, 1990.

LÍNGUA INGLESA

Inglês para Fins Específicos I (64h)

Desenvolvimento das estratégias e habilidades de leitura e dos aspectos lingüísticotextuais através de textos autênticos em língua inglesa de complexidade elementar e intermediária.

Bibliografia Básica:

Material didático-pedagógico elaborado pelos professores de inglês instrumental, do qual constam textos retirados de diversas fontes, como jornais, revistas, etc., a partir dos quais são elaboradas atividades para treinamento de estratégias de leitura e desenvolvimento de habilidades leitoras.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Nelly. *Publicidade: A Linguagem da Sedução*. São Paulo, Ática, 1996.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e Coerência Textuais*. 3a ed. rev. e aum., SP, Ática, 1995.

FRY, Ron. *Improve your Reading*. 2nd ed., Career Press, 1994.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do Texto. 4a. ed., SP:Ática, 1995.

HALLIDAY, M.^aK. & RUQAIYA, Hasan. Cohesion in English. London, Longman, 1976.

KLEIMAN, Angela. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. 4a ed. rev., SP, Pontes, 1995

_____. Oficina de Leitura. 4a ed., SP, Pontes, 1996.

_____. Leitura: Ensino & Pesquisa. 2a ed., São Paulo, 1996.

KOCK, Ingedore Villaça. O Texto e a Construção dos Sentidos. SP:Contexto, 1997.

KOCK, Ingedore V. e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e Coerência. 4a. ed. , SP:Cortez, 1995.

_____. A Coerência Textual. 7a. ed., SP:Contexto, 1996.

<http://www.42explore.com/skim.htm>

<http://www.eslteachersboard.com/s/AuthenticReading.htm>

http://www.mcps.k12.md.us/departments/isa/staff/abita/english/reading_strategies.htm

http://www.dfes.gov.uk/curriculum_literacy/tree/reading/readingcomp/accessguide/3/

<http://www.nclrc.org/essentials/reading/stratread.htm>

<http://www.washingtonpost.com/wp-srv/front.htm>

<http://dailybeacon.utk.edu/issues/v80/n42/cruelintentions.42a.html>

<http://www.nytimes.com/> e/ou outros

Inglês para Fins Específicos II (64h)

Desenvolvimento das estratégias e habilidades de leitura e dos aspectos lingüísticotextuais através de textos autênticos em língua inglesa de complexidade intermediária e avançada.

Bibliografia Básica:

Material didático-pedagógico elaborado pelos professores de inglês instrumental, do qual constam textos retirados de diversas fontes, como jornais, revistas, etc., a partir dos quais são elaboradas atividades para treinamento de estratégias de leitura e desenvolvimento de habilidades leitoras.

Bibliografia Complementar:

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

CARVALHO, Nelly. Publicidade: A Linguagem da Sedução. São Paulo, Ática, 1996.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. 3a ed. rev. e aum., SP, Ática, 1995.

FRY, Ron. Improve your Reading. 2nd ed., Career Press, 1994.

GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do Texto. 4a. ed., SP:Ática, 1995.

HALLIDAY, M.^aK. & RUQAIYA, Hasan. Cohesion in English. London, Longman, 1976.

KLEIMAN, Angela. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. 4a ed. rev., SP, Pontes, 1995

_____. Oficina de Leitura. 4a ed., SP, Pontes, 1996.

_____. Leitura: Ensino & Pesquisa. 2a ed., São Paulo, 1996.

KOCK, Ingedore Villaça. O Texto e a Construção dos Sentidos. SP:Contexto, 1997.

KOCK, Ingedore V. e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e Coerência. 4a. ed. , SP:Cortez, 1995.

_____. A Coerência Textual. 7a. ed., SP:Contexto, 1996.

<http://www.42explore.com/skim.htm>

<http://www.eslteachersboard.com/s/AuthenticReading.htm>

http://www.mcps.k12.md.us/departments/isa/staff/abita/english/reading_strategies.htm

<http://www.dfes.gov.uk/curriculum/literacy/tree/reading/readingcomp/accessguide/3/>

<http://www.nclrc.org/essentials/reading/stratread.htm>

<http://www.washingtonpost.com/wp-srv/front>. htm

<http://dailybeacon.utk.edu/issues/v80/n42/cruelintentions.42a.html>

<http://www.nytimes.com/> e/ou outros

Filologia Românica (64h)

Estudo dos enfoques, problemas e métodos da Filologia. Estudo da Filologia Românica, no que diz respeito a seus propósitos específicos: principais documentos das línguas neolatinas, máxime o português, aspectos morfossintáticos, fonológicos e lexicais desses períodos. Visão evolutiva do latim vulgar no estudo das modernas línguas românicas.

Bibliografia Básica:

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
- BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de Filologia Românica. São Paulo, Edusp, 2001.
- BUENO, Francisco da Silveira. Estudos de Filologia Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1967.
- _____. A formação histórica da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1967.7
- CARDOSO, Wilton & CUNHA, Celso. Estilística e gramática histórica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- COELHO, F. Adolpho. A língua Portuguesa. Porto: Magalhães & Moniz, 1887.
- ELIA, Sílvio. Preparação à Lingüística Românica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.
- ILARI, Rodolfo. Lingüística Românica. São Paulo: Àtica, 1992.
- IORDAN, Iorgu. Introdução à Lingüística Românica. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian. Trad. do alemão: Júlia Dias Ferreira. 2a. ed. 1982.
- LAUSBERG, Heinrich. *Linguística Românica*. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian. Trad. Marion Ehrhardt & Maria Luísa Schemann. 1974.
- MELO, Gladstone Chaves de. Iniciação à Filologia e à Lingüística Portuguesa. Rio de Janeiro: AO Livro Técnico, 1984.
- MEYER-LÜBKE, W. Romanisches Etymologisches Wörterbuch.. Heidelberg. Carl Winter Universitätsbuchhandlung. 3a. ed. 1935.
- MIAZZI, M. Luísa Fernandez. Introdução à Lingüística Românica. São Paulo. Ed. Cultrix. 1976.
- RIBEIRO, João. Rudimentos de Filologia Românica. São Paulo: J. Ozon+Editor, s.d.
- VASCONCELOS, Carolina Michaelis de. Lições de Filologia Portuguesa. Lisboa: Dinalivro, 1912.
- VIDOS, Benedek Elemér. Manual de Lingüística Românica. Trad. José Pereira da Silva. Revisão Técnica: Evanildo Bechara. Rio de Janeiro. Eduerj, 1996.

Introdução à Filosofia (64h)

Quadro geral da gênese, da história e da formação do pensamento filosófico, evidenciando as múltiplas possibilidades de inter-relação entre política, ética e teoria do conhecimento. Principais representantes das filosofias clássica, medieval,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância moderna e contemporânea, com especial destaque para a Filosofia da Linguagem. Filosofia, Ética e Responsabilidade Socioambiental.

Bibliografia básica

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1984.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2007.

ARANHA, M. L. A. Martins, M. H. P. *Temas de filosofia*. São Paulo: Moderna, 2001

CHAUÍ, M. de S. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2001.

NUNES, C. A. *Aprendendo filosofia*. 7. ed. Campinas: Papirus, 1997.

REZENDE, A. (org). *Curso de filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Informática Educativa (64h)

A informatização da sociedade e o desafio da inclusão digital; Definição, campo, e métodos da Informática Educativa; tendências atuais da informática educativa; Diferentes usos do computador na educação: tipos de software educativo. A informática nas escolas de ensino fundamental e médio; Introdução ao uso do computador como ferramenta no ensino de áreas específicas de conhecimento. A informática educativa e sua interdisciplinaridade

Bibliografia Básica

MELO NETO, José Augusto. **Tecnologia educacional: formação de professores no labirinto do ciberespaço**. Rio de Janeiro: MEMVAMEM, 2007. Disponível em <<http://books.google.com.br/books?id=dFQG7SCFDUoC&lpg=PA107&ots=iKhv7qPJNe&dq=tecnologia&hl=pt-BR&pg=PA6#v=onepage&q=tecnologia&f=false>>.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. Brasília : Universidade de Brasília, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/infor_aplic_educ.pdf>

OLIVEIRA, Ramon. **Informática Educativa**. Campinas; Papirus, 2006.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Fernando José. **Educação e Informática. Os computadores na escola.** 3 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias: formando professores.** Campo Grande: editora UFMS, 1999

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariella. **A Informática Educativa na Escola.** Editora Loyola, 2006.

MAGDALENA, Beatriz Corso; COSTA, Iris Elizabeth Tempel. **Internet em sala de aula : com a palavra os professores.** São Paulo: Artmed, 2003.

SOUZA, Fábio Marques de; GAMA, Angela Patricia Felipe Gama (Orgs.). **Mídias, linguagem e ensino.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2012. Disponível em <http://books.google.com.br/books?id=p_rokETICJUC&lpg=PA148&dq=linguistica&hl=pt-BR&pg=PA5#v=onepage&q=linguistica&f=false>

2.4.10 Proposta Metodológica

2.4.10.1 Gestão do Curso

O Curso de Letras na modalidade de Educação a Distância, pela necessidade de incorporação de tecnologias de informação e de comunicação aos processos educacionais, será desenvolvido em parceria com o Instituto UFC Virtual. Essa parceria deverá reunir as condições técnicas necessárias para garantir a oferta de um curso com alto padrão de qualidade, aferido pela excelência do perfil do egresso.

O Curso de Letras na modalidade de Educação a Distância constitui-se de um núcleo pedagógico, que tem o seu eixo nos saberes e nos conteúdos próprios da área de Letras, e um núcleo tecnológico e de infra-estrutura, disponibilizado pelo Instituto UFC Virtual.

A gestão do núcleo pedagógico, em articulação com a Pró-Reitoria de Graduação e com o Instituto UFC Virtual, orientar-se-á pelos seguintes princípios:

1. Planejamento das ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem, de aperfeiçoamento e de atualização de

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

propostas, métodos e conteúdos;

2. Estruturação de curso com base em projeto pedagógico que leve em conta currículos alinhados com as diretrizes nacionais e com as especificidades locais;
3. Elaboração de currículos, segundo o perfil que se deseja para o aluno, considerando uma metodologia de ensino-aprendizagem que privilegie a atitude de pesquisa e a busca pro-ativa de conhecimentos como princípio educativo;
4. Acompanhamento tutorial e processo avaliativo presencial e a distância;
5. Articulação da teoria e da prática no percurso curricular, com predominância da formação sobre a informação, contemplando a indissociabilidade e a complementaridade entre ensino, pesquisa e extensão;
6. Formação do ser integral, capaz de atuação profissional ética e competente e de participação nas transformações da sociedade;
7. Manutenção de processos de avaliação contínua, considerando o desempenho dos alunos e a ação pedagógica, com vistas ao constante aperfeiçoamento dos currículos;
8. Formação de equipe multidisciplinar para orientar os diferentes núcleos de formação do curso;
9. Selecionar tutores e monitores, a fim de atuarem no curso, no Instituto UFC Virtual e nos polos regionais.
10. Articular as capacitações específicas e continuadas em EaD para professores e tutores, integrados ao projeto;

2.4.10.2 UFC Virtual e Polo Tecnológico

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

O espaço virtual de aprendizagem que abrigará o Curso de Letras na modalidade de Educação a Distância é a rede mundial de computadores, baseada nos servidores de acesso remoto situados nas dependências do Instituto UFC Virtual, em Fortaleza. Para o desenvolvimento do Curso de Letras na modalidade de Educação a Distância, é imprescindível a disponibilização de rede de comunicação e infraestrutura multimeios que possibilite a interação permanente e em tempo real entre alunos e professores, tutores e gestores do programa, bem como com as equipes técnicas e de suporte do Instituto UFC Virtual. Na perspectiva do curso desenvolvido no âmbito do projeto UAB, a infraestrutura específica deverá ser disponibilizada nos polos municipais conveniados. A responsabilidade pela estrutura física, lógica e pedagógica em EaD será do Instituto UFC Virtual, ao qual caberá:

1. Implementar e manter núcleos tecnológicos na UFC Virtual que deem suporte à rede de interação necessária ao curso;
2. Disponibilizar espaço físico e equipamentos necessários às atividades da coordenação, de professores, de tutores a distância e da secretaria do curso;
3. Proporcionar alternativas multimídias que permitam o desenvolvimento permanente da qualidade do curso, adequando materiais didáticos e conteúdo de disciplinas à realidade do curso a distância;
4. Oferecer a professores e tutores, em tempo hábil, programas de capacitação e atualização metodológica em EaD e em produção de conteúdos.

2.4.10.3 Solar - Espaço Virtual de Aprendizagem

Nas atividades didáticas a distância têm prioridade os meios tecnológicos de informação e de comunicação que possam estar ao alcance dos professores e alunos da escola pública. Como por exemplo: e-mail grátis, internet, uso dos *sites* gratuitos para construção de páginas de apoio as atividades didáticas, fóruns ou grupos de discussões. Entretanto, a experiência tem demonstrado que, no trabalho a distância, existe a necessidade premente de a integração ser realizada em um espaço virtual, reconhecido por todos os integrantes do processo. Esse espaço virtual pode

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

ser definido como um ambiente virtual de aprendizagem. Tais ambientes de aprendizagem possuem características próprias e oferecem determinadas possibilidades de integração entre todos os participantes. Essa integração, quando ocorre dentro desse ambiente, em geral, proporciona uma maior organização na troca dos saberes e na construção de novos conhecimentos a partir das informações disponibilizadas.

O principal meio de interação do aluno com o Curso de Letras na Modalidade de Educação a Distância será o ambiente virtual Solar, desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual e já testado em inúmeros cursos e consolidado como espaço virtual para o trabalho de atualização pedagógica e formação de professores. A este recurso poderão agregar-se outros conforme a necessidade: e-mail, telefone, correio postal, fax. Além de material impresso e de multimídia (distribuído para os alunos nos encontros presenciais), o material *on-line* poderá constar de textos (em parte ou completo), imagens, arquivos de áudio ou vídeo. Qualquer material deste tipo poderá ser disponibilizado por qualquer usuário conforme seu nível de permissão. No espaço de aprendizagem virtual também ocorrerão encontros síncronos e assíncronos, buscando garantir a integração dos alunos com as informações disponibilizadas e entre si.

Na plataforma Solar, os diferentes tipos de atores envolvidos no projeto terão níveis diferenciados de acesso às funcionalidades e aos conteúdos do ambiente virtual, conforme o perfil do usuário. Os usuários cadastrados na plataforma serão professor, tutor, estudante e administrador. Cada usuário terá um nome para *login* e uma senha pessoal intransferíveis.

Em linhas Gerais, a plataforma Solar tem as seguintes características:

- Página inicial – Acesso ao curso e autenticação do acesso do usuário no ambiente, no nível de permissão previamente cadastrado. Após este procedimento, o usuário acessa as outras funcionalidades.
- Curso – Acesso às informações gerais do curso, dispostas menu de acesso rápido: Portfólio, Aulas, Mensagens, Agenda, Fórum e submenus: aulas, informações, agenda, bibliografia, material de apoio, acompanhamento, participantes;
 - Agenda – Local onde o estudante organizará os seus

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

momentos de estudo, sejam presenciais ou a distância.

- Acompanhamento – Espaço onde o tutor acompanha o acesso do estudante ao curso, as participações em fóruns e a elaboração das atividades virtuais. É neste espaço também em que o tutor atribui notas às atividades e poderá enviar comentários sobre o desempenho do aluno.
 - Aulas – Local onde o estudante poderá visualizar as aulas que compõem o curso e acessar vídeos, links e outros recursos relacionados ao conteúdo da disciplina.
 - Material de apoio – Local onde serão disponibilizados os conteúdos de apoio de cada disciplina, incluindo cópia eletrônica do material impresso, quando necessário.
 - Bibliografia – lista ordenada de livros e links relacionados à disciplina.
 - Participantes – lista de contatos de coordenador do curso, coordenador de tutoria, tutor presencial, tutor a distância e alunos.
 - Informações – informações gerais sobre a disciplina: metodologia, objetivos, ementa
-
- Ambiente – Espaço particular do estudante, contando com as seguintes funcionalidades:
 - Dados Cadastrais – Local onde o estudante registrará e atualizará as suas informações pessoais no decorrer do curso.
 - Foto – o estudante poderá inserir uma foto sua no ambiente para interação nos fóruns.
 - Atividades – congrega algumas das principais funcionalidades ligadas à interação tutor/aluno:
 - Fórum – Espaço de comunicação assíncrono, onde professores, tutores e estudantes podem trocar ideias,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

organizados por tema e com um período de discussão estabelecido.

- Chat – Espaço de comunicação síncrono onde os estudantes poderão dialogar com tutores e professores em tempo real, sobre temas definidos, em horários pré-estabelecidos.
- Portfólio – Espaço reservado para troca de arquivos. Há portfólios individuais para os alunos, portfólio para o professor e portfólios de grupo, para trabalhos de grupo.
- Mensagem – espaço para troca de mensagens privadas ou coletivas assíncronas entre todos os participantes. O sistema permite notificação para o email do destinatário.

2.4.10.4 Encontros Presenciais e Teleconferência

Conforme o Decreto Nº 5.622, de 19/12/2005, é obrigatória a previsão de momentos presenciais em cursos a distância. O Curso de Letras na Modalidade de Educação a Distância, atendendo ao que determina a lei, terá cerca de oitenta por cento (80%) de sua carga horária básica desenvolvida a distância e vinte por cento (20%) em atividades presenciais, dos quais 60% com apoio tutorial e 40% voltados para estudos independentes.

Embora não se faça restrição quanto ao local de moradia do aluno, cada aluno do curso estará vinculado ao polo do município para o qual fez sua inscrição de vestibular. Assim é de responsabilidade do próprio estudante os custos de deslocamento, necessários para os encontros presenciais.

Projetam-se 02 (dois) momentos de integração presencial por semestre. Esses momentos ocorrerão em salas de aulas e laboratórios das cidades consideradas como polos de integração presencial. O tempo de duração média desses encontros é de 02 (dois) dias. Nesses encontros, todos os integrantes terão condições de continuar, presencialmente, alguns diálogos que estarão sendo tratados em meio virtual. A resultante de aprendizagem desses encontros tende a estimular as discussões ou a amadurecer aqueles diálogos que já estavam ocorrendo.

Alguns encontros presenciais utilizarão a tecnologia da videoconferência.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Os encontros realizados através desse procedimento em geral também tendem a integrar mais intensamente os participantes entre si e com seus professores. Para tais encontros, será utilizada a estrutura das Infovias do Estado que já está consolidada e integrada nos processos de aprendizagem. Estes encontros receberão um maior aporte pedagógico para que se possa utilizar mais intensamente os diversos recursos possíveis através do uso desse meio.

O recurso da teleconferência poderá ser utilizado para cumprir algumas das etapas presenciais do curso, porque cumpre as exigências de flexibilidade na oferta e na construção do conhecimento. O Instituto UFC Virtual deverá avaliar os meios alternativos e os impactos orçamentários e pedagógicos relativos ao uso da teleconferência e das abordagens presenciais tradicionais.

A videoconferência é um meio de realização da Educação a Distância que vai possibilitar contato com grande nível de interatividade e troca direta em tempo real (síncrona) entre os participantes. A integração proporcionada pela videoconferência dá condição mais direta de troca intelectual, uma vez que mantém o elemento de construção oral das ideias e a possibilidade associada da imagem. Além dessas características, a videoconferência apresenta a vantagem de integrar visualmente diversos pontos que fisicamente teriam maior dificuldade de contato.

Na teleconferência, as aulas ao vivo, com duração média de 2h, serão transmitidas pela internet, de modo interativo, para os polos nos municípios conveniados. Nesta oportunidade, os alunos contarão com a participação de professores e monitores.

2.4.10.5 Descrição do Material do Curso

A utilização ampla dos meios tecnológicos como o computador, a Internet e impresso não serão o determinante principal deste curso. Tais meios serão coordenados por intensa ação pedagógica no sentido de garantir o maior grau de interação possível. O curso será planejado e executado na perspectiva da aprendizagem construtiva e sóciointeracionista, o que significa entender o aluno como um ser que busca ativamente compreender o mundo que o cerca a partir de suas próprias concepções.

Além disso, o aluno é visto como membro de uma sociedade que tem conhecimentos e valores construídos historicamente. Dessa forma, não se concebe

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

um aluno que aprende apenas sozinho, dissociado de seus colegas. Ao contrário, considera-se a interação como elemento fundamental no processo de ensinoaprendizagem, interação que pressupõe trocas dialógicas entre professores, tutores e alunos. As experiências construídas pelo Instituto UFC – Virtual, nos vários projetos realizados que envolvem a educação, ensinam que é muito importante garantir a fundamentação pedagógica para as ações que se pretende empreender.

Trabalhar-se-á envolvendo no mínimo quatro meios para que se realize a Educação a Distância. Pretende-se utilizar o computador e, conseqüentemente, a Internet, as salas de videoconferência, o apoio de material impresso (textos especificamente construídos ou bibliografia de apoio) e apoio de áudio (contato via telefone para ações administrativas e de apoio).

O uso do computador e da Internet possibilita a exploração Multimidiáticas e interacional dos assuntos que serão abordados. Esses meios serão utilizados de diversas formas. Primeiramente, podem-se aproveitar as características dinâmicas da tecnologia informática para propiciar uma integração entre diferentes formas de se representar um determinado conhecimento científico. O aluno, portanto, terá oportunidade de observar a descrição de um conceito através de textos, imagens, vídeos, animações, simulações etc. Nesse sentido será feito um esforço para integrar, nas disciplinas, o uso dos objetos de aprendizagem desenvolvidos pelo grupo de Objetos de Aprendizagem da UFC (www.vdl.ufc.br/oa). A segunda forma diz respeito ao uso do computador como ferramenta de comunicação, de modo a garantir uma maior integração e o estabelecimento de relações mais diretas e constantes entre os alunos e os professores, assim como entre esses grupos entre si. Por último, o uso do computador também possibilita ao aluno ver e rever quantas vezes necessitar exemplos animados, explicações dos professores, textos e anotações de aula, a análise dos colegas e reconstrução do seu próprio portfólio.

Sabe-se que os indivíduos necessitam ampliar os seus contatos com os seus interlocutores. A imagem é um elemento que possibilita essa identificação e será disponibilizado, tanto através da Internet, como nas sessões de videoconferência. O apoio de material impresso será prioritariamente desenvolvido através da sugestão de bibliografia adequada à formação de cada um dos estudantes. A utilização dessa bibliografia vai auxiliar a equipe a garantir o aprofundamento teórico dos formandos. Os processos de apoio através do áudio-contato acontecerão nas bases, propiciando

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

a aproximação com os alunos em caso de dúvidas dos mais variados tipos. Essas duas tecnologias, o material impresso e a de áudio-contato, são tecnologias mais próximas dos alunos e, por isso, estarão disponíveis.

As atividades iniciais do curso contarão com estudos sobre as tecnologias computacionais e de informação, trazendo-as para o ambiente de sala de aula e usando os meios que estejam disponíveis aos alunos nos municípios associados, tendo o cuidado de incorporá-las à prática escolar e utilizá-las nas atividades didáticas do curso.

A integração das disciplinas constitui uma das finalidades do curso e as atividades serão desenvolvidas construindo o conhecimento e contextualizando-as através das diretrizes dos parâmetros curriculares nacionais (PCN) e do ambiente social e escolar onde o professor exerce suas atividades.

A didática, associada às demais disciplinas que incorporarão a prática de ensino, tem seus eixos na mesma perspectiva pedagógica do curso. Os alunos (futuros professores) terão sua prática fundamentada na ideia de que o conhecimento se dá através de um processo de construção. Isso significa compreender que qualquer aluno ao ter contato com um fenômeno científico, já possui suas próprias concepções acerca desse fenômeno. Essas concepções poderão ser reformuladas a partir dos questionamentos feitos pelo professor e outros alunos e pela apropriação da linguagem e tecnologias utilizadas em uma determinada área do conhecimento. Será enfatizado nas atividades escolares desenvolvidas pelos alunos a utilização de ferramentas computacionais, tecnológicos e comunicacionais, introduzidas desde os primeiros momentos do curso. Nas atividades de fundamentação teórica da educação e da prática de ensino, incluída nas disciplinas de conteúdo, serão montados e desenvolvidos os projetos finais de curso. Particularmente nas disciplinas de estágio, o aluno deverá entregar relatório no final da disciplina, objetivando a integralização dos créditos destinados a ela.

A ação do futuro professor na comunidade escolar será objeto de trabalhos de pesquisa a serem desenvolvidos sob orientação dos professores e terão suas bases científicas nos conteúdos adquiridos anteriormente e nas atividades acadêmicas do curso. Estes trabalhos e as demais atividades didáticas visam à transposição de conhecimento para a comunidade escolar.

As atividades das unidades específicas constituem o aprofundamento de

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

cada um dos segmentos científicos da área de Letras e serão desenvolvidas através da integralização e contextualização a partir das diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Dentro das especificidades de cada um dos segmentos científicos que compõem a área, usar-se-á, quando possível, a metodologia de projeto, através da qual os alunos (futuros professores) serão convidados a planejar e executar planos de estudo relacionados com o conteúdo desenvolvido na disciplina. Estes projetos serão desenvolvidos através do ensino a distância e haverá apresentações do estágio de desenvolvimento e dos resultados alcançados na conclusão da disciplina.

As atividades didáticas das disciplinas serão desenvolvidas através de ações presenciais e a distância. Destaca-se que a parte presencial consiste de aulas de videoconferências, visitas de orientação dos estudantes e realização das avaliações. Além disso, as aulas experimentais das disciplinas serão concentradas nos momentos presenciais.

2.4.10.6 Estratégias de apoio a Aprendizagem

O procedimento de tutoria será orientado para garantir o tempo e espaço para o aluno interagir e trabalhar as dificuldades apresentadas por cada aluno ou pela comunidade de aprendizagem.

A ação educativa do tutor será diretamente articulada à compreensão do significado que se dará à Educação a Distância e a linha pedagógica assumida pela Universidade. É meta da coordenação do curso manter, na medida do possível, a relação de um tutor por turma de 30 alunos, podendo chegar a 35 alunos, mas nunca ultrapassando este limite.

A tutoria terá como papel fundamental tornar possível e garantir a interrelação personalizada e contínua do aluno com o sistema e a articulação do mesmo no processo de aprendizagem. O papel do tutor será o de: Atuar como mediador;

1. Conhecer seus alunos em outras dimensões além da acadêmica (pessoal, social, familiar, escolar etc);
2. Oferecer possibilidades de diálogo, saber ouvir, ser empático e manter uma atitude de cooperação;
3. Demonstrar competência individual e de equipe para analisar realidades,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

formular planos de ação coerentes com os resultados de análises e de avaliação;

4. Identificar suas capacidades e limitações para atuar de forma realista;
5. Manter uma atitude reflexiva e crítica sobre teoria e prática educativa;
6. Utilizar com habilidade e competência estratégias pedagógicas e técnicas diversificadas visando melhorar a aprendizagem;

Com relação à prática de ensino serão enfatizados procedimentos de ensino da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da escola numa perspectiva sócio-construtivista. Isso implica na estruturação de procedimentos didático-pedagógicos de modo a permitir que o aluno de forma ativa se aproprie do conhecimento acumulado pela humanidade nessa área e o compreenda de forma contextualizada.

Os alunos participarão de diversas práticas como: a observação e categorização dos procedimentos didáticos utilizados por professores em sala de aula; a análise de livros didáticos de Língua Portuguesa e de Literatura como suporte para o processo de ensino-aprendizagem; planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução, avaliação e preparação de *documentos de classe* com apresentação das atividades desenvolvidas. Ao final do curso, nas disciplinas de estágio, os alunos irão preparar um relatório projeto de ensino em Língua Portuguesa e em Literatura, a ser executado a partir da experiência no contexto da escola. Esse relatório sobre a vivência da prática educativa resultará em um relatório de estágio se constituirá de descrição e análise das atividades desenvolvidas na escola.

2.4.10.7 TCC (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO)

O curso de Letras-Português não prevê monografia ou trabalho de conclusão de curso.

2. CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA

A obrigatoriedade e carga horária do estágio curricular supervisionado da Licenciatura são definidos na legislação federal (LDB, Resoluções CNE/CP Nº2/2002,

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
CNE/CP Nº1/2002)¹, que estabelece que o estágio, de até 400 horas, deve ser realizado em escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso. Em geral, o estágio compreende, em sua estrutura, uma fase de assistência à prática docente em ensino fundamental e/ou médio culminando com um período caracterizado como ‘docência compartilhada’, quando a prática do aluno-estagiário é supervisionada pelo professor da instituição de ensino superior que oferece a Licenciatura e o professor da classe em que o estágio acontece.

Indo além do desenvolvimento da atividade de docência *per se*, o estágio deve ser visto como oportunidade de vivência de diferentes práticas ligadas ao contexto escolar como aquelas relacionadas ao planejamento, gestão e avaliação de propostas pedagógicas. De acordo com o preconizado no artigo 13 da LDB, o docente deve envolver-se, além da prática de sala de aula, em atividades de planejamento como a elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e de planos de trabalho específicos, em atividades de avaliação, de aprimoramento profissional e de integração da escola com as famílias e a comunidade em geral. Desta forma, o estágio pode e deve, também, proporcionar a vivência escolar de maneira completa, indo além das fronteiras da sala de aula.

Cumprindo ainda destacar que, nas disciplinas de estágio (observação e regência), há, constantemente, análise e produção de material didático para o ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, leva-se em conta os referenciais de ensinos atuais consolidados no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), responsável pela avaliação, recomendação, compra e distribuição dos livros didáticos para as escolas do Ensino Fundamental, além, é claro, os princípios edificados nos PCNs, Ensino Fundamental e Médio. Sempre que possível, as disciplinas de estágio propõem a reflexão do material didático analisado a partir dos textos lidos e dos conhecimentos adquiridos nos fóruns, chats, etc. Ressalta-se que os alunos do curso de Letras, a todo o momento, participam de produção de recursos didáticos, bem como de atividades que levem o estudante a desenvolver o letramento, isto é, incentivam-se atividades de leitura e produção inseridas em contextos reais de uso da língua.

¹ De acordo com o Parágrafo Único do artigo 1º da Resolução CNE/CP Nº2/2002, “os alunos que exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga-horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas”.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Pretende-se, assim, uma mudança de ótica pedagógica sobre que tipo de ensino de Língua Portuguesa se quer instaurar na escola pública brasileira e, por conseguinte, romper paradigmas de um material obsoleto, desinteressante, cristalizado que, muitas vezes, traz representações de língua como algo estanque, fragmentado e elitizado.

No Curso de Letras: Língua Portuguesa, na modalidade a distância, o estágio supervisionado é de responsabilidade do Instituto Universidade Virtual – UFC/Virtual.

O estágio supervisionado realizar-se-á através das disciplinas:

- Estágio de Observação
 - Estágio em Ensino de Leitura
 - Estágio em Ensino de Análise Linguística
 - Estágio em Ensino de Oral e Escrita
 - Estágio Supervisionado em Literatura I

- Estágio de Regência
 - Estágio em Ensino de Língua Portuguesa
 - Estágio Supervisionado em Literatura II

O Estágio Curricular Obrigatório deverá ser objeto de regulamentação própria pelo colegiado do curso, devendo essa regulamentação estabelecer, com base na legislação em vigor, normas e procedimentos para sua realização, bem como indicar as formas de acompanhamento e avaliação (anexo IV).

4. AVALIAÇÃO

4.1 Avaliação da Aprendizagem

Haverá avaliação (presencial) do desenvolvimento do aluno, tendo como base os progressos científicos e didático-pedagógicos obtidos pelos alunos, sendo estes consolidados em uma nota, por cada disciplina, atendendo as exigências normativas da Universidade Federal do Ceará. Nos procedimentos avaliativos, adotados pelos professores, serão considerados a construção e o aprofundamento individual de conhecimento, o trabalho em grupo, os relatórios de auto-avaliação ou de avaliação grupal, a utilização de novas tecnologias, a metodologia de ensino a distância, o aperfeiçoamento didático-pedagógico e a expressão oral e escrita dos alunos no desenvolvimento das atividades.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

As avaliações presenciais, determinadas por lei, utilizarão um instrumento com abordagem objetiva e reflexiva que possibilite a avaliação da formalização dos conteúdos e de seu potencial de expansão a partir das respostas fornecidas pelo próprio aluno.

Os critérios para aprovação em disciplina, guardadas as adequações, serão os mesmos utilizados nos cursos presenciais, os quais estão definidos no artigo 109 do regimento geral da UFC e levam em conta a eficiência e a assiduidade. Em linhas gerais, o regimento afirma que a avaliação será realizada por disciplina. Cada avaliação (projeto ou avaliação presencial) receberá uma nota, que será expressa na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com, no máximo, uma casa decimal. Será aprovado por média o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética igual ou superior a 07 (sete). O aluno que apresentar a média igual ou superior a 04 (quatro) e inferior a 07 (sete), será submetido à avaliação final. O aluno que se enquadrar nesta situação será aprovado quando, na avaliação final, obtiver nota igual ou superior a 04 (quatro) e média final igual ou superior a 05 (cinco).

A média é calculada com base na fórmula:

$$M = (MAV) \times 0,4 + (MAP) \times 0,6$$

em que: M = Média; MAV = Média das avaliações virtuais e MAP = Média das avaliações presenciais.

Quanto ao critério da assiduidade, apura-se a frequência do(a) aluno(a), adotando-se os seguintes critérios:

a) A cada cinquenta minutos de atividades presenciais será contabilizada 1h/a.

b) Da carga horária total da disciplina, deduz-se a carga horária de atividades presenciais. A diferença deve ser distribuída pelo número de atividades previstas dentro do ambiente virtual de aprendizagem;

c) A ausência nos encontros presenciais e a não realização das atividades virtuais implicam em registro de falta, conforme os itens (a) e (b);

d) Será reprovado(a) por falta (conceito F), o(a) aluno(a) que no conjunto de atividades presenciais e virtuais, obtiver número de faltas superior a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total da disciplina. Para as disciplinas de estágio supervisionado, o número de faltas não pode ser superior a 10% da carga horária total

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
da disciplina.

Conforme a Resolução 12/CEPE/UFC de 19 de junho de 2008, se o aluno contrair duas reprovações por frequência em uma mesma disciplina ou acumular quatro reprovações por frequência em disciplinas de seu curso terão sua matrícula bloqueada para o semestre subsequente. O desbloqueio só poderá ser efetuado mediante assinatura de termo, na coordenação do curso, onde o estudante declara ter ciência de que a próxima reprovação por frequência acarretará no cancelamento definitivo de sua matrícula.

4.2 Avaliação do curso

A avaliação do curso irá acontecer com periodicidade semestral. Será oferecida ao aluno a possibilidade de avaliar o curso, sendo contemplados os seguintes aspectos:

Avaliação das disciplinas:

1. Contribuição para a formação técnica (conhecimento de caráter técnico-profissional);
2. Contribuição para a formação científica (conhecimento de caráter teórico-científico);
3. Contribuição para a formação humanística (ética, sócio-ambiental e cidadã);
4. Articulação com a pesquisa (grupos de pesquisa, projetos de iniciação científica, publicação de artigos, participação em eventos entre outros);
5. Articulação com a extensão (cursos regulares e não-regulares, seminários, palestras, jornadas, atividades sócio-culturais, desportivas, assistenciais, entre outros);
6. Suporte bibliográfico atualizado.

Avaliação do docente pelo aluno:

1. Organização na programação da disciplina;
2. Análise, ao final de cada unidade, juntamente com os alunos, dos objetivos estabelecidos no programa e alcançados;
3. Fundamentação teórico-científica do conteúdo ensinado;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

4. Conhecimentos atualizados da disciplina;
5. Apresentação dos vários aspectos de um mesmo assunto ou problema para facilitar a compreensão;
6. Indicação de fontes de informações adicionais para a disciplina;
7. Demonstração da aplicabilidade dos assuntos teóricos desenvolvidos na disciplina;
8. Relacionamento entre disciplina ministrada e o contexto geral do curso;
9. Estímulo ao interesse do aluno pelos assuntos apresentados;
10. Comunicação clara e objetiva;
11. Maturidade para aceitar críticas contrárias ao seu ponto de vista;
12. Respeito ao aluno como pessoa;
13. Avaliações diversificadas (trabalhos, provas, entre outras) e relacionadas com os objetivos da disciplina;
14. Avaliação dos trabalhos e/ou provas com atenção, com comentário ou críticas construtivas.

4.3 Avaliação de controle de qualidade

Outra avaliação de curso que deverá ser executada com regularidade, com vistas a garantia da qualidade do mesmo, é uma avaliação voltada para o processo de manutenção e geração dos cursos. Nessa avaliação, será considerado:

1. Integralização curricular, enfatizando a interdisciplinaridade e a integração entre as disciplinas;
2. Integração entre teoria e prática nas disciplinas;
3. Correspondência do currículo às habilidades e ao perfil profissional;
4. Atividades complementares: grau de detalhamento e distribuição da carga horária;
5. Área de concentração/especialização;
6. Interação das atividades de ensino com a pesquisa e a extensão;
7. Oferta de disciplinas além do conteúdo mínimo;
8. Cumprimento efetivo dos conteúdos programáticos;
9. Atualização dos programas;
10. Integração da graduação com a pós-graduação quando houver;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

11. Grau de atendimento do projeto pedagógico do curso às condições e perspectivas do mercado de trabalho regional e às demandas gerais da sociedade.

Especificamente, quanto a esse último ponto, o curso de Letras, habilitação Língua Portuguesa, da UFC Virtual, frequentemente, tem o seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) avaliado. Essa avaliação se dá por via de reuniões presenciais do colegiado, previamente agendadas, nas quais se discutem assuntos relacionados tanto ao lado acadêmico, quanto ao lado técnico, que porventura possam interferir no bom andamento da relação ensino-aprendizagem no ambiente virtual. Além das reuniões do colegiado, há encontros presenciais e virtuais do Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando colocar questões a serem pautadas nos encontros do colegiado, além, é claro, trazer a discussão/reflexão para eventuais mudanças do PPC necessárias para a adequação do curso aos objetivos pedagógicos traçados. Vale ressaltar que, não obstante esses encontros relatados, o curso é sempre acompanhado pela coordenação, bem como pela comunidade escolar através de emails trocados no sistema Solar, objetivando instaurar uma relação sempre dialógica entre docentes, tutores e discentes.

~~**5As 305 vagas previstas para a iniciação do curso serão distribuídas da seguinte forma por municípios e áreas de abrangência:**~~

~~**Limoeiro: 1 turma com 30 vagas;**~~

~~**Quiterenópolis: 1 turma com 25 vagas;**~~

~~**Tianguá: 2 turmas com 25 vagas cada;**~~

~~**A distribuição acima soma 4 turmas: 1 turma com 30 vagas e 3 turmas com 25 vagas, totalizando 105 vagas disponíveis para os 03 polos de atuação. A diferença no número de vagas por turma se deve às particularidades na demanda do município.**~~

Recursos Humanos

No modelo de educação a distância proposto pela UFC para a oferta do curso de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância, a equipe

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância acadêmica será composta por quatro grupos de profissionais: *equipe gestora*, *professores especialistas*, *tutores a distância* e *tutores presenciais*. A equipe gestora, como o nome sugere, é responsável por tomar todas as providências para o pleno funcionamento do curso. A equipe de *professores especialistas* subdivide-se em *professores pesquisadores/conteudistas*, responsáveis pela elaboração do material didático e pela definição das diretrizes conteudistas e pedagógicas da disciplina e *professores formadores/coordenadores de disciplina*, que acompanham diretamente a execução da disciplina, responsabilizando-se pela orientação da equipe de tutores. Eventualmente pode haver acúmulo no exercício destas funções, uma vez que elas não ocorrem de modo simultâneo.

Todos os integrantes da equipe acadêmica passarão por capacitação específica na área de Ensino a Distância (~~alguns já estão sendo capacitados~~), considerando as particularidades das tecnologias envolvidas, os procedimentos didáticos a serem utilizados e a fundamentação pedagógica adequada, bem como as características sociais e culturais de cada município conveniado. A equipe será capacitada através do Curso de Ensino a Distância ministrado pela UFC, o qual tem uma carga horária de 120 horas.

5.1 Equipe Gestora

A equipe gestora do curso será composta de (a) coordenação técnica, a cargo do Instituto UFC Virtual, que se responsabilizará pela implementação de meios tecnológicos e de infraestrutura física que viabilizarão o processo de ensinoaprendizagem a distância; (b) coordenação acadêmica, formada por um coordenador, um vice-coordenador e um secretário, responsável pelo planejamento, execução e monitoração do curso.

De modo geral, cabe à equipe gestora;

1. Acompanhar os processos didático-pedagógicos do curso;
2. Treinar educadores para a produção de materiais;
3. Preparar os alunos do curso para o estudo a distância;
4. Avaliar os resultados do programa e as condições de funcionamento, à luz dos critérios dos exames nacionais;
5. Avaliar as condições tecnológicas e os recursos de ensinoaprendizagem

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
disponibilizados pelo Instituto UFC Virtual;

6. Desenvolver pesquisas e produção científica na área de EaD.

Especificamente, cada um tem as seguintes atribuições:

1. **Coordenação Técnica** – Atuará de forma presencial e a distância, de modo permanente, responsabilizando-se (a) pela viabilização técnica do curso; (b) pelo suporte de tecnologia de informação para a concretização do ambiente virtual de aprendizagem; (c) pela logística e desenvolvimento continuado dos processos instrumentais das tecnologias da informação e da comunicação; (d) pela condução e acompanhamento do curso em suas várias fases, inclusive em relação à produção do material didático e ao desenvolvimento das competências de professores e tutores na pedagogia específica da educação a distância; e ainda (e) pelo cronograma de visitas aos polos para verificar a funcionalidade deste em termos de transmissão e recepção de dados.
2. **Coordenação do curso** – Deverá (a) responsabilizar-se pelo planejamento, organização, execução e avaliação do curso; (b) atuar nos momentos presenciais e a distância, estruturando cronogramas de visita e de acessos sistemáticos ao ambiente virtual.
3. **Vice-coordenador** – Deverá responsabilizar-se pelas atribuições do coordenador, em caso de impedimento deste, auxiliando-o sempre que necessário;
4. **Secretário** – Responsável pelo apoio administrativo, registros acadêmicos, arquivamento, controle de correspondência e assessoramento aos coordenadores e professores do curso, funcionando como principal contato entre os estudantes e a administração do curso.

5.2. O Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O curso de Letras, habilitação Português, da UFC Virtual compôs o Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme resolução 10 do CEPE, de 1 de novembro de 2012, com base na Resolução n. 01 de 2010 da Comissão Nacional de Educação

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância Superior (CONAES). Trata-se de uma instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, vinculada à coordenação do curso que segue as atribuições relacionadas abaixo:

- 1) avaliar, periodicamente, pelo menos a cada três anos no período do ciclo avaliativo dos SINAES e, sempre que necessário, elaborar propostas de atualização para o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e encaminhá-las para apreciação e aprovação do colegiado do curso;
- 2) fazer o acompanhamento curricular do curso, tendo em vista o cumprimento da missão e dos objetivos definidos em seu Projeto Pedagógico;
- 3) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- 4) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- 5) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- 6) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- 7) sugerir e fomentar ações voltadas para a formação e o desenvolvimento dos docentes vinculados ao curso.

O NDE tem o coordenador do curso como membro nato e mais cinco professores que atuam no desenvolvimento do curso e participam efetivamente da rotina acadêmica (Mônica Serafim, José Leite Júnior, Maria Elias, Rosemeire Monteiro e Pollyanne Bicalho). Assim, tais membros deve ter percebida produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição e devem atender aos seguintes requisitos:

- 1) Pertencam ao quadro permanente de servidores federais pertençam ao quadro permanente de servidores federais da UFC, em regime de dedicação exclusiva;
- 2) sejam membros do corpo docente do curso;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- 3) possuam, preferencialmente, o título de doutor;
- 4) tenham experiência docente de, no mínimo, 3 (três)anos no magistério.

A escolha dos representantes docentes será feita pelo colegiado de curso para um mandato de 3 (três) anos, com possibilidade de uma recondução. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu coordenador, pelo menos, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

5.3 Professores especialistas

A equipe acadêmica consta preferencialmente de professores da UFC. Não havendo professores interessados em participar do projeto nos departamentos da UFC, a Coordenação do curso poderá contratar, mediante seleção pública, professores não vinculados à UFC, aptos a elaborar material didático e a acompanhar disciplinas.

O professor especialista na função de *pesquisador/conteudista* participará do desenvolvimento da disciplina no que diz respeito ao estabelecimento dos objetivos acadêmicos, à atualização do conteúdo programático, ao desenvolvimento das estratégias didático-metodológicas, à elaboração do material didático, à definição das diretrizes de execução do curso e à proposição de critérios de avaliação do desempenho do aluno. Estas ações serão executadas no período de planejamento do curso; durante a execução da disciplina, este profissional poderá eventualmente prestar assessoria aos *formadores/coordenadores*.

Os professores especialistas, na função de *formador/coordenador de disciplina*, serão responsáveis pela qualidade do trabalho a ser realizado nas disciplinas. Suas competências são:

1. Acompanhar o desenvolvimento dos cursos, zelando pelo cumprimento de seus objetivos;
2. Participar do processo de seleção e capacitação dos tutores a distância e dos tutores presenciais;
3. Organizar, conjuntamente com o Coordenador, o processo de avaliação da aprendizagem;
4. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelos tutores a distância;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

5. Participar da organização e veiculação dos fóruns de debate e das videoconferências.

Quadro de professores especialistas - situação atual

Nº	Nome	vínculo	títuloção	Experiência docente	
				Ensino superior	Formação de Professores
01	Ana Célia Clementino Moura	UFC	Doutora em Educação	24	24
02	Ana Marcia Alves Siqueira	UFC	Doutora em Letras	15	15
03	Cid Ottoni Bylaardt	UFC	Pós-Doutor em Literatura Comparada	11	11
04	Edilene Ribeiro Batista	UFC	Doutora em Literatura	14	14
05	Eulalia Vera Lucia Fraga Leurquin	UFC	Doutora em Educação	15	15
06	Geraldo Augusto Fernandes	UFC	Doutor em Letras	11	11
07	José Alber Campos Uchoa	UFC	Mestre em Linguística	29	20
08	Jose Américo Bezerra Saraiva	UFC	Doutor em Linguística	23	23
09	José Leite de Oliveira Junior	UFC	Doutor em Letras	25	25
10	Julio Cesar Rosa de Araujo	UFC	Pós-Doutor em Estudos Linguísticos	14	14
11	Márcia Teixeira Nogueira	UFC	Pós-Doutora em Linguística	24	24
12	Marcelo Magalhães Leitão	UFC	Doutor em Letras	6	6
13	Marcelo Almeida Peloggio	UFC	Doutor em Letras	9	9
14	Maria Claudete Lima	UFC	Doutora em Linguística	25	25
15	Maria Elias Soares	UFC	Doutora em Linguística	40	40
16	Maria Silvana Militão de Alencar	UFC	Doutora em Linguística	21	21
17	Monica de Souza Serafim	UFC	Doutora em Linguística	11	11
18	Mônica Magalhães Cavalcante	UFC	Pós-Doutora em Linguística	15	15
19	Nelson Barros da Costa	UFC	Pós-Doutor em Linguística	23	23
20	Paulo Mosânio Teixeira Duarte	UFC	Doutor em Linguística	30	30
21	Pollyanne Bicalho Ribeiro	UFC	Doutora em Linguística Aplicada	9	9
22	Ricardo Lopes Leite	UFC	Doutor em Linguística	25	25

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

23	Roberto Arruda de Oliveira	UFC	Doutor em Letras Clássicas	19	19
24	Rosemeire Selma Monteiro-Plantin	UFC	Doutora em Psicolinguística	19	19
25	Stélio Torquato Lima	UFC	Doutor em Letras	20	20

5.4 Tutores a distância

A equipe de professores especialistas será complementada por uma equipe de professores tutores. Estes podem ser preferencialmente alunos dos programas de pós-graduação da UFC (mestrado e doutorado), ou ainda outros professores com qualificação comprovada (diploma de graduação ou de pósgraduação), submetidos a seleção pública.

Para ser um tutor a distância o profissional interessado deve atender aos seguintes critérios:

1. Ter licenciatura e formação científica na área de conhecimento na qual exercerá a tutoria;
2. Ter disponibilidade para trabalhar aos sábados e viajar aos Centros de Apoio dos polos, quando necessário;
3. Ter disponibilidade para participar de atividades de orientação de tutoria na UFC;
4. Ter disponibilidade para o cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
5. Estar à disposição dos alunos em dias e horários previamente estabelecidos, através da Internet, telefone ou fax.

Os *tutores a distância* são executores das estratégias dos planos de estudo dos alunos. É da competência deles:

1. Preparar os tutores presenciais para exercerem suas atividades junto aos alunos;
2. Assessorar os tutores presenciais no que diz respeito ao estudo e discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos do Curso;
3. Reforçar os materiais de estudo, interpretando-os, questionando-os e suprimindo suas deficiências, sugerindo complementação de lacunas nos

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
conteúdos e a ampliação destes;

4. Discutir com os tutores locais os objetivos do Curso e dos módulos ou disciplinas, os conteúdos, as metodologias de estudo dos módulos e a regulação da sequência, ritmo e intensidade de aprendizagem;
5. Participar da avaliação curricular permanente do curso;
6. Propor, em consonância com o professor especialista, as atividades de avaliação da aprendizagem, bem como os critérios de correção;
7. Coordenar a aplicação das avaliações presenciais;
8. Corrigir as avaliações presenciais;
9. Participar da preparação e veiculação dos fóruns e das videoconferências.

5.5 Tutores presenciais

Os tutores presenciais, por sua vez, são professores da área de Letras ou especialistas de áreas afins oriundos preferencialmente do município associado. Para atender ao processo seletivo os candidatos a tutores presenciais devem atender aos seguintes requisitos:

1. Ter formação científica na área de conhecimento na qual exercerá a tutoria;
2. Ter disponibilidade para o cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
3. Residir na região de abrangência do polo onde exercerá suas atividades;
4. Ter capacidade para a direção de trabalhos em grupo e demonstrar liderança com flexibilidade e integração.

É da competência dos tutores locais:

1. Auxiliar o licenciando na compreensão dos objetivos do Curso, de sua estruturação e da metodologia a distância;
2. Orientar o licenciando nas dificuldades, auxiliando-o na superação das mesmas e evitando que ele se sinta só;
3. Ajudar a reduzir ou superar os problemas de angústia ou ansiedade dos

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

participantes diante das dificuldades dos trabalhos e de avaliações que devem realizar;

4. Promover a interação do grupo de alunos, favorecendo a comunicação entre seus membros e a realização de trabalhos coletivos;
5. Acolher o participante, evitando tanto as atitudes autoritárias como as permissivas e tratando as diferenças individuais como próprias dos ritmos de aprendizagem;
6. Detectar problemas dos licenciandos que possam afetar seu desempenho no Curso, com o fim de auxiliá-lo na busca de soluções para os mesmos;
7. Avaliar as atividades desenvolvidas a distância (listas de exercícios, relatórios, etc.) de cada aluno;
8. Orientar os alunos na realização das aulas práticas e pesquisas de campo;
9. Participar da organização e da aplicação das atividades de avaliação de desempenho que serão realizadas presencialmente nos polos, aos sábados;
10. Fomentar o uso da biblioteca, laboratórios e mediateca do Centro de Apoio;
11. Contatar os tutores a distância ou professores especialistas quando necessitarem de orientações de ordem pedagógica ou administrativoacadêmica;
12. Manter contato com os tutores a distância, informando-lhes sobre o desenvolvimento dos alunos, as dificuldades encontradas, a pertinência e adequação dos materiais instrucionais, das atividades de aprendizagem e do sistema de comunicação;
13. Ajudar a organizar e manter em ordem os registros acadêmicos, o patrimônio e a biblioteca do Centro de Apoio;
14. Participar do processo de avaliação de desempenho dos alunos;
15. Avaliar, com base nas dificuldades dos alunos, os materiais instrucionais utilizados no curso;
16. Indicar falhas no sistema de tutoria presencial, sugerindo estratégias para a melhoria de sua eficácia;

6 Requisitos de Infraestrutura

6.1 Laboratórios e equipamentos

Para a produção de material e geração das aulas, o curso contará com a infra-estrutura do Instituto UFC-Virtual que dispõe de:

- Três laboratórios de informática;
- Sala master de videoconferência;
- *Design center*.

~~A relação de equipamentos da UFC Virtual encontra-se no anexo II~~ Este complexo está interligado ao sistema de videoconferência Estadual, através de convênio celebrado junto à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Ceará / SECITECE, uma das instituições de apoio desta Proposta. O uso das infovias para realização de videoconferências será um importante elemento do presente projeto. A UFC tem um acesso privilegiado à Internet, já que sedia o ponto de presença da RNP no Estado do Ceará.

Em cada polo os alunos utilizarão a infraestrutura disponível dos Centros de Ensino Tecnológico (CENTEC). Esses centros estão interligados através da rede de Infovia do Estado do Ceará, possuindo, cada centro, uma sala de vídeoconferência e um laboratório de informática ligado à Internet.

6.2 Bibliotecas

A Biblioteca do Centro de Humanidades da UFC tem cerca de 80.000 títulos e 814 títulos de **periódicos**. É importante ressaltar que os alunos do curso terão acesso ao Portal Bibliográfico da Capes www.periodicos.capes.gov.br que disponibilizou o acesso *on-line* aos principais periódicos da área.

Além disso, neste projeto, solicita-se a aquisição de uma relação bibliográfica básica para as disciplinas obrigatórias (ver anexo I). Tais títulos ficarão localizados nas diversas unidades nas quais acontecerá o curso.

6.3 Polos de atendimento

A parte prática de cada disciplina será realizada nos polos de atuação do projeto: O polo de apoio presencial é responsabilidade do município.

~~72.9 Orçamento estimado e Cronograma de desembolso~~

~~(ver anexo III)~~

Outras Informações Relevantes

A gerência administrativa e financeira do curso ficará a cargo da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1977 pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará (UFC) com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, de ensino, de extensão e de desenvolvimento institucional, através da captação e gestão de recursos extra-orçamentários.

A FCPC tem funcionado como uma interface da UFC com outras entidades públicas e privadas, viabilizando pesquisas interinstitucionais e concursos, cursos, eventos e serviços para a comunidade. A FCPC ficará no encargo de toda a distribuição e aplicação de recursos, dispõe de sistema informatizado, o qual através de seu site (www.fcpc.ufc.br) possibilita ao coordenador ou gestor obter todas as informações relativas ao seu projeto, tais como extratos, saldos, acompanhamento de compras, indicadores financeiros, relatórios gerenciais.

8 Orientações Gerais ao aluno

8.1 Revisão de nota

Caso o aluno queira solicitar revisão de nota, deverá recorrer ao Departamento que oferta a disciplina, através de uma justificativa, por escrito, no prazo de até três dias úteis após o conhecimento do resultado da avaliação.

8.2 Atendimento domiciliar

Terá direito a atendimento domiciliar aqueles que se enquadrarem nos seguintes casos:

Alunas em estado de gravidez a partir do 8o mês de gestação e durante três meses (Lei n. 6.202/75);

Portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições que impeçam temporariamente a frequência às aulas (Decreto Lei n. 1.044/69).

O requerimento de atendimento domiciliar deverá ser feito em formulário próprio do Serviço Médico da UFC, nos 03 (três) primeiros dias úteis a partir do início do impedimento ou, excepcionalmente, nos casos de comprovada força maior, em até 15 (quinze) dias corridos, a contar da data do evento que deu causa ao pleito.

Observação!

No caso de disciplinas que requeiram aquisição de habilidades obtidas através de atividades práticas experimentais (em laboratório, hospital etc.) a impossibilidade de cumprimento dessas atividades deverá resultar na supressão de matrícula, nessas disciplinas, de comum acordo com a Coordenação do Curso.

8.3 Segunda chamada

Será assegurada ao aluno a segunda chamada das provas desde que solicitada, por escrito, ao Departamento que oferta a disciplina, até três dias úteis após a realização da primeira chamada.

8.4 Aproveitamento de estudos

A solicitação deve ocorrer no momento do ingresso no curso. Não serão aproveitados os estudos realizados em curso superior de instituição não autorizada.

Atenção!

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Não é permitido ao aluno estrangeiro conveniado qualquer aproveitamento de estudo.

8.5 Matrícula

A cada semestre letivo, com exceção da 1ª matrícula dos alunos admitidos via vestibular, o aluno deverá efetuar sua matrícula através da Internet. Para tal, cadastre sua senha na coordenação de seu curso. Poderá fazer sua matrícula, também, através de um procurador munido de procuração. O período de matrícula estará previsto no Calendário Universitário.

A não realização da matrícula no prazo previsto no Calendário Universitário poderá acarretar perda da vaga na Universidade. Nesta situação, torna-se necessário solicitar reabertura de matrícula à Pró-Reitoria de Graduação nos períodos determinados no Calendário Universitário. A Pró-Reitoria de Graduação emitirá parecer após análise feita pela coordenação do curso.

8.6 Matrícula institucional

Se o aluno estiver impossibilitado de cursar o semestre e não atender aos requisitos para o Trancamento Total de Matrícula, deverá efetuar a Matrícula Institucional, garantindo, assim, seu vínculo com a Instituição. Esta matrícula poderá ser renovada a cada período letivo. O limite máximo da quantidade de trancamentos totais e de Matrículas Institucionais, somados, é de 2 (dois) anos (quatro semestres). No caso da Matrícula Institucional, este período é computado para a integralização curricular. Para realizar a Matrícula Institucional, o aluno deverá ter integralizado todas as disciplinas obrigatórias dos 2 (dois) primeiros semestres de seu curso.

2.11.7 Trancamento de matrícula

Há duas modalidades de trancamento: total e parcial. Em qualquer dos casos, o aluno deve encaminhar solicitação à Coordenação de Curso no prazo estabelecidos pelo Calendário Universitário.

Para solicitar trancamento total, o aluno deverá estar enquadrado em um

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
dos seguintes casos:

- Doença atestada pelo Serviço Médico da UFC;
- Mudança de domicílio para outra cidade;
- Exercício de emprego, atestado pelo empregador, quando houver concomitância de horários;
- Obrigação de natureza militar.

Observação!

O trancamento total de matrícula, renovável a cada semestre, não conta tempo para efeito de jubilação. O aluno só poderá permanecer sem matrículas em disciplinas (isto é, em Trancamento Total **OU** Matrícula Institucional) por 2 (dois) anos (quatro semestres).

No caso de trancamento parcial, o aluno deve permanecer matriculado no mínimo de créditos permitido pelo Curso.

Quando você se sentir desmotivado ou com problema de aprendizagem, procure a Coordenação de seu Curso. Há ainda, na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, o PAPEU que é um programa de apoio psicopedagógico ao estudante da UFC.

O telefone da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é (85) 3366-7441.

É importante que o aluno não perca nenhuma disciplina! Para tanto, é importante que o aluno evite ser reprovado ou fazer trancamento parcial. Embora o trancamento seja um direito assegurado ao aluno, é fundamental que só utilize este recurso em situações realmente inevitáveis, pois traz prejuízos irreversíveis como rebaixamento de Índice de Rendimento Acadêmico (IRA).

9. Anexos

ANEXO I

SUGESTÃO DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

(Incremento da Biblioteca)

- ABREU, Antônio Suarez. *Curso de redação*. São Paulo: Ática, 2a ed., 1990.
- ADGER, David. *Core Syntax: A Minimalist Approach*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- AEBERSOLD, Jo Ann. *From reader to reading teacher*. Cambridge: Cup, 1997.
- ALLIENDE, F. & CONDEMARÍN, M. *Leitura - teoria, avaliação e desenvolvimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- AMUSATEGI, Karmele R. *Sociolinguística*. Madrid, Editorial Sinteses, 1990.
- ANDERSON, John M. *The grammar of case – towards a localistic theory*. Cambridge: University Press, 1971.
- ANSCOMBRE, J.C., ZACCARIA, G. *Fonctionalisme et pragmatique - à propos de la notion de thème*. Milano, Edizioni Unicopli, 1990, p. 7-42.
- ANTUNES, Irandé Costa. *Aspectos de Coesão do Texto: Uma Análise de Editoriais Jornalísticos*. Recife, Editora Universitária da UFPE, 1996.
- APOTHÉLOZ, D. *Rôle et fonctionnement de l'anaphore dans la dynamique textuelle*. Tese /Doutorado/ - Université de Neuchâtel, 1995. p. 18-43.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Normalização da Documentação no Brasil*. Rio de Janeiro: IBBD, 1964.
- ATICHISON, Jean. *Words in mind – an introduction to mental lexicon*. Cambridge: Basil Blackwell, 1987.
- AUSTIN, John. *Quando dizer é fazer*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1962.
- AUTHIER-RÉVUZ, Jaqueline. *Palavras incertas - as não coincidências do dizer*. Campinas, Editora da Unicamp, 1988.
- BALDINGER, Kunt. *Teoria semântica*. 2. ed. Madrid: Ediciones Alcalá, 1977.
- BALLY, Charles. *Traité de stylistique française*. Paris: Klincksieck, 1951.
- BARRASS, Robert. *Os cientistas precisam escrever*. São Paulo: T. A. Queiroz Editora, 1986.
- BARROS, D. L. & FIORIN, J. L. (orgs.). *Dialogismo, polifonia, intertextualidade – em torno de Bakhtin*. 2. ed. São Paulo: USP, 2003.
- BASSET, Jennifer. *The Watchers*. Streamline Graded Readers – Level 1, Oxford, Oxford University Press, 1989.
-
- BASTOS, Lúcia B e Mattos, Maria A. *A Produção Escrita e a Gramática*.
- BAUMGÄRTNER, Klaus et al.. *Funk-Kolleg Sprache. Eine Einführung in die moderne Linguistik*. Frankfurt am Main: Fischer Taschenbuch Verlag, 1973.
- BECHARA, E. Gramática funcional: natureza, funções e tarefas. In: M. H. M. NEVES (org.)

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
Descrição do português II. Publicação do Curso de Pós-Graduação e Língua Portuguesa
Ano V, n.1, UNESP - Campus de Araraquara, 1991.
- BECHARA, Evanildo. (1999). *Moderna gramática portuguesa*. 3 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna.
- BECHTEL, William/Graham, George (orgs.) *A Companion to Cognitive Science*.
Malden/Oxford: Blackwell, 1999.
- BELLING, Ana Helena. *A Dissertação*. São Paulo: 1988.
- BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I*. Campinas: Pontes/Editora da Unicamp, 1991.
- BENVENISTE, Émile. Fundamentos sintáticos da composição nominal. *Problemas de linguística geral II*. Campinas: Pontes, 1989.
- BERG, J. Metaphor, meaning, and interpretation. *Journal of pragmatics* 12, 695–709, 1988.
- BERNARDEZ, E. *Introducción a la lingüística del texto*. Madrid: Esposa-Colji, 1982.
- BERNARDO, Gustavo. *Redação Inquieta. 2a. Ed.* Porto Alegre, Rio de Janeiro, Globo, 1986.
- BIASI-RODRIGUES, Bernardete. *Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações*. Florianópolis. Tese /Doutorado em Linguística/. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 1998.
- BIBER, Douglas. *Variation across speech and writing*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *Teoria linguística*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *Teoria linguística*. São Paulo: Livros técnicos e científicos, 1978.
- BIERWISCH, M. Semântica. In: Lyons, J. *Novos horizontes em linguística*. São Paulo: Cultrix, 1976, 161–170.
- BLAND, Susan Kesner. *Intermediate Grammar: From Form to Meaning and Use*. Oxford, Oxford University Press, 1996 ou similar.
- BLOOME, David W. Book reviews: critical discourse analysis and the study of reading and writing. In: *Reading research quarterly*. Newark Delaware: IRA. v. 32, n1 p. 104-113, 1997.
- BOLKESTEIN, A.M.; C. de GROOT; J. L. MACKENZIE (eds.) *Predicates and terms in functional grammar*. Dordrecht-Holland/Cinaminson-U. S.A.: Foris Publications, 1985.
- BONINI, Adair. Reflexões em torno de um conceito psicolinguístico de tipo de texto. In: *DELTA*, S. Paulo, b.15, n.2, p.301-318, 1999.
- BONONI, A. e USBERTI, G. *Sintaxe e semântica na gramática transformacional*. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- BORBA, Francisco da Silva. *Introdução aos estudos linguísticos*. Campinas: Pontes, 1991.
- BORBA, Francisco da Silva. *Teoria sintática*. São Paulo: EDUSP, 1979.
- BORBA, Francisco S. *Dicionário gramatical de verbos do português do Brasil*. São Paulo: UNESP, 1996.
-
- BORBA, Francisco S. *Uma gramática de valências para o português*. São Paulo: Ática, 1996.
- BORGES NETO, José. *Adjetivos – Predicados extensionais e predicados intensionais*. Campinas: Ed. de UNICAMP, 1991.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- BOSQUE, Ignacio (org.). *Indicativo y subjuntivo*. Madrid: Taurus, 1999.
- BRAIT, Beth (org.). *Estudos enunciativos no Brasil – histórias e perspectivas*. São Paulo: Pontes: Fapesp, 2001.
- BRANDÃO, Helena N. (org.). **Gêneros do discurso na escola**. Vol. 5. São Paulo: Cortez, 2000.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. "Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio - linguagens, códigos e suas tecnologias". Brasília: Ministério da Educação.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental: "Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - língua portuguesa". Brasília: MEC/SEF da Educação, 1998.
- BRESNAN, Joan *Lexical-Functional Syntax*. Malden, Mass. / Oxford: Blackwell, 2001.
- BRIGHT, William. As dimensões da sociolinguística. In: FONSECA, M. S. V. & NEVES, M. F. *Sociolinguística*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1974.
- BRITO, M. Eliana D. Alves de. *Complementação verbal: estudo dos elementos nominais básicos do verbo português*. Rio de Janeiro: PUC. Dissertação de Mestrado, 1986.
- BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Tradução de Anna Rachel Machado e Pericles Cunha. São Paulo: EDUC, p. 353.
- BROWN, G., YULE, G. *Discourse analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- BROWN, Gillian & YULE, George. *Discourse Analysis*. Cambridge, Cambridge University Press, 1983.
- BUENO, Francisco da Silveira. *A formação histórica da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.
- BUSSE, Winfried e VILELA, Mário. *Gramática de valências*. Coimbra: Almedina, 1986.
- BUSSE, Winfried e VILELA, Mário. *Gramática de Valências*. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.
- CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1989.
- CALLOU, Dinah e Leite, Yonne. *Iniciação a fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1990.
- CALVET, Louis-Jean. *Saussure: pró e contra. Para uma linguística social*. Trad. de Maria Elizabeth Leuba Salum. São Paulo: Cultrix, 1977.
- CAMACHO, Roberto Gomes. O papel da estrutura argumental na variação de perspectiva. In: KOCH, I.G.V. (Org.) *Gramática do português falado*, v. 6. Campinas: ÚNICAMPFAPESP, 1996. p. 253-274.
- CÂMARA JR., J. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CAMARA JR., J. Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.
- CÂMARA JR., J. Mattoso. *Princípios da linguística geral*. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.
- CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Contribuição à estilística portuguesa*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *História da linguística*. Petrópolis: Vozes, 1975.
- CARLOS, J. T. *Muito além de um rapaz latino-americano vindo do interior: investimentos*

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
interdiscursivos das canções de Belchior. 2005. 48 p. Projeto de dissertação (Programa de Pós-Graduação em Linguística – área de concentração Análise do Discurso) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, 2005.
- CARNIE, Andrew. *Syntax: A Generative Introduction*. Oxford: Blackwell, 2002.
- CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, 1988.
- CARVALHO, Herculano de. *Teoria da linguagem*. Vol. II. Coimbra: Atlântida, 1974.
- CARVALHO, Nelly de. *Publicidade: A Linguagem da Sedução*. São Paulo, Editora Ática, 1996.
- CASTILHO, Ataliba e Preti, Dino (org.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo. Diálogos entre dois informantes*, v. II. São Paulo: T.A. Queiroz/FAPESP, 1987.
- CASTILHO, Ataliba. T. *A gramaticalização. Estudos linguísticos e literários*. UFBA. v.19, 1997.
- CASTILHO, Ataliba. T. *Introdução ao estudo do aspecto verbal na língua portuguesa*. Marília: Tipografia Fonseca, 1968.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *A omissão de complementos verbais no português do Brasil – uma justificativa pragmática, semântica e sintática*. Fortaleza: UFC. Dissertação de Mestrado, 1996.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Facultatividade e omissão de complementos verbais*. *Revista de Letras*, v. 19, n. 1/2, jan./dez. 1997, p. 13-24.
- . *Expressões indiciais em contextos de uso – por uma caracterização dos dêiticos discursivos*. Recife, 205p. Tese /Doutorado em Linguística/. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2000.
- . *Traços lexicais das nomeações*. *Anais do Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada*, 4. Belo Horizonte: UFMG, 2001 /CD-Rom/.
- . *Expressões indiciais e anáforas indiretas*. / Comunicação apresentada no I Colóquio e IV Congresso Latino-Americano de Estudos do Discurso. Recife: UFPE, 2001/.
- CEARÁ, Secretaria da Educação básica, Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico - Pedagógico. "Referenciais Curriculares Básicos- Ensino Médio". (Versão preliminar). Fortaleza: Secretaria da Educação Básica, 2000.
- CHAFE, Wallace L. *Significado e estrutura linguística*. Rio de Janeiro, Livros Técnicos
- . Givenness, contrastiveness, definiteness, subjects, topics and point of view. In: C. Li (ed) *Subject and topic*. New York: Academia Press, 1976.
- . (ed.) *The pear stories*. Norwood: Ablex, 1980.
- . Cognitive constraints on information. In: R. TOMLIN *Coherence and grounding in discourse*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1987, p. 21-51.
- . *Discourse, consciousness and time*. Chicago: Univ. of Chicago Press, 1994.
- CHALHUB, Samira. *Funções da Linguagem*. São Paulo: Ática, 1987.
- CHAMBERS, J. K. *Sociolinguistic theory*. Oxford: Blackwell, 1995.
- CHARTIER, Anne Marie et al. "Ler e escrever: entrando no mundo da escrita". Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- CHOMSKY, N. *Lingua gem e pensamento*. Petrópolis: Vozes, 1974.
-
- CHOMSKY, N. Review of verbal behavior by B. F. Skinner. *Language*. V. 35, p. 26-58, 1959.
- CHOMSKY, Noam O *Programa Minimalista*. Trad. de Eduardo Paiva Raposo. Lisboa: Caminho, 1999.
- CIULLA, Alena. *A referência anafórica e dêitica – com atenção especial para os dêiticos discursivos*. Fortaleza, 98p. Dissertação /Mestrado em Linguística/ – Universidade

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Federal do Ceará, 2002.

- CIVITA, V. *Os pensadores*. Textos Selecionados. São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- COELHO NETTO, J. Teixeira. *Semiótica, informação e comunicação*. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. pp. 119-192.
- COHEN, Jean. *Estrutura da linguagem poética*. São Paulo: Cultrix, 1974.
- COLE, R. e MORGAN, J. (org.). *Syntax and semantics 3: speech acts*.
- COLLIE, Joanne & SLATER, Stephen. *True to Life – Pre-intermediate (personal study cassette sets)*. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.
- COLLINS COBUILD ENGLISH LANGUAGE DICTIONARY. London, Longman, 1991 ou similar
- COMBETTES, Bernard. *Ordre des elements de la phrase et linguistique du texte*. In: *Pragmatiques*. Vol. 13, p. 91-101.
- COMRIE, Bernard *Language Universals and Linguistic Typology: Syntax and Morphology*. Oxford: Blackwell, 1981.
- CORBIN, Danielle. *Morphologie dérivationnelle et structuration du lexique*. Tubingen: Max Niemeyer, 1987. 2V.
- CÔROA, Maria Luiza Monteiro Sales. *O tempo nos verbos do português*. Brasília: Thesaurus, 1985.
- COSERIU, Eugênio. *Teoria da linguagem e linguística geral*. Trad. de Agostinho Dias Carneiro. Rio de Janeiro: Presença, 1979.
. *Semântica estrutural*. Gredos, 1970.
. *Gramática, semântica, universales*. Madrid: Gredos, 1978.
. *O homem e sua linguagem*. Rio de Janeiro: Presença, 1977. .
. *Princípios de semântica estrutural*. Madrid: Gredos, 1986.
- COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e Textualidade*. 1ª ed., São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- COSTA, Nelson B. da. *A produção do discurso lítero -musical brasileiro*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Tese de Doutorado, 2001.
COSTA, Sônia Bastos Borba. *O aspecto em português*. São Paulo: Contexto, 1990.
COULTHARD M. (Ed.). *Advances in written text analysis*. London: Routledge, 1994.
- COURTINE, Jean-Jacques. *Définitions d'orientations théoriques et construction de procédures en analyse du discours*. In: *Philosophiques* 9.2: 239-64, 1982.
- COURTINE, Jean-Jacques. *Quelques problèmes théoriques et méthodologiques en analyse du discours; à propos du discours comununista adressé aux chrétiens*. In: *Langages*, 62: 9-127, 1981.
- COUTINHO, Ismael de Lima. *Gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
- CRISTAL, David. *Dicionário de linguística e fonética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- CRUSE, D. Alan *Meaning in language: An introduction to semantics and pragmatics*. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- CUNHA, Maria A.F., OLIVEIRA, Mariângela R. e MARTELOTTA, Mário E. (orgs). *Linguística funcional teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- DANES, Frantisek. On Prague school functionalism in linguistics. In: DIRVEN, R. e FRIED, V. (ed.s). *Functionalism in Linguistics*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1987, p. 3-38.
- DASCAL, Marcelo (org.) *Fundamentos metodológicos da Linguística : Semântica*. Vol. 4. Campinas, 1982.
- DE LANCEY, S. An interpretation of split ergativity and related patterns. *Language*, v. 57, n.3, Baltimore, 1981, p. 626-657.
- DECAT, Maria Beatriz Nascimento (2001). A articulação hipotática adverbial no português em uso. In: DECAT, M.B.N. et al. (2001). *Aspectos da gramática do português: uma abordagem funcionalista*. Campinas-SP: Mercado de Letras.
- DELAS, Daniel, FILLIOLET, Jacques. *Linguística e poética*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.
- DELLA CASA, Maurizio. *Scrivere testi - il processo, i problemi educativi, le tecniche*. Firenze: La Nuova Italia, 1994.
- DIAS, Ana Rosa Ferreira. *O discurso da violência*. São Paulo: FFLCH da USP. Tese de Doutorado, 1994.
- DICKENS, Charles. *Oliver Twist*. Longman Picture Classics – Level 1, Essex, Longman, 1992 ou equivalente.
- DIK, Simon C. *The theory of functional grammar*. Dordrecht-Holland/ Providence RI- U.S.A.: Foris Publications, 1989.
. *The theory of functional grammar, v. 1 e 2. ed. by HENGEVELD (Keess)*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1997.
- DILLON, G. L. *Introduction to contemporary linguistics semantics*. Prentice Hall, 1977.
- DIRVEN, R., FRIED, V. (eds.). *Functionalism in linguistics*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1987, p. viii-xvii.
- DITTIMAR, Norbert. *Sociolinguistics: a critical survey of theory and application*. London: Arnold, 1976.
- DOYLE, Sir A. Conan. *The Hound of the Baskervilles*. Oxford Bookworms 4. Oxford University Press, 1997 ou similar.
- DRESSLER, W. (ed.). *Current trends in textlinguistics*. Berlin: de Gruyter, 1977.
- DU BOIS, J. W., THOMPSON, S. *Dimensions of a theory of information flow*. MS: University of California, Santa Bárbara, 1991.
- DU BOIS, John W. The discourse basis of ergativity. In: *Language*, v. 63, n. 4, 1987.
- DUARTE, Paulo M. T. *Introdução à Semântica*. Edições UFC, 2000.
. *A formação de palavras por prefixo em português*. Fortaleza: EDUFC, 1999. .
. *Elementos para uma morfologia do português*. Fortaleza: EDUFC, 2001.
- DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Campinas: Pontes, 1987. .
. *Provar e dizer*. São Paulo: Global, 1981.
-
- . *Princípios de semântica linguística*. São Paulo: Cultrix, 1977.
- ECO, Umberto. *As formas do conteúdo*. São Paulo: Perspectiva, 1974. .
. *Tratado geral de semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 1980. .
. *Conceito de texto*. São Paulo: EDUSP, 1984.
. *Semiótica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Ática, 1991.
. *Os limites da interpretação*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- ELIA, Silvio. *Orientações da linguística moderna*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.
- ELIA, Silvio. *Sociolinguística*. Rio de Janeiro: Padrão/UFF/EDUFF/PROED, 1987. ELLIOT, A. E. *A linguagem da criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- ELSON, Benjamim e PICKETT, Velma. *Introdução à morfologia e à sintaxe*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.
- ENKVIST, Nillis Erik et alii. *Linguística e estilo*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1974.
- EPSTEIN, Isaac. *Teoria da informação*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1988.
- EYSENCK, M. e KEANE, M. *Psicologia cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- FALK, Yehuda N. *Lexical-Functional Grammar: An Introduction to Parallel Constraint-Based Syntax*. Stanford: CSLI Publications, 2001.
- FARACO, C. Alberto e MANDRIK, David. *Prática de redação para estudantes universitários*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FARACO, Carlos A. e TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto – língua portuguesa para nossos estudantes*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- FARACO, Carlos Alberto. *Escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 1992.
- FARIA, Maria Alice. *O jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1989.
- FÁVERO, Leonor L. e KOCH, Ingedore G.V. *Linguística textual: Introdução*. São Paulo: Cortez, 1983.
- FÁVERO, Leonor Lopes et al." Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna, São Paulo: Contexto, 2000.
- FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. Série Princípios, São Paulo, 1991.
- FIGGE, Udo L. Strukturele Linguistik. In: Koch, Walter A. (org.). *Perspektiven der Linguistik*. Vol. 1. Stuttgart: Kröner. 1-36, 1973.
- FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2002.
- FIORIN, José Luiz. *As astúcias da enunciação*. São Paulo: Ática, 1996.
- FONSECA, Maria Stela V.e NEVES, Moema (org.). *Sociolinguística*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.
- FONTAINE, Jacqueline. *O Círculo Linguístico de Praga*. Trad. de João Pedro Mendes. São Paulo: Cultrix: Ed. da Universidade de São Paulo, 1978.
- FRANK, F. W. El sexo como factor sociolinguístico: algumas considerações teóricas e metodológicas. *Actas de IV Congreso Internacional de la Asociación de Linguística y Filología de la América Latina (ALFAL)*. Caracas: Universidad Central de Venezuela, 1986.
- FREITAS, Horácio Rolim de. *Princípios de morfologia*. Rio de Janeiro: Presença, 1981.
- FROMKIN, Victoria & RODMAN, Robert. *An introduction to language*. Florida: Hold, Rinehart and Winston, 1988. pp. 436-449.
- FRY, Ron. *Improve your Reading*. 2ª ed., Career Press, 1994.
- FUCHS, Catherine. *La paraphrase*. Paris: PUF, 1982.
- FULGÊNCIO, Lúcia & LIBERATO, Iara. "Como facilitar a leitura". S. Paulo: Contexto, 1992.
- GADET, F. & HAK, T. (orgs.) *Por uma Análise Automática do Discurso. Uma Introdução à Obra*

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
de Michel Pêcheux. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.
- GAIRNS, R. & REDMAN, S. True to Life - Pre-intermediate (*personal study cassette sets*). Cambridge University Press, 1996.
- GAIRNS, Ruth & REDMAN, Stuart. True to Life : Intermediate. Cambridge University Press, 1996.
- GALLIANO, A. Guilherme (Org) (1979). *O método do trabalho científico: teoria e prática*. São Paulo: Harper & Row do Brasil..
- GALMICHE, Michel. *Semântica gerativa*. Lisboa: Presença/ Martins Fontes, 1975.
- GARCEZ, Lucilia. *A escrita e o outro*. Brasília: UNB, 1998.
- GARCIA, O. Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro:F.G.V., 1987.
- GARMADI, J. *Introdução à sociolinguística*. Lisboa: Dom Quixote, 1983. GARNHAN, A. *Psycholinguistics: central topics*. London: Methuen, 1985.
- GECKELER, H. *Semântica estructural y teoría del campo léxico*. Madrid: Gredos, 1984.
- GERALDI, J. W. (Org.) *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2000.
- GIVÓN, Talmy. *Syntax and Semantics: Discourse and Syntax*. v. 12, New York: Academic Press, 1979.
- . *On understanding grammar*. New York: Academic Press, 1979 .
 - . *Syntax I*. New York: Academic Press, 1984.
 - . *Syntax II*. New York: Academic Press, 1990.
 - . *English grammar*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1993.
 - . *Functionalism and grammar*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.
- GLEASON JR., H.A. *Introdução à linguística descritiva*. 2. ed. Trad. de João Pinguelo. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
- GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1989.
- GONZÁLEZ, A. R. F., S. HERVÁS, V. BÁEZ. *Introducción a la semántica*. Madrid: Cátedra, S.A. 1977.
- GREGG, W.L., STEINBERG, E.R. *Cognitive processes in writing*. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 1980.
- GREIMAS, A.J. *Semântica estrutural*. São Paulo: Cultrix, 1973.
- GRENALL, Simon. *Effective Reading*. Cambridge, Cambridge University .Press, 1986.
- GREWEN DORF, Gunther *Minimalistische Syntax*. Tübingen/Basel: A. Francke, 2002.
- GRICE, H. P. Logic and conversation. In: Cole, R. e MORGAN, J. (org.) *Syntax and semantics*. 3: speech acts.
- GUIMARÃES, Eduardo. *Os limites dos sentidos*. Campinas, Pontes, 1995.
- GUIMARÃES, Elisa. *A Articulação do texto*. 4ª ed., São Paulo, 1995
- GUIRAUD, Pierre. *A Estilística*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
-
- GUIRAUD, Pierre. *A semântica*. São Paulo: DIFEL, 1980.
- HALLIDAY, M.A.K., HASAN, H. *Cohesion in english*. London: Longman, 1976.
- HARTLEY, Leslie Poles. *The Go-Between*. Longman, 1997.
- HARTWELL, Patrick, BENTLEY, Robert H. *Open to language – a new college rhetoric*. New

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

York, Oxford University Press, 1982.

- HAUY, Amini B. (1987). *Da necessidade de uma gramática padrão da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, série Ensaios.
- HEINE, B. *Grammaticalization: a conceptual framework*. Chicago: University of Chicago Press, 1991.
- HELBIG, Gerhard *Entwicklung der Sprachwissenschaft seit 1970*. Leipzig: Bibliographisches Institut, 1986.
- HELBIG, Gerhard. *Probleme der Valenz-und-Kasus Theorie*. Tübingen: Niemayer, 1992.
- HENGEVELD, K. Layers and operators in functional grammar. *Journal of linguistics* v. 25, 1989, p. 127-157.
- HENGEVELD, Kees. *The architecture of a functional discourse grammar*. Preliminary version. Amsterdam, 2000.
- HENRY, Paul. *A ferramenta imperfeita - língua, sujeito, discurso*. Trad. M. Fausta Pereira de Castro. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
- HERRLITZ, Wolfgang Einige Grundbegriffe der Modellbildung. In: Baumgärtner, Klaus et al. (orgs.), 84-93, 1973.
- HILL, Archibald A (org.). *Aspectos da Linguística Moderna*. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1974.
- HILTON, James. *Goodbye Mr. Chips*. New York, Bantam Books (ou similar). HOEY, M. *Patterns of lexis in text*. Oxford: Oxford University Press, 1991.
- HOPPER, P. e S. THOMPSON. Transitivity in Grammar and Discourse. *Language* v. 56, Baltimore, 1980, p. 251-299.
- HOPPER, P., TRAUGOTT, E. *Grammaticalization*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- HUBNER, M. M. Comportamento verbal e relato verbal. *Sobre o comportamento e cognição*. V. 1. Barraco, R. A. (org). São Paulo: ARBytes, 1987.
- HUDSON, R. A. L. Culture and thought. In: *Sociolinguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- HURFORD, J. R., HEASLEY, B. *Semantics: a coursebook*. Cambridge University Press, 1986.
- ILARI, R. *Perspectiva funcional da frase portuguesa*. 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
- ILARI, Rodolfo e GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987. ILARI, Rodolfo. *A expressão do tempo em português*. São Paulo: Contexto: EDUC.1997.
- ILARI, Rodolfo. *Introdução à Semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.
- ILARI, Rodolfo. *O estruturalismo linguístico: alguns caminhos*. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna C.(orgs). *Introdução à Linguística - Fundamentos Epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004.
-
- ILARI, Rodolfo. *Perspectiva funcional da frase portuguesa*. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
- INDURSKY, Freda. *A fala dos quartéis e as outras vozes*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1977.
- JACKENDOFF, Ray S. *Semantic interpretation in generative grammar*. Cambridge: The MIT Press, 1972.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, s/d.

JAMES, Henry. *Daisy Miller and other stories*. Wordsworth Editions Ltd., 1994.

JARVELLA, R. J. e KLEIN, W. (ed.) *Speech, place, and action*. J. Wiley & Sons Ltd., 1982.

KAMBERELIS, George, BOVINO, Thomas D. Cultural artifacts as scaffolds for genre development. *Reading research quarterly*. Delaware: International Reading Association, 34 (2), 1999, 138-169.

KATO, M. *No mundo da escrita - uma perspectiva psicolinguística*. São Paulo, Ática, 1986.

KAUFMAN, Ana Lúcia e RODRIGUEZ, Maria Elena. *Escola Leitura e produção de Textos*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

KEHDI, Valter. *Formação de palavras em português*. São Paulo: Ática, 1992.

KEHDI, Valter. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 1990. KEMPSON, R.

Teoria semântica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. *La enunciación - de la subjetividad en el language*. Trad. G. Anfora, Gregores, E. Buenos Aires: Hachette, 1986.

KITAY, E., LEHRER, A. Semantic fields and the structure of metaphor. *Studies in language* 5, 1. 31 – 63, 1981.

KLEIBER, Georges *Problèmes de sémantique: la polysémie en questions*. Villeneuve d'Ascq (Nord), Presses Universitaires du Septentrion, 1999.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura - teoria & prática*. Campinas/SP: Pontes, 1993.

KLEIMAN, Angela. *Leitura – Ensino e Pesquisa*. 2ª ed., São Paulo, 1989.

KLOPPER, Rolf. *Poética e linguística: instrumentos semióticos*. Coimbra: Almedina, 1984.

KOCH, I. V. G. *Argumentação e linguagem*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

KOCH, Ingedore & FÁVERO, Leonor. "Contribuições a uma tipologia textual". In: *Letras & Letras*, v. 3, n. 1. Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia/Departamento de Letras, 1987.

KOCH, Ingedore G. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore G.V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, Ingedore V. (1995). A articulação entre orações no texto. In: *Cadernos Linguísticos*, n. 28, Campinas, UNICAMP/IEL.

KRASHEN, S. *Writing - research, theory, and applications*. Oxford: Pergamon Institute of English, 1984.

KROEGER, Paul R. *Analyzing Syntax: A Lexical-Functional Approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

KROLL, B.M., WELLS, G. *Explorations in the development of writing*. Chichester: John Wiley & Sons, 1983.

KURY, Adriano da G. (1987). *Novas lições de análise sintática*. 3 ed.. São Paulo: Ática, série

Fundamentos.

LABOV, W. The social motivation of a sound change – sociolinguistic patterns. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.

LAHUD, Michel. *A propósito da noção de dêixis*. São Paulo: Ática, 1979.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 3ª Edição Revista e Ampliada. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKOFF, G., JOHNSON, M. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.
- LANGACKER, R. A linguagem na sociedade. In: *A linguagem e a sua estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1972.
- LANGACKER, Ronald W.. *Grammar and Conceptualization*. Berlin, New York: Mouton de Gruyter, 1999.
- LANGENDOEN, D. Terence. Linguistic theory. In: Bechtel, William/Graham, George (orgs.), 235-244, 1999.
- LAPA, M. Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa*. Coimbra: Coimbra Editora Ltda, 1977.
- LAROCA, Maria Nazaré Carvalho. *Manual de morfologia do português*. Juiz de Fora: Pontes/EDFJF, 1994.
- LAVANDERA, Beatriz R. *Variación e significado*. Buenos Aires: Libreria Hachette S.A. , 1984.
- LEECH, G. *Principles of pragmatics*. London/New York: Longman, 1983.
- LEECH, G.N. *Semantics*. 2. ed. Harmondsworth, Penguin Eooks, 1981.
- LEHMANN, Winfred P. "Tradução mecânica". In: HILL, Archibald A. (org.). *Aspectos da Linguística Moderna*. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1974. pp. 192-202.
- LEMLE, Míriam. "Guia teórico do alfabetizador". São Paulo: Ática, 1987.
- LEMONS, C. T.G. de. Interacionismo e aquisição da linguagem. *Revista Delta*. V. 2, n. 2, p. 231-248, 1986.
- LEMONS, C. T.G. de. Uma abordagem sócio-construtivista da aquisição da linguagem: um percurso e muitas questões. *Anais do I encontro nacional sobre aquisição da linguagem*, 10-13 de outubro de 1989, CEAAL-PUC/RS, 1989.
- LENZ, Rodolfo. *La oración y sus partes*. Chile: Nacimiento, 1920.
- LEPSCHY, Giulio C. *A linguística estrutural*. 2. ed. Trad. Nites Therezinha Feres. São Paulo: Perspectivas, 1975.
- LEROY, Maurice. *As grandes correntes da linguística moderana*. Trad. de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1971.
- LEVIN, Samuel. R. *Estruturas linguísticas em poesia*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.
- LEVINSON, S. C. *Pragmatics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- LIMA, Maria Claudete. *Elementos para um estudo da voz e, em especial, da voz média em português*. Dissertação de mestrado. Fortaleza: PPL/U FC, 1999. /inéd ito/.
- LOBATO, Lúcia M. Pinheiro. *Sintaxe gerativa do português - da teoria padrão à teoria da regência e da ligação*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.
- LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. (org.) *A Semântica na Linguística Moderna: O Léxico*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.
- LOPES, Edward, *Fundamentos da linguística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1980.
- LOPES, Edward. *Discurso, texto e significação: uma teoria do interpretante*. São Paulo: Cultrix/Secretaria da Cultura Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978.
-
- LYONS, J. *Semantics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.
- LYONS, John (org.). *Novos horizontes em linguística*. São Paulo: Cultrix, 1976.
- LYONS, John. *Introdução à linguística teórica*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional/EDUSP, 1979.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
- LYONS, John. *Linguagem e Linguística. Uma introdução*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- MACAMBIRA, José Rebouças. *A estrutura morfo-sintática do português*. São Paulo: Pioneira, 1987.
- MACAMBIRA, José Rebouças. *Estrutura do vernáculo*. Fortaleza: SEDUC, 1986.
- MACAMBIRA, José Rebouças. *Fonologia do Português*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1987.
- MACEDO, Alzira T. , RONCARATI, Cláudia & MOLLICA, M. Cecília (orgs). *Variação e discurso*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- MAINGUENEAU, D. *Análise de Textos de Comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001. Trad. De Cecília Souza-e-Silva e Décio Rocha.
- . *Elementos de linguística para o texto literário*. São Paulo: Martins Fontes, 1996a. .
- . *Pragmática para o discurso literário*. São Paulo: Martins Fontes, 1996b.
- . *Novas tendências em Análise do discurso*. Campinas: Pontes/Editora da Unicamp, 1989.
- MALMERG, Bertil, *As novas tendências da linguística*. São Paulo: Nacional, 1985.
- MARQUES, M. H. D. *Iniciação à semântica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Linguística de texto: o que é e como se faz. Série Debates. Recife: UFPE, 1983.*
- . *Gêneros textuais: o que são e como se constituem. Recife /inédito/.*
- . *Gêneros textuais: definição e funcionalidade. /Conferência apresentada no congresso do InPLA (Instituto de Pesquisa Aplicada), São Paulo: PUC, 2002/.*
- . *Anáfora indireta: o barco textual e suas âncoras. /Texto remetido para publicação nos anais do Congresso da CelSul ? Curitiba, 2000/.*
- MARTELOTTA, M. E, VOTRE, S.J. e CEZARIO, M.M.. *Gramaticalização no português do Brasil - uma abordagem funcional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- MARTINET, A. Qu'est-ce que la linguistique fonctionnelle? *ALFA*, v. 38, 1994, p. 11-18.
- MARTINET, André, *Elementos de linguística geral*. Lisboa: Sá da Costa, 1985.
- MARTINET, André. (Org.) *Conceitos fundamentais da linguística*. Brasil/Portugal: Presença/Martins Fontes. s/d
- MARTINS, Dileta Silveira e ZILPERKNOP, Lúbia Scliar. *Português instrumental*. Porto Alegre: Prodil, 1979.
- MARTINS, Nilce Sant'anna. *Introdução à linguística*. São Paulo: EDUSP, 1989.
- MARTLEW, M. (Ed.). *The psychology of written language - developmental and educational perspectives*. Chichester: John Wiley & Sons, 1983.
- MATEUS, Maria Helena Mira *et alii*. *Gramática da língua portuguesa*. Coimbra: Almedina, 1983.
- MATHIESSEN, C., THOMPSON, S. The structure of discourse and "subordination". In: J. Haiman, J., Thompson, S. *Clause combining in grammar and discourse*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1988, p. 275-329.
- MATTHEWS, P.H. *Morphology: An Introduction to the Theory of Word-Structure*. Cambridge: Cambridge University Press, 1973.
- MATTHEWS, P.H.. *Grammatical Theory in the United States from Bloomfield to Chomsky*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- MAUNIN, Georges, *História da linguística: das origens ao século XX*. Porto: Edições Despertar, s.d. (Col. "Humanitas", 3).

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- MEILLET, A. *Linguistique historique et linguistique générale*. Paris: Klincksieck, 1965.
- MELO, Gladstone Chaves de. *Ensaio de estilística da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.
- MENYUK, P. *A Aquisição e desenvolvimento da linguagem*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall Inc., 1975.
- MILLER, G. A. *Linguagem, psicologia e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1976.
- MILROY, James. *Linguistic variation and change: on the historical sociolinguistics of english*. Oxford: Blackwell, 1992.
- MOLL, L. C. *Vygotsky e a educação - Implicações pedagógicas da psicologia sóciohistórica*. Artes médicas, 1996.
- MOLLICA, M. Cecília. (org.) *Introdução à sociolinguística variacionista*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1992.
- MONDADA, L.; DUBOIS, D. Construction des objets de discours et catégorisation: une approche des processus de référentiation. In: BERRENDONNER & REICHLERBÉGUELIN (eds.), 1995.
- MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia portuguesa*. Campinas: Pontes, 1991.
- MONTEIRO, José Lemos. *Fundamentos da estilística*. São Paulo: Ática, 1991.
- MONTEIRO, José Lemos. *Noções de sociolinguística*. Fortaleza: Projeto Editorial, 1997. pp. 66-78
- MONTEIRO, José Lemos. *Pronomes pessoais*. Fortaleza: EDUFC, 1994.
- MOREIRA, Nadja da Costa Ribeiro. Ortografia. In: *O ensino do português. Roteiro para prática de leitura, redação, gramática e ortografia*. Fortaleza: Edição do Núcleo de Estudo da Língua Materna da UFC, 1985.
- MOTTA-ROTH, Désirée. (org.). **Redação acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2001.
- MUKAROVSKY, Jan. A denominação poética e a função estética da língua. In: TOLEDO, Dionísio (org.). *Círculo Linguístico de Praga: estruturalismo e semiologia*. Porto Alegre: Globo, 1978.
- MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.
- MUSSALIN, F., A .C. BENTES, *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*, São Paulo: Cortez, 2001.v. 1 e 2.
- MUTH, D. (org.). *El texto expositivo - estrategias para su comprensión*. Buenos Aires, Caique, 1990.
- NAPOLITANO, Marcos. "Como usar a televisão na sala de aula". SP: Contexto, 1999.
- NASCIMENTO, M. do. Teoria gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. *D.E.L.T.A.* v. 6 n. 1, 1990, p. 83-98.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- NICHOLS, J. Functional theories of grammar. *Annual review of anthropology* v. 43, 1984.
-
- NORMAND, Claudine. *La quadrature du sens*. Paris, PUF, 1990.
- NUNES, José Joaquim. *Compêndio de gramática histórica portuguesa (fonética e morfologia)*. Lisboa: Clássica, s/d.
- NYSTRAND., M. *What writers know - the language, process, and structure of written discourse*. New York: Academic Press, 1982.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
- O'NEILL, Robert & MUGGLESTONE, Patricia. *Fourth Dimension: Coursebook*. Essex, Longman, 1986
- OGDEN, C.K. e I. A. RICHARDS. *O significado de significado*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- OLIVEIRA, Roberta Pires. *Semântica formal*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- OLIVEIRA, Sílvio L. de. (1997). *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. 2. ed. São Paulo: Pioneira
- OLIVEIRA, Sílvio L. de. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- ORLANDI, Eni (org.) *Discurso fundador - a formação do país e a construção da identidade nacional*. Campinas: Pontes, 1993.
- ORLANDI, Eni. (org.) (1994) *Gestos de leitura*. Campinas, Editora da Unicamp.
- ORLANDI, Eni. *Interpretação: autoria, leitura, efeitos do trabalho simbólico*. Petrópolis, Vozes, 1996.
- ORTIZ, Hilda B. D. (Org.) (1999). *Cadernos metodológicos: diretrizes de metodologia científica*. 4. ed. rev. Chapecó: Grifos.
- PACHECO, Agnelo de Carvalho. *A dissertação teoria e prática* São Paulo: Atual, 1986.
- PALMER, F. R. *Semântica*. Lisboa: Edições 70, s/d.
- PARRET, Herman. *Enunciação e pragmática*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1988.
- PAUL, H. *Princípios fundamentais de história da língua* Lisboa: Calouste Gulbenkian, s/d.
- . *Semântica e discurso - uma crítica à afirmação do óbvio*. Trad. Eni P. de Orlandi et alii. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988.
 - . Sur les contextes épistémologiques de l'analyse de discours. In: *Mots*, 9: 9-17, 1984.
 - . *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Trad. Eni P. de Orlandi. Campinas: Pontes, 1990.
 - . Delimitações, inversões, deslocamentos. Trad. José 11. Nunes. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 19: 7-24, 1982.
 - . et alii. La frontière absente (un bilan). In: *Matérialités discursives'Lille*: Presses Universitaires de Lille, 1981.
- PERINI, Mário. *Sofrendo a gramática*, São Paulo: Ática, 1997.
- PERINI, Mário A. *Sintaxe portuguesa - Metodologia e funções*. São Paulo: Ática, 1989.
- PERINI, Mário Alberto. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.
- PETERFALVI, J. M. *Introdução à psicolinguística*. São Paulo: Cultrix, 1973.
- PETROSKY, A.R., BARTHOLOMAE, D. (orgs.). *The teaching of writing*. Chicago: NSSE, 1986.
- PEZATTI, Erotilde G. Estrutura argumental e fluxo de informação. In: KOCH, I.G.V. (Org.) *Gramática do português falado*, v. 6. Campinas: UNICAMP-FAPESP, 1996. p. 275-297.
- PEZATTI, Erotilde G. O funcionalismo em linguística. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna C.(orgs) *Introdução à Linguística - Fundamentos Epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- PEZZATI, Erotilde G. Relevância discursiva e tipos de texto. *Letras e Letras*, v. 12, n.1. Uberlândia, 1996. p. 77-96.
- PIAGET, J. *A Linguagem e o pensamento da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- PIATELLI-PALMARINI, M. (Org.). *Teorias da linguagem, teorias da aprendizagem: O debate entre Piaget e N. Chomsky*. São Paulo: Cultrix, 1983.
- PIGNATARI, Décio. *Informação. Linguagem. Comunicação*. 8ª ed. São Paulo: Perspectiva,

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
1977. pp. 41-61.
- PLATÃO, e FIORIN. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1990.
- POE, Edgar Allan. *Tales of Mystery and Imagination*. Oxford Bookworms 3. Oxford University Press, 1997.
- POTTIER, B. *Linguística geral: teoria descrição*. Rio de Janeiro: Presença, 1978.
- RABLEY, STEPHEN. *The Eyes of Montezuma*. Streamline Graded Readers – Level 2, Oxford, Oxford University Press, 1988 ou equivalente.
- RADFORD, Andrew. *Syntax: A Minimalist Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- RAMOS, Maria Luíza. *Fenomenologia da obra literária*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1974.
- RECANATI, François. *La transparência y la enunciación – introducción a la pragmática*.
- RIFFATERRE, Michael. *Estilística estrutural*. São Paulo: Cultrix, 1973. . *A produção do texto*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- ROBINS, R.H. *Pequena história da linguística*. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1979.
- ROCHA, Lúta Lerche Vieira. *Ensinando a redigir: do processo ao produto*. In: "Atualização em língua portuguesa para professores de 2º grau" - Módulo 2, 3 e 4. Fortaleza: SEDUC/VITAE/ UFC, 199
- ROCHA, Luiz Carlos Assis. *Estrutura morfológica do português*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- ROMAINE, Suzanne. *Language in society: an introduction to sociolinguistics*. New York, Oxford University Press, 1994.
- ROMUALDO, Edson Carlos. "Charge jornalística: intertextualidade e polifonia". Maringá: Eduem, 2000.
- RUDEL, R.B., RUDEL, M.R., Singer, H.. *Theoretical models and processes of reading*. 4.ed. Newark: IRA, 1994.
- SAID ALI, Manuel. *Gramática histórica da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1971.
- SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 4ª Edição. Fontes, 1996.
- SAMUELS, Jays. Models of the reading process. In: CARRELL, *approaches to second language reading*. Cambridge: Cup, p.22-3
- SANDMANN, Antonio. "A linguagem da propaganda". SP: Contexto, 19 . *Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo* 1989.
- _____. *Morfologia geral*. São Paulo: Contexto, 1991.
- _____. *Morfologia lexical*. São Paulo: Contexto, 1992.
- SANT'ANNA, A. R. de. *Paródia, paráfrase e cia*. Série Princípios. São Paulo: Ática, 2003.
- SASTRE. Maria Ángeles. *El subjuntivo em español*. Salamanca: Ediciones Colegio de España, 1997.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, s.d.
- SAYEG DE SIQUEIRA, João Hilton. *O texto - movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação*. São Paulo: Selinunte, 1990.
- SCHIMITTI, L. M. *Caetano Veloso: memória e criação – A produção da intertextualidade*. 1989. 271 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual Paulista, 1989.
- SCHWARZE, Christoph. *Introduction à la sémantique lexicale*. Tubingen: Narr, 2001.

- UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância**
- SCLIAR-CABRAL, L. *Introdução à psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1991.
- SEARLE, J. R. *Os atos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem*. Coimbra: Almedina, 1981.
- SERAFINI, Maria Teresa. *Como escrever textos*. Trad. de Maria augusta B. de Mattos. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- SHAUGHNESSY, M.P. *Errors & expectations - a guide for the teacher of basic writing*. New York: Oxford University Press, 1977.
- SIEWIERSKA, A. *Functional grammar*. London and New York, Routledge, 1991.
- SILVA NETO, Serafim da. *História da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Presença-INL, 1986.
- SILVA, Carly *Gramática transformacional: uma visão global*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.
- SILVA, Ezequiel T. *O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- SILVA, Gisele M. O. & SCHERRE, Marta M. P. (orgs). *Padrões sociolinguísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/ Departamento de Linguística e Filologia/UFRJ, 1996.
- SILVA, Myriam Barbosa da. *Leitura, ortografia e fonologia*. São Paulo: Ática, 1981.
- SILVA, Soeli S. da. *Argumentação e polifonia na linguagem*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1991.
- SILVA, Thäis Cristófar. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 1999.
- SILVERSTEIN, Shel. *The Giving Tree*. HaperCollins Publishers, 1964 ou equivalente.
- SLOBIN, D. I. *Psicolinguística*. São Paulo: Nacional, 1980.
- SMITH, Frank. *Reading*. Cambridge: Cup, 1978.
- SMITH, Neil. *Chomsky: ideas e ideais*. Madrid: Cambridge University Press, 2001.
- SOARES, Magda Becker e CAMPOS, Edson Nascimento. *Técnicas de redação*. R. de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
- SOARES, Magda. *Lingua gem e escola - uma perspectiva social*. São Paulo, Ática, 1989.
- SOARES, Maria Aparecida B. Pereira. *A semântica do aspecto verbal em russo e em português*. Rio de Janeiro: PROED/UFRJ, 1987.
- SOARES, Maria Aparecida B.P. *Iniciação à fonética*. Cadernos Didáticos UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.
- SPANKIE, Greig M. *The Grammar You Need*. London, MacMillan, 1987.
- SPERBER, D., WILSON, D. *Relevance: communication and cognition*. Cambridge: Harvard University Press, 1986.
- SPILLNER, Bernd. *Linguística y literatura*. Madrid: Gredos, 1979.
- STEINBERG, Danny D., JAKOBOVITS, Leon A. *Semantics*. Cambridge: University Press, 1976.
- SWEETSER, E. *From etymology to pragmatics*. Cambridge, Cambridge University Press, 1991.
- TANNEN, Deborah. *Você simplesmente não me entende*. Trad. de Maria Therezinha M. Cavallari. São Paulo: Best Seller, 1992.
- TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo, Ática, 1986.
- TARALLO, Fernando. *Tempos linguísticos. Itinerário histórico da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, 1990.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- TAVARES, Hênio. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Itatiaia Ltda, 1984.
- TAYLOR, J. R. *Linguistic categorization - prototypes in linguistic theory*. New York: Oxford University Press, 1989.
- TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa, 1993.
- THORNE, B., HENLEY, N. Difference and dominance: an overview of language, gender, and society. In: _____ . *Language and sex: difference and dominance* Massachusetts: Newbury House Publ., 1978.
- TOMASELLO, Michael Cognitive linguistics. In: Bechtel, William/Graham, George (orgs.), 1999, 477-487.
- TOSH, Wayne. "Linguística computacional". In: HILL, Archibald A. (org.). *Aspectos da Linguística Moderna*. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1974. pp. 203-212.
- TRAUGOTT, E., HEINE, B. (eds.) *Approaches to grammaticalization* v.1 e v.2. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1991.
- TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1995.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *O aspecto verbal no português*. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 1985.
- TULLY, John. Inspector Holt and The Fur Van – Level 1. London, Nelson English Language Teaching, 1977 ou equivalente.
- TURABIAN, Kate L. *Manual de redação: monografias, teses e dissertações*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- VAN DIJK, T.A. *Text and context*. London: Longman, 1977.
- VANOYE, Francis. *Usos da Língua gem*. São Paulo: Martins Fontes, 1973.
- VILELA, Mário e KOCH, Ingedore G. V. (2001). *Gramática da língua portuguesa*. Porto: Almedina.
- VOTRE, S. J., NARO, A. J. Mecanismos funcionais do uso da língua. *D.E.L.T.A.* v. 7 n. 2, 1989, p. 169-184.
- VYGOSTKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- VYGOSTKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. Lisboa: Antídoto, 1979.
- WILLIAMS, Edwin. *Do latim ao português*. Rio de Janeiro: MEC-INL, 1961.
- ZAMBONIM, Devino J. & GREGOLIN, Maria do Rosário F. V. (orgs). *Perspectivas em sociolinguística*. Revista Seriencontros. Araraquara: UN ESP-C. de Araraquara, 1990.
- ZANDWAIS, Ana. *Estratégias de leitura: como decodificar sentidos não literais na linguagem verbal*. Porto Alegre: Sagra, 1990.

ANEXO II

Lista de Equipamentos – UFC Virtual

QUADRO I: EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pentium 3 Microcomputador Pentium III 700 MHz	16
Switch Planet Switch-Hub Ethernet 10/100 Mbps 16 Portas	01
Hub Encore Hub Ethernet 100 Mbps 8 Portas	01
Hub Encore Hub Ethernet 100 Mbps 16 Portas	01
HP 1200 Impressora Laser	01
HP 695C Impressora Jato de Tinta	02
Sony Data VPL-CS1 LCD Data Projector 800X600	01
IBM PC 300GL Processador Intel Celeron 500 MHz	05
IBM 300 GL Processador Intel Celeron 300 MHz	03
IBM 300 GL Processador Intel Pentium II 300 MHz	01
IBM ScanJet Scanner 9600 dpi	01
TV 33”	01
Videocassete	01

QUADRO II: EQUIPAMENTOS DA SALA MASTER DE VIDEOCONFERÊNCIA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
PictureTel Ipower 900 Codec	01
Sistema de multiconferência Montage 570 B com 22 portas multiponto	01
Microfone extensão PowerMic	04
Câmera de Documentos	01
Modem para manutenção remota	01
Conversor de VGA para NTSC/PAL	01
Look At Me Button	03
HP 695C Impressora Jato de Tinta	01
Pentium 3 600 MHz	01
Monitor 33”	01
TV 33”	01
Videocassete	01

QUADRO III: EQUIPAMENTOS DO CENTRO DE PRODUÇÃO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Dell OptiPlex GX240 Processador Intel Pentium 4 1.5 GHz	09
Dell PowerEdge 2500 Dual-Processador Pentium III 1.3 GHz	01
IBM Server F50 Processador RISC RS 6000	01
Pentium 3 600 MHz	01
Pentium 4 2 GHz	01
Pentium 4 2.4 GHz	02
Athlon 1.7 Processador AMD Athlon 1.5 GH	05
Switch 3COM Switch Ethernet 10/100 Mbps 24 Portas	01
Switch Planet Switch-Hub Ethernet 10/100 Mbps 16 Portas	01
Hub Encore Hub Ethernet 100 Mbps 8 PORTAS	01
HP 1200 Impressora Laser	02
IBM ScanJet Scanner 9600 dpi	01
HP 695C Impressora Jato de Tinta	01

ANEXO III

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO UFC VIRTUAL

**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS A DISTÂNCIA**

Art.1º As Atividades Complementares, objeto deste Regulamento, são aquelas assim definidas pela Resolução do CEPE nº 07 de 17 de junho de 2005: "conjunto de estratégias pedagógico-didáticas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante"

Art. 2º Nos termos da Resolução acima citada, e de acordo com o estabelecido na estrutura do Curso de Licenciatura em Letras-Português, modalidade a distância, o cumprimento da carga horária de 200 horas fixada no Projeto Pedagógico do Curso para as Atividades Complementares é requisito indispensável à conclusão do Curso e à colação de grau.

§ 1º Todas as atividades realizadas deverão ser comprovadas pelo próprio aluno, mediante atestados ou certificados fotocopiados;

§ 2º Somente serão computadas, a título de Atividades Complementares, aquelas compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso e realizadas no período de matrícula no curso.

§ 3º Estudantes ingressos no Curso através de transferência de outra IES ou mudança de curso, que já tiverem participado de Atividades Complementares, poderão solicitar à Coordenação do Curso o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição ou curso de origem em conformidade com as disposições da Resolução nº 07/2005 do CEPE e deste Regulamento, observadas as seguintes condições:

- a) as atividades complementares estabelecidas pela Instituição de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste Regulamento;
- b) a carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior a conferida por este Regulamento à atividade idêntica ou congênere;
- c) o limite máximo de aproveitamento da carga horária será de 100 (cento horas).

§ 4º As atividades complementares devem ser integralizadas até sessenta dias do período anterior à conclusão do Curso.

Art. 3º São consideradas atividades e/ou estudos que podem ser validados como Atividades Complementares:

- I – Atividades de iniciação à docência;
- II – Atividades de iniciação à pesquisa;
- III – Atividades de extensão;
- IV - Atividades artístico-culturais e esportivas;
- V – Atividades de participação e/ou organização de eventos;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

VI – Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas;

VII – Produção Técnica e/ou Científica;

VIII – Vivências de gestão;

§ 1º O aluno deverá participar de atividades que contemplem, pelo menos, 3 grupos listados nesse Artigo.

Art. 4º As Atividades Complementares de ensino, pesquisa e extensão que serão computadas para efeito da integralização da carga horária, são as enumeradas a seguir:

I – Participação, como bolsista ou voluntário, em Programa de Iniciação Científica (PIBIC) - 96 horas;

II – Participação, como bolsista ou voluntário, em Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência (PIBID), PET e demais bolsas equivalentes - 96 horas;

III – Participação em Monitoria (remunerada ou voluntária) - 64 horas/semestre;

IV – Atuação como docente - 16h a 64 horas, a depender da carga horária;

V – Realização de estágios extracurriculares, como ministrantes de aulas - 16 horas/semestre;

VI - Atuação docente voluntária (ONGS, Amigos da Escola ou projetos semelhantes) - 16h/semestre;

VII - Participação em cursos de línguas (portuguesa, indígena, estrangeiras, de sinais, etc.) – 100% da carga horária do curso (respeitado o limite máximo de aproveitamento por tipo de atividade, conforme Art. 5º da Resolução do CEPE nº 07 de 17 de junho de 2005).

VIII - Participação em Cursos de informática aplicada às atividades de ensino ou pesquisa em Educação - 100% da carga horária do curso (respeitado o limite máximo de aproveitamento por tipo de atividade, conforme Art. 5º da Resolução do CEPE nº 07 de 17 de junho de 2005).

IX - Participação em Cursos de aperfeiçoamento em ensino ou pesquisa em Letras - 100% da carga horária do curso (respeitado o limite máximo de aproveitamento por tipo de atividade, conforme Art. 5º da Resolução do CEPE nº 07 de 17 de junho de 2005).

X - Participação em Cursos de extensão presencial ou online, relacionados à área de Letras ou à Educação - 100% da carga horária do curso (respeitado o limite máximo de aproveitamento por tipo de atividade, conforme Art. 5º da Resolução do CEPE nº 07 de 17 de junho de 2005).

XI - Participação em atividades ligadas à Pró-Reitoria de Extensão, como Encontros Literários, Seminários Linguísticos - até 40h por atividade.

§ 1º Pelo conjunto de atividades enumeradas nesse artigo, poderão ser aproveitadas até 96 horas por semestre.

§ 2º As horas de docência serão computadas do seguinte modo:

I - Até 4 horas semanais - 16h/semestre;

II - De 10 a 19 horas semanais - 32h/semestre

III - A partir de 20 horas semanais - 64h/semestre

Art. 5º As Atividades Complementares artístico-culturais e esportivas que serão computadas para efeito da integralização da carga horária são as enumeradas a seguir:

I - Participação como integrante de Projeto de arte (música, dança, literatura, teatro, artes-plásticas, áudio visual) - 20 horas por semestre

II - Espectador de atividades artístico-culturais e/ou esportiva (cinema, saraus, shows, jogos etc) - 2h por atividade

III - Participação em eventos esportivos (passeio ciclístico, corridas, *triathlon*, natação...) - 3 horas por atividade.

IV - Apresentação de atividades artístico-culturais (dança, música, recital, peças teatrais etc) - 16 horas por atividade

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

§ 1º Pelo conjunto de atividades enumeradas nesse artigo, poderão ser aproveitadas até 80 horas por semestre.

Art. 6º Participação em eventos científicos ou culturais tais como: congressos, encontros, simpósios, seminários, conferências, reuniões e similares serão computados como Atividades Complementares, conforme descrito a seguir:

- I – Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pela instituição - 8 horas por atividade;
- II – Participação em eventos científicos ou culturais externos à instituição - 8 horas por atividade;
- III – Participação como organizador de eventos científicos ou culturais - 16 horas por atividade

§ 1º Pelo conjunto de atividades enumeradas nesse artigo, poderão ser aproveitadas até 32 horas por semestre.

Art. 7º São computadas como atividades complementares as experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas as descritas a seguir:

- I - Participação em cursos de formação continuada - 100% da carga horária do curso (respeitado o limite máximo de aproveitamento por tipo de atividade, conforme Art. 5º da Resolução do CEPE nº 07 de 17 de junho de 2005).
- II - Participação em reuniões de planejamento pedagógico - até 32 horas por semestre

§ 1º Pelo conjunto de atividades enumeradas nesse artigo, poderão ser aproveitadas até 64 horas por semestre.

Art. 8º São computadas como atividades complementares as produções técnicas ou científicas descritas nos itens a seguir:

- I - Apresentação de trabalho (comunicação ou pôster) em eventos, como congressos, seminários, simpósios, conferências - 32 horas;
- II - Autoria ou tradução de livro ou capítulo - 50 horas;
- III - Organização de livros ou periódicos - 50 horas;
- IV - Publicação de trabalho completo em anais e/ou periódicos (autor ou co-autor) - 50 horas;
- V - Publicação de resumo - 20 horas;
- VI - Publicação de artigo em jornal ou revista não científica - 10 horas.

§ 1º Pelo conjunto de atividades enumeradas nesse artigo, poderão ser aproveitadas até 96 horas por semestre.

Art. 9º São computadas como atividades complementares as seguintes vivências de gestão:

- I - Presidente de C.A. ou DCE - 24 horas por semestre;
- II - Membros de C.A ou DEC - 12 horas por semestre;
- III - Gestão de escola (Coordenação ou Direção) - até 48 horas.

§ 1º Pelo conjunto de atividades enumeradas nesse artigo, poderão ser aproveitadas até 48 horas por semestre.

Art. 10º São ainda consideradas atividades complementares:

- I - Participação em Grupos de Estudos ou Laboratório - 20 horas/semestre;
- II - Participação como ministrante de minicurso - até 12 horas por atividade.
- III - Participação como ouvinte de minicurso - até 6 horas por atividade.
- IV - Atuação como revisor - 24 horas por atividade/semestre.
- V - Participação em outras atividades não previstas neste regulamento, que estejam relacionadas com projeto pedagógico do curso, e que sejam aprovadas pela

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
Coordenação do Curso.

§ 1º Pelo conjunto de atividades enumeradas nesse artigo, poderão ser aproveitadas até 48 horas por semestre.

Art. 11º Para solicitar atribuição de carga horária pelo desenvolvimento das atividades complementares, o aluno deverá entregar à secretaria acadêmica, por intermédio dos polos de apoio, formulário específico devidamente preenchido, juntamente com documentos comprobatórios originais ou cópias, nos quais estejam discriminados: conteúdos, atividades, períodos, carga horária e formas de organização ou realização.

§ 1º A coordenação poderá solicitar originais ou autenticação de cópias, quando julgar necessário.

Art. 12º Compete ao aluno:

- I - Acompanhar a divulgação de eventos, cursos e demais oportunidades de realização de Atividades Complementares;
- II- Inscrever-se e participar efetivamente das atividades;
- III - Preencher o formulário de registro das Atividades Complementares, disponível em <http://www.vdl.ufc.br/arquivos/norma/8/fomularioatividadecomplementar-atualizado.pdf>
- IV. Entregar pasta contendo os originais ou fotocópias, devidamente classificados, para comprovação das Atividades Complementares, até 90 dias antes do término de seu curso;
- V. Tomar ciência deste Regulamento, disponível em <http://www.vdl.ufc.br/graduacao/default.aspx?i=p>.

Art. 13º A análise e validação da carga horária das atividades complementares ficará a cargo da Coordenação do Curso, que poderá nomear um ou mais professores para dar parecer a respeito.

Art. 14º Compete à Coordenação do Curso resolver os casos omissos neste regulamento.

Art. 15º Esta Regulamentação entrará em vigor na data de sua publicação.

Fortaleza, 1º de abril de 2013.

ANEXO IV
REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO



Universidade Federal do Ceará - UFC
Centro de Humanidades
Instituto UFC Virtual

IDENTIFICAÇÃO:
Regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado

ABRANGÊNCIA:
Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa

RESUMO:
Descrição das diretrizes do Estágio Curricular Supervisionado para a integralização curricular dos Cursos de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa – Modalidade a distância.

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância
REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO
DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA – MODALIDADE
A DISTÂNCIA DO INSTITUTO UFC VIRTUAL

1. DA DEFINIÇÃO E DOS OBJETIVOS

O Estágio Curricular Supervisionado, de caráter obrigatório, previsto no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras (Português)- modalidade a distância, tem a finalidade de assegurar a integração entre teoria e prática em situação real de vida e trabalho, com vistas à formação profissional e pessoal do discente.

Em conformidade com a Resolução Nº 32 de 30/10/2009 do CEPE/UFC, as atividades de estágio, desenvolvidas no âmbito da UFC, deverão ser curriculares, supervisionadas e obrigatórias, configurando-se ato educativo e com vínculo direto com o Projeto Pedagógico dos Cursos.

Assim, entende-se por Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma e de conformidade com a resolução citada no parágrafo anterior.

2. DA LEGISLAÇÃO

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, com o objetivo de possibilitar o aprendizado de competências e saberes próprios à atividade profissional e o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio integra, assim, o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.

O Estágio Curricular Supervisionado, de caráter obrigatório, para os estudantes dos Cursos Regulares da UFC rege-se pela seguinte legislação:

1. Lei N.º 11.788, de 25 de setembro de 2008
2. Resolução Nº 32 de 30/10/2009 do CEPE/UFC
3. Resolução No. 21 de 14/07/2006 do CEPE/UFC
4. Resolução CNE/CP 2, de 19/02/2002 (institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior)
5. Portaria UFC nº 1.491, de 24 de setembro de 2003

3. DA DURAÇÃO E DA CARGA HORÁRIA

O cômputo da carga horária correspondente ao Estágio Curricular Supervisionado (doravante ECS) obrigatório obedecerá ao disposto na legislação supracitada, da forma como segue:

O ECS é um modo especial de atividade de capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor, com o fim de avaliar e aperfeiçoar suas competências por um determinado período.

É indispensável que o ECS se consolide a partir da segunda metade do curso, como culminância da relação teoria-prática e sob a forma de dedicação concentrada. Deverá, assim, ser um componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo exercida como uma atividade intrinsecamente articulada com a prática e com as atividades de trabalho

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância acadêmico.

O ECS da Licenciatura **não poderá ter uma duração inferior a 400 horas**. No caso de alunos dos cursos de formação para o magistério com atuação na educação básica, em efetivo exercício regular da atividade docente, **o estágio curricular supervisionado poderá ser reduzido, no máximo, em até 200 horas** (Parecer CNE/CP 21/2001)..

Serão aproveitados 50% da carga horária, quando o aluno comprovar experiência na docência de, no mínimo, um ano. Para tanto, o aluno deverá apresentar carteira profissional e/ou contrato de trabalho e/ou declaração da escola com a contagem do tempo. Outro requisito é que no momento do estágio o aluno/cursista esteja em exercício na docência a partir do segundo ciclo do ensino fundamental (antiga sexta série). Quando for o caso (da redução da carga horária), o aluno deverá se matricular na disciplina e solicitar ao coordenador da disciplina a averiguação dos documentos. É importante frisar que o aluno será dispensado tão-somente de 50% e não de toda a carga horária da disciplina.

A carga horária discente de Estágio Curricular Supervisionado observará o disposto na RESOLUÇÃO Nº 21/CEPE, de 14 de julho de 2006, conforme o descrito a seguir:

Art. 5º No caso de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, caberá às Unidades de Estágio Curricular dos Cursos de Graduação estabelecer os critérios ou regras que normatizam os tipos de Convênios que serão firmados (com escolas públicas, estaduais, municipais ou particulares), atendendo as especificidades de cada Curso.

Parágrafo único. A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório ficará condicionada ao previsto no Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação ao qual o discente está vinculado, e será acompanhado por um(a) professor(a)-orientador(a) que orientará e avaliará o estudante-estagiário.

A jornada de atividades do estagiário deve ser compatível com o horário escolar e o tempo necessário para estudos extra-sala de aula. Dessa forma, não deverá ultrapassar **25 (vinte e cinco) horas semanais de atividades**, a serem prestadas, obrigatoriamente, em conformidade com o currículo do aluno.

4. DA ORGANIZAÇÃO

Em conformidade com o Art. 5º da Resolução Nº 32 de 30/10/2009 do CEPE/UFC, no caso de Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, caberá às Coordenações dos Cursos estabelecer os critérios que normatizem os procedimentos necessários, atendendo às especificidades de cada Curso, respeitando-se a legislação em vigor.

A carga horária didática, destinada ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, será distribuída entre as seguintes disciplinas, totalizando 400 horas:

Curso de Letras-Português:

Estágio de Observação

- Estágio em Ensino de Leitura
- Estágio em Ensino de Análise Linguística
- Estágio em Ensino de Oral e Escrita
- Estágio Supervisionado em Literatura I

Estágio de Regência

- Estágio em Ensino de Língua Portuguesa
- Estágio Supervisionado em Literatura II

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

Para participar do ECS, o aluno, candidato ao estágio, deverá:

1. Estar regularmente matriculado;
2. Ter frequência efetiva no Curso ao qual está vinculado;
3. Ser avaliado por um(a) professor(a) conteudista da UFC, mediante a tutoria a distância, e acompanhado por uma(a) professor(a) da unidade de ensino cedente, com intermediação da tutoria local
4. Celebrar Termo de Compromisso com a instituição em que cumprirá seu período de estágio.

4.1 Cumprimento do Estágio

O estágio deverá ser cumprido, preferencialmente, em escolas públicas.

O aluno deverá apresentar os documentos estabelecidos pelo colegiado (carta de apresentação, ficha de frequência, termo de compromisso) para a execução do estágio na escola. (Em anexo)

Nos estágios de observação, o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 8 h/a na escola. No cômputo das demais horas, serão consideradas as atividades desenvolvidas, tais como: planejamento de oficinas, elaboração de portfólios, seminários, etc.

No estágio de regência, o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 36 horas, ressalta-se que é importante observar a conveniência e necessidade da escola que acolheu o estagiário quanto à disponibilidade do cumprimento de toda essa carga horária na regência. Havendo possibilidade de computar horas de planejamento, participação em reuniões, atividades extraclasse, etc.

O coordenador entregará um Termo de Compromissos de Estágio Obrigatório e demais documentos no primeiro encontro da turma.

Formas de acompanhamento:

No estágio de observação, o aluno poderá escolher, entre as escolas públicas, aquela que melhor lhe for conveniente. Diante de um roteiro de atividades, postado no ambiente virtual, deverá analisar os quesitos para, posteriormente, elaborar o relatório de observação.

No estágio de regência, o tutor a distância deverá marcar com os alunos/estagiários para acompanhar os planos de aula, os instrumentos de avaliação e outros documentos relativos às aulas ministradas pelos mesmos. Após discussões em fóruns, chats e encontros presenciais, os alunos deverão entregar o relatório de regência, podendo ser este postado em formato eletrônico.

4.2 Formas de avaliação:

Participação no ambiente virtual, execução das atividades propostas, cumprimento do estágio exigido e produção do relatório do estágio (observação ou regência).

Serão aprovados aqueles que obtiverem 70% de aproveitamento no estágio. Salienta-se, entretanto, que não há possibilidade de recuperação nesta disciplina uma vez que é uma disciplina atípica das demais (dependente do calendário escolar).

5. DAS OBRIGAÇÕES

5.1 Cabe à Coordenação:

Em conformidade com o Art. 7º da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, são obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus educandos:

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- Celebrar termo de compromisso com o educando e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;
- Indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- Tomar as providências cabíveis junto a Pró-Reitoria de Graduação.

5.2 Cabe aos professores (as) - orientadores (as) do Estágio:

- Selecionar, juntamente com os alunos, as instituições de ensino onde se fará a observação das aulas, no caso das disciplinas que preveem essa atividade.
- Acompanhar os alunos sob sua orientação/supervisão, responsabilizando-se por coordenar as atividades discentes realizadas durante o período de Estágio, destinado à regência, conforme o programa de disciplina.
- Selecionar e avaliar as instalações da parte concedente do Estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local, ou comunicar o desligamento do aluno da atividade de estágio em caso de descumprimento de suas normas;

5.3 Cabe à unidade concedente do estágio:

Em conformidade com o Cap. III, Art. 9º da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, são obrigações das unidades concedentes do estágio:

- Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;
- Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientá-lo e supervisioná-lo.
- Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais.

Nota: No caso de estágio obrigatório, a Lei do Estágio considera que a responsabilidade pela contratação do seguro pode, alternativamente, ser assumida pela instituição de ensino, no nosso caso, pela UFC.

5.4 Cabe ao tutor a distância, auxiliado professor(a) da unidade de ensino cedente, com intermediação da tutoria local:

- Apresentar o estagiário aos componentes da escola (coordenação, professores e alunos);
- Desenvolver um calendário de planejamento e instrução das aulas;
- Auxiliar o estagiário na elaboração e aplicação dos planos de aula;

UFC – Projeto de Licenciatura em Letras na Modalidade de Educação a Distância

- Fazer observações periódicas das aulas do estagiário;
- Promover sessões de controle sobre o desempenho progressivo do estagiário;
- Auxiliar o estagiário nas avaliações dos alunos;

5.5 Cabe ao Aluno:

- Cumprir os requisitos da disciplina de Estágio em que estiver matriculado conforme o disposto no programa da disciplina.
- Ter disponibilidade de tempo, não condicionado ou restrito ao horário estabelecido para a disciplina na grade curricular.
- Providenciar o custeio de quaisquer despesas de seu próprio deslocamento até as Unidades Concedentes do Estágio;
- Estar presente às sessões de planejamento e controle progressivo destinado à melhoria de seu desempenho;
- Apresentar a documentação exigida pela Agência de Estágio ao professor(a)-orientador/supervisor do Estágio

6 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Regulamentação entrará em vigor na data de sua publicação.

Os casos omissos nesta Regulamentação serão interpretados e resolvidos pela Coordenação do Curso, que estabelecerá comissão para deliberação das situações.

Fortaleza, 01 de abril de 2013.